

REVISTA DA SEMANA

Anno XXIII .. N. 47 .. 18 de Novembro de 1922 .. Preço 1\$200



MULHER : eterno ideal dos poetas ! sonho constante dos artistas ! visão perturbadora das almas contemplativas !
Existes na terra, no mar, na montanha, no céu ! palpitas no espirito dos que te amam e adoram ! vives no

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil.

A "REVISTA DA SEMANA"

associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, reattingirá este anno proporções nunca egualadas em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160 000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 100.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.479 premios, entre os quaes :

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS.....	18.000 CONTOS	1 DE 2 MILHÕES DE PESETAS.....	2.400 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS.....	12.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS.....	1.200 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS.....	6.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS.....	600 CONTOS
1 DE 250 MIL PESETAS.....	300 CONTOS		

A semelhança do que já fizera em cinco annos anteriores, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma de tres séries de 1.000 assignaturas, e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios pelos 1.000 assignantes de cada série será feita nas seguintes proporções:

50 % para a centena ; 10 % divididos pelas 9 dezenas ; 40 % divididos pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da "Revista da Semana", os assignantes receberão :

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

Ao leitor acudirá talvez uma duvida, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem teria todas as probabilidades de ganhar os 50 % do premio. Para evitar tal desigualdade o numero que regulará para a distribuição do premio que por ventura caiba ao bilhete dos assignantes da "REVISTA DA SEMANA" não será o numero premiado da loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal.

Estão desde já abertas na nossa administração as inscrições de assignantes para as tres séries de 1.000 assignaturas, numeradas de 001 a 1.000 com direito a participação no premio da loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva serie.

1ª série - 7.382
2ª série - 12.843
3ª série - 25.505

Estes trez bilhetes acham-se depositados no Banco Hispano - Americano, de Madrid.

Assignar, pois, a

"REVISTA DA SEMANA"

equivale a jogar sem nenhum desembolso na maior loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos

PARA QUE MELHOR SE APREHENDA A VANTAGEM DE UMA ASSIGNATURA DA "REVISTA DA SEMANA" BASTARÁ DIZER-SE QUE POR 50\$000 RÉIS, PREÇO DA ASSIGNATURA, O ASSIGNANTE FICA HABILITADO A GANHAR OS MILHARES DE CONTOS DO PREMIO DE UMA LOTERIA CUJO BILHETE CUSTA ACTUALMENTE CÉRCA DE 2:800\$000 RÉIS.

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1922

Numero 47

O peso economico da vida moderna



MUITAS foram as cartas recebidas na redacção da REVISTA DA SEMANA, motivadas pelo ligeiro commentario que em nosso ultimo numero dedicámos á momentosa questão do inquilinato. Digamos depressa que essa questão só parece existir para as suas victimas. Os poderes publicos e

com elles todos os que não receberam o rude aviso para despejo de casa e transferencia do lar ignoram ou desinteressam-se da pendencia entre a panella de ferro proprietaria e a panella de barro inquilina.

Presumimos, pois, que as communicações que recebemos proveem, na totalidade, dos interessados: ou os inquilinos citados para abandonar os predios, ou os senhorios que esperam a hora dos despejos para acrescentar mais as suas rendas. Tão antiga como o martello e a bigorna é a lucta desapiadada do forte contra o fraco. A função do martello é bater, e neste caso é o proprio braço da lei que o brande sobre as cabeças dos inquilinos.

Naturalmente, as victimas applaudem o nosso commentario e os sacrificadores estranham que uma Revista tão accentuadamente conservadora, lida e estimada pela classe burguesa, considerada o seu órgão predilecto, tenha pretendido abalar as columnas robustas e tradicionaes que sustentam o templo sagrado da propriedade.

A verdade, porém, é que não houve de nossa parte a intenção sacrilega de attentar contra o direito que os ricos teem de opprimir os pobres, pois nem seria possivel absolver os nossos paes e antepassados de haverem admittido a escravatura se esta não continuasse sob outras formas, conquanto de aspecto mais benigno.

Deve accentuar-se, para ser justo, que só uma minoria de proprietarios procedeu com reprehensivel cupidez. A crise do inquilinato precisamente não attingiu uma angustiosa gravidade porque da parte de muitos senhorios houve a

preocupação salutar de minorar-lhe as consequências.

De muitos proprietarios sabemos que se limitaram a pedir ao inquilino que accedesse como majoração da renda apenas a dos impostos. O espirito de equidade dos senhorios corrigiu com o seu coeficiente moral os perigos suscitados por uma lei que não alcançou plenamente os objectivos reclamados pela população alarmada.

Se esta REVISTA contribuisse para apresentar o proprietario como um algoz, teria commettido uma indefensavel iniquidade, um acto altamente reprehensivel.

A questão suscitada entre senhorios e inquilinos só nos interessa pelo seu aspecto doutrinario e social. Ella não passa de um episodio da hedionda, selvatica, desvairada "curée" instigada pelas insanias da guerra e pelo desnorteamento dos phenomenos economicos.

A luz da razão tem sido violentamente soprada pelos mais espantosos delirios. Ganhar dinheiro, cada vez mais dinheiro, para o consumir no prazer, no luxo e no vicio, tornou-se o ideal do nosso tempo. O homem moderno localisou os seus ideaes bastante abaixo do cerebro e do coração. O agravamento vertiginoso do custo da vida foi, em parte, em alguns dos paizes subvertidos pela guerra, uma triplice consequencia do panico, da cupidez e da imprevidencia. Os governos ajudaram a crear o problema alarmante da vida cara e vêem-se agora a braços com as suas consequências sociaes. Paizes houve, como o nosso, em que o encarecimento da vida foi parcialmente um phenomeno de mimetismo. Os legumes, as fructas, os ovos triplicaram de preço como se a terra, as arvores e as gallinhas produzissem a alfaca, a laranja e o ovo com materias primas importadas do estrangeiro ao cambio de 6. O Rio de Janeiro imaginou-se uma Nova-York, onde a vida attingiu para certas classes preços exorbitantes pela plethora exacerbadora do ouro. Casas construidas ha vinte, trinta e quarenta annos, ao preço dos materiaes e mão de obra de então, rendem ac-

tualmente 20, 30 e 35%. Os preços vigentes da construção urbana, aggravados anormalmente pela retenção de grandissimo numero de operarios nas obras do Estado, servem de bitola por que se medem as ambições freneticas.

Perante a negligencia apathica dos poderes publicos está a gerar-se o problema esdruxulo da vida carissima em um paiz de possibilidades gigantescas, a que chamamos a terra de Canaan; e tão certo é os exemplos só aproveitarem aos que querem tomar-lhes as lições que nós estamos lançando achas de lenha para a crepitante fogueira social e em volta della dançamos o fox-trot e o tango acompanhados de jazz-bands ensurdecedores, ao passo que os outros povos multiplicam os esforços para baratear a vida.

Reclamam os senhorios o direito de cobrar pelo aluguel das suas propriedades urbanas o preço que queiram. Quem ousará negar-lhes esse direito, defendido pela espada solida da Justiça? E lembra-se o exemplo do commerciante, que vende a mercadoria como lhe apraz, sem se levar em linha de conta que a avidez do commercio tem na concorrência o seu correctivo natural.

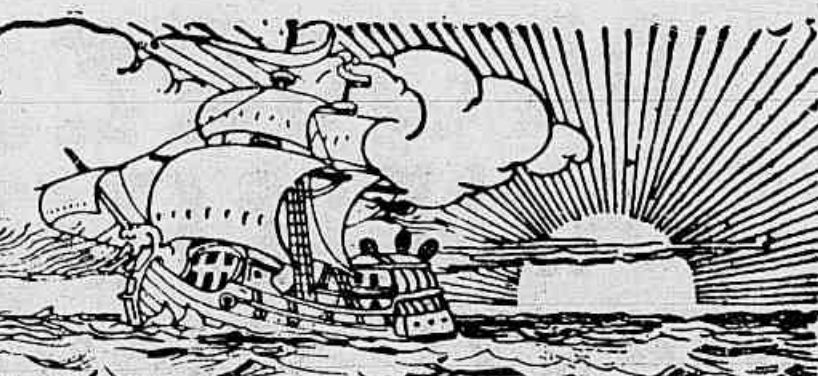
De facto, os proprietarios exercem um direito. Elles poderiam tambem fechar as suas casas e expulsar os moradores. Todavia, não é menos certo que um povo é um conjuncto maior ou menor de familias, e que a familia não pode subsistir sem lar. Um Estado que não acautele a estabilidade dos lares e não preserve o nucleo familiar não cumpre o dever da sua propria conservação.

Eis aonde pode levar uma divagação theorica de um órgão conservador, que nunca se afastou do respeito que reclamam todos os direitos.

Continuamos, sim, a deplorar a sorte dos que, a estas horas, procuram em desatino um lar em que abriguem a familia e vêem approximar-se a data em que terão de abandonar a casa de onde são expulsos com inexoravel rigor, em nome da Lei, contra a qual nada podem as invectivas ou as lamentações.



Pelo Mundo fora



A TERRA DAS RAFOSAS

Como effeito da grande voga das pelles como agasalho e como ornato das toilettes femininas, a criação das raposas está tomando, no Canadá, formidáveis proporções. Números imigrantes se

dedicam hoje allí a essa especialidade. E, segundo a estatística publicada pelos Commerce Reports, os capitães empregados em tal industria rendem 19%, o que, mesmo no Canadá, é um bello lucro.

Em 1920, contavam-se no Dominion 582 herdades, nas quaes se criavam 14.880 raposas, sendo 13.400 da variedade prateada. Dessas 14.880 raposas, 10.312 tinham nascido já captivas, o que accentua a importancia e o exito dos estabelecimentos de criação.

No mesmo anno, as 589

herdades enviaram aos mercados 2.452 pelles, das quaes 2.030 de raposas prateadas, representando cerca de 2.800 contos de réis. E acrescentando-se a essa cifra os 5.200 contos da venda de animaes vivos para a constituição de novos "cheptels" tem-se a ideia exacta do rendimento dessa criação, que não exige nem grandes capitães nem excessivo trabalho.

OS AVIÕES DE FLORES

A rapidez do aeroplano permite que se realizem

coisas surprehenderes e cada vez mais a velocidade se torna uma condição de progresso commercial.

Os hollandezes, por exemplo, acabam de adoptar o aeroplano para o transporte das flores a grande distancia. Quem lançou essa innovação foi um syndicato de floricultores, organizado para levar os productos dos jardins da Hollanda — ao mercado londrino, na maior quantidade possivel. Assim, as flores colhidas de manhã cedo, nas immediações de Amsterdam, seguem immediatamente para o aerodromo de Schiphoof e dahi, em avião, para Londres, onde, á tarde, são vendidas.

E parece que toda a gente elegante — e gastadora — prefere essas flôres caídas do céu.

Mais uma illusão que a sciencia nos faz perder ou, pelo menos, uma opi-

O EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



cuidadosamente preparado e sempre novo, deslaca-se na medicina, como o mais puro, perfeito e efficaz para extinguir qualquer Dor. Estimula a circulação, desfazendo rapidamente toda reunião nociva, quer de sangue quer de calharro.

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 268 - 270 Rio de Janeiro

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL

Sabbado

23 DE DEZEMBRO
ÀS 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRA-ORDINARIA LOTERIA do NATAL

NOVO PLANO 6 — 1.a

500.000\$

Por 4\$000

EM VIGESIMOS

Este importante plano, além do premio maior, distribue: 1 de 100.000\$, 1 de 50.000\$, 3 de 20.000\$, 5 de 10.000\$, 10 de 5.000\$, 20 de 2.000\$, 30 de 1.000\$ e 60 de 500\$

Os bilhetes para todas as loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua 1.º de Março 88.

O CONTRATOSSE E DE EFETTO SENSACIONAL

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM
OUVIDOR 97-99

MME ISABELLE

MANICURE
Attende só a senhoras
Telephone Central 5491
Uruguayana 14 - Sob

CALLISTA

CARVALHO—Rua Uruguayana
22, 1.º — Tel. C. 1551.

CABELLEIREIRA

Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel.

MME AUGUSTA

22 — Rua Uruguayana — 22
Telephone 551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL

PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA

MARCO F. BERTEA

145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

LIVRO NOVO

Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro
A Redacção do Código Civil e
Replica do Dr. Ruy Barbosa.
1 vol. de 900 paginas, brochado —
30\$000. A venda na
Livreria e Papelaria Catilina
Bahia.

PARA TER OS DENTES BRANCOS

e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentificas de Botot.

Em todas as boas perfumarias, farmacias e drogarias.

Unico agente no Brasil

ROBERTO ULLMANN

Rua 1.º de Março 159

Sobrado

Tel. N 2513

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO)

(12 Variedades)

O melhor alimento para creanças.

o melhor auxiliar da amamentação.

Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.

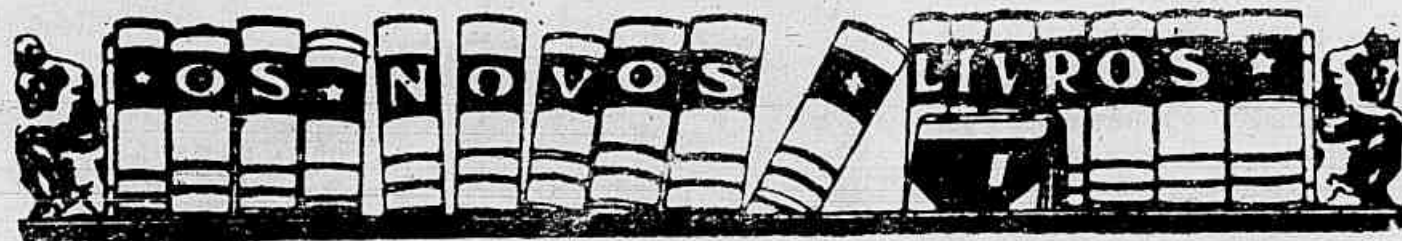
73, Rua Gonçalves Dias 73

—RIO—

CALLISTA

Aristides Perelra

Especialista em unhas encravadas, etc. Chamados pelo T. 921-N



SECÇÃO BIBLIOGRAPHICA DA REVISTA DA SEMANA

NOVIDADES LITERARIAS — A' VENDA

D. João Tenorio, por JULIO DANTAS	4\$ 00	Sóror Mariana, por JULIO DANTAS	1\$000
Na outra banda de Portugal, por ALBERTO de OLIVEIRA	4\$000	Estes Sim Venceram, por EMILIO MENES	2\$500
Cem Cartas de Camillo, por L. XAVIER BARBOSA	4\$000	Seres e Sombras, por Oscar Lopes	3\$000
A Esperanca e a Morte, por CARLOS MALHEIRO DIAS	4\$000	A Grande Aventura, por ANTONIO GRANJO	2\$000
Sexo Forte, por SAMUEL MAIA	4\$000	Sangue Portuguez, por H. LOPES DE MENDONÇA	4\$000
Cartas de Mulher, por CARLOS MALHEIRO DIAS	4\$000	Um Anno de Politica, por EGAS MONIZ	6\$000
Da Arte e do Patriotismo, por MATHEUS DE ALBUQUERQUE	4\$000	Namorados, por VIRGINIA VICTORINO	3\$500
Azulejos, por CONDE d'ARNOSO	4\$000	Ao Ouvido de Mme. X, por JULIO DANTAS	5\$000
Eça de Queiroz, por ANTONIO CABRAL	5\$000	A Castro, por JULIO DANTAS	2\$000
Gente Namorada, por H. LOPES DE MENDONÇA	3\$000	O Guia Diamante de Homeopathia Practica, por FRANCISCO JOSÉ DA COSTA	3\$000
Aspectos de Alguns Paizes, por João do Rio	4\$000	Os Milagres de Portugal, por SOUSA COSTA	4\$000
Algumas Figuras do Momento, por João do Rio	4\$000	A Correspondencia de Uma Estação de Cura, por João do Rio	3\$000
Fructo Prohibido, por SOUSA COSTA	4\$000	Gente d'Algo, por CONDE DE SABUGOZA	5\$000
Verdade Nua, por CARLOS MALHEIRO DIAS	4\$000	Duqueza da Baeta, por URBANO RODRIGUES	6\$000
Do Armistício á Paz de Guerra, por João do Rio	4\$000	Le Problème de l'Univers, por A. A. DE MORAES CARVALHO	7\$000
D. Beltrão de Figueirôa, por JULIO DANTAS	1\$500	Secretario Commercial da Lingua Inglesa, por Stuart Torrie	3\$000
		Becco do Fala Só, por CAMARA LIMA	4\$000
		A Severa, por JULIO DANTAS	4\$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA, Praça Olavo Bilac, 12

RIO DE JANEIRO

NÃO COMPREM ROUPAS PARA MENINOS SEM VISITAREM OS ARMAZENS D. A Torre Eiffel 97 OUVIDOR 99



não que ella nos obriga a rectificar. Até aqui, acreditava-se que o planeta Venus fosse habitado por creaturas semelhantes a nós — mesmo porque aquelle é entre todos os planetas, o que offerece mais semelhanças apparentes com a Terra.

Pois bem: processos spectroscopicos mais exactos, mais aperfeiçoados do que os até agora empregados acabam de demonstrar que a atmosphera de Venus é inteiramente desprovida de vapor de agua e de oxigênio.

E suppondo-se que, apesar disso, exista allí alguma vida, esta deve offerecer condições bem differentes das que temos podido imaginar, a julgar pelas da Terra.

Quando nos morre um amigo, morre uma parcella de nós mesmos.

Dizeis que é a boa causa que justifica a guerra? Pois eu digo: A boa guerra é que justifica a causa.

NITZSCHE



Depilina Sarah

Tira radicalmente os cabelos do rosto, barba, sôvacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peçam prospectos a Mme Ernestina Harris R. do Lavradio, 55. Responde com discreção a todas as perguntas.

OS IRMÃOS HAUY

Os meios scientificos francezes celebraram o mez passado um duplo centenário. Dois notaveis francezes, verdadeiros benfeitores da humanidade sofredora, os irmãos René-Just e Valentin Haüy, falleceram no mesmo anno, 1822.

René-Just, o mais velho, foi um mineralogista e physico dos mais distinctos, professor da Escola Normal, membro do Instituto e,

alem disso, membro do cabido de Notre Dame, nomeado por Napoleão I, por ocasião do restabelecimento do culto catholico.

Valentin, esse, tendo assistido ás lições do Abade de l'Epée e entusiasmado com as suas generosas tentativas para desenvolver a intelligência dos surdos-mudos, teve, antes de mais ninguém, a ideia de fazer com que outros infortunados participassem dos beneficios da ins-

PO' DE ARROZ RENY

MEDICAMENTOSO, ADHERENTE E PERFUMADO. ADHERE MESMO SEM CREME. CAIXA PEQUENA 600 REIS E GRANDE 2\$500. PELO CORREIO 1\$000 E 3\$500. --- MAGALHÃES & LOBO.

RUA MARECHAL FLORIANO 17
Rio de Janeiro

PARA SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, PANNOS, MANCHAS E TRATAMENTO DA PELLE.



CONSULTORIO MEDICO DA FABRICA RENY

Sob a direcção profissional do
DR. ANTONIO AMARANTE
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 17, SOB.
TELEPHONE NORTE 2343

Tratamento por processos modernos das molestias da pelle:
Eczemas agudos e chronicos, excessos de gordura, queda espontanea do cabello, furunculos e anthrazes.
Extinção definitiva de verrugas, pellos superfluos e de manchas, pela electricidade.
Correcção de cicatrizes viciosas e de suas anomalias por processos especiaes.

SECÇÃO DE MASSAGENS

CONSULTAS:
DAS 3 A'S 5 DA TARDE.



Visitem os confortaveis salões da

NOTRE DAME DE PARIS

Exposição das ultimas novidades parisienses e londrinas.

R. OUVIDOR
PROXIMO AO
LARGO DE S. FRANCISCO

trução: os cegos. O seu systema, tão singello quão engenhoso, consistia em substituir por signaes em relevo, offerecidos as dedos do cego, os signaes apenas traçados para os clarridentes. Para as suas experiencias, serviu-se dum rapazinho cego que mendigava á porta das egrejas. Ao cabo de seis meses, o rapazinho sabia ler e calcular. E a obra admiravel de Valentin Haüy, desenvolvida e aperfeçoada, presta hoje, em plena prosperidade, inestimaveis serviços.

Muita gente se admiraria se visse a composição da consciencia humana.

Essa composição é a seguinte: 115 de medo dos homens, 115 de temor religioso, 1,15 de preconceitos, 115 de vaidade e 115 de habitos. — SCHOENHAUER

A REVISTA EM MINAS



Grupo das autoridades politicas e administrativas do municipio de Caratinga, estado de Minas Geraes, destacando-se na primeira fila, sentados, os srs. dr. José Gomes Barbosa, juiz de direito; monsenhor Aristides Rocha, vigario geral da parochia; coronel Antonio da Silva Araújo, presidente do P. R. M. local; majores Antonio Saturnino Vieira, vereador geral, e Francisco Victor de Assis, collector municipal, e drs. Eurico Ladeira Leures, promotor de justiça, e Homero de Carvalho, delegado de policia.



O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE



BIOTONICO
FONTOURA

Em todas as farmácias e drogarias
Depositar: — Plínio Cavalcanti & C. — Rua da Alfândega, 147
Rio de Janeiro.

DEPILATORIO
DELATONE
O MELHOR E MAIS EFFICAZ
Agentes geraes para o Brazil
GLOSSOP & C.ª
Caixa Postal 265 Rio de Janeiro
Preço pelo correio, porte pago
8\$500 POR VIDRO

AS GRANDES CIDADES NORTE-AMERICANAS

Uma revista fez a relação, por ordem da importância, das cidades norte-americanas que contavam mais de 100.000 habitantes por ocasião do ultimo recenseamento, isto é em 1920. De então para cá, poderão as populações ter augmentado mais ou menos 10%.

Eis as cidades em questão, com os nomes dos Estados respectivos entre parentheses:

New-York (New-York), 5.620.000. Esta cidade compõe-se de cinco partes: Manhattan, 2.284.000; Brooklyn, 2.018.000; Bronx, 732.000; Quens, 469.000; Richmond, 116.000.
Chicago (Illinois), 2.701.000; Philadelphia (Pennsylvania), 1.823.000; Detroit (Michigan), 993.000; Cleveland (Ohio), 796.000; S. Luiz (Missouri), 772.000; Boston (Massachusetts), 748.000; Baltimore (Maryland), 733.000; Pittsburgh (Pennsylvania), 588.000; Los Angeles (California), 576.000; S. Francisco (California), 506.000; Buffalo (New-York), 506.000; Milwaukee (Wisconsin), 457.000; Washington (Districto de Columbia), 437.000; Newark (New Jersey), 414.000; Cincinnati (Ohio), 401.000; Nova Orleans (Louisiane), 387.000; Minneapolis (Minnesota), 380.000; Kansas City (Missouri), 324.000; Seattle (Washington), 315.000; Indianapolis (Indiana), 314.000; Jersey City (New Jersey), 298.000; Rochester (New York), 295.000; Portland (Oregon), 258.000; Denver (Colorado), 256.000; Providencia (Rhode Island), 237.000; Columbus (Ohio), 237.000; Louisville (Kentucky), 234.000; S. Paulo (Minnesota), 234.000; Oakland (California), 216.000; Akron (Ohio), 208.000; Atlanta (Georgia), 206.000; Omaha (Nebraska), 191.000; Worcester (Massachusetts), 179.000; Birmingham (Alabama), 178.000; Syracuse (New-York), 171.000; Richmond (Virginia), 171.000; New Haven (Connecticut), 162.000; Memphis (Tennessee), 162.000; Santo Antonio (Texas), 161.000; Dallas (Texas), 158.000; Dayton (Ohio), 152.000; Bridgeport (Connecticut), 143.000; Houston (Texas), 138.000; Hartford (Connecticut), 138.000; Scranton (Pennsylvania), 137.000; Grand Rapids (Michigan), 137.000; Paterson (New Jersey), 135.000; Youngstown (Ohio), 132.000; Springfield (Massachusetts), 129.000; Des Moines (Iowa), 126.000; New Bedford (Massachusetts), 121.000; Fall River (Massachusetts), 120.000; Trenton (New Jersey), 119.000; Nashville (Tennessee), 118.000; Salt Lake City (Utah), 118.000; Camden (New Jersey), 116.000; Norfolk (Virginia), 115.000; Albany (New York), 113.000; Lowell (Massachusetts), 112.000; Wilmington (Delaware), 110.000; Cambridge (Massachusetts), 109.000; Reading (Pennsylvania), 107.000; Fort Worth (Texas), 106.000; Spokane (Washington), 104.000; Kansas City (Kansas), 101.000; Yonkers (New-York), 100.000.

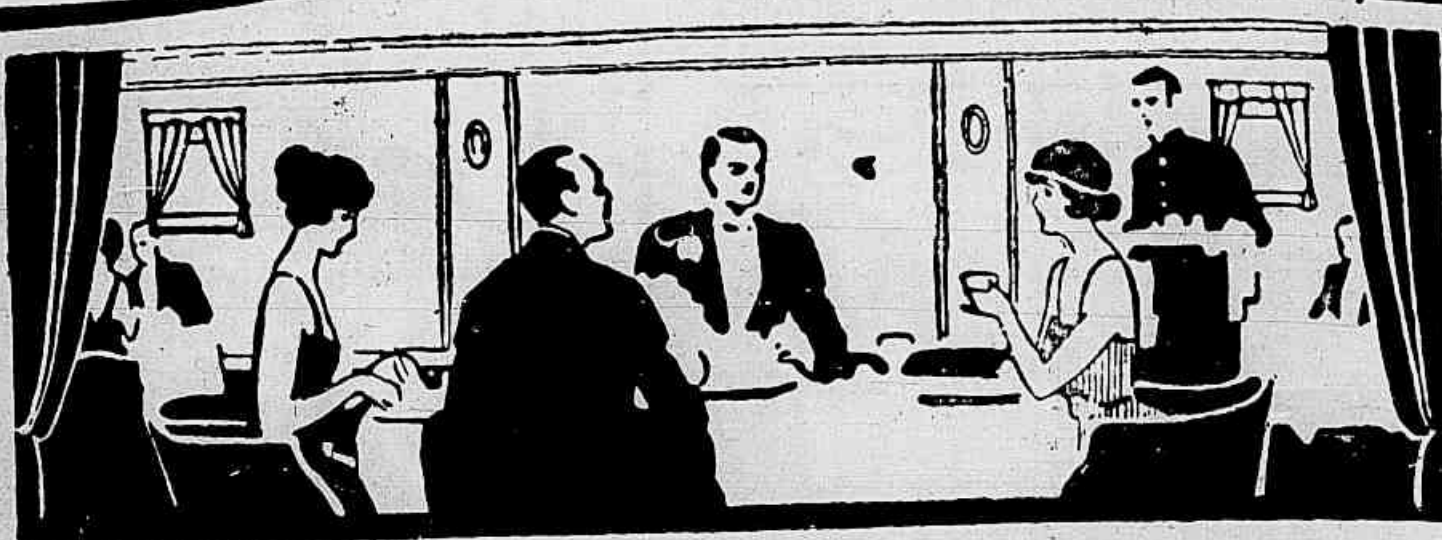


Aplicações importantes do SABÃO RUSSO

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspas, rugas, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e suores fetidos.

E' o mais fino dentifricio e o mais hygienico para a bocca.

100 ANOS DE SUCESSO



REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
NOS

Vapores da Munson Line Para NOVA YORK PREÇOS REDUZIDOS

Os nossos freguezes proclamam que a nossa cozinha se acha aparelhada para satisfazer o mais exigente paladar. Os salões de jantar, amplos e arejados, são muito admirados.

Os rapidos paquetes mantidos pela Munson Line são escrupulosamente limpos, tendo cabines espaçosas, a maior parte com banheira particular, largo convés de passeio e todas as commodidades e conforto da vida a bordo. Além do "golf" do convés, muitos outros jogos offerecem agradável passatempo. Bibliotheca com (numerosos livros de litteratura variada.

AS PROXIMAS SAIDAS DO RIO DE JANEIRO PARA NOVA YORK SÃO:

WESTERN WORLD

Novembro, 29

SOUTHERN CROSS

Dezembro, 11

AMERICAN LEGION

Dezembro, 28

PAN AMERICA

Janeiro, 10

DO RIO DE JANEIRO PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES:

SOUTHERN CROSS

Novembro, 27

AMERICAN LEGION

Dezembro, 7

PAN AMERICA

Dezembro, 20

WESTERN WORLD

Janeiro, 4

E QUINZENALMENTE A SEGUIR.

Nova redução nos preços

	1.ª classe	3.ª classe
Do Rio de Janeiro para Nova York dollars. .	\$200	\$75
Ida e volta dollars. .	\$350	
Do Rio de Janeiro para Montevideo e B. Aires Rs.	420\$	100\$



MUNSON STEAMSHIP LINES

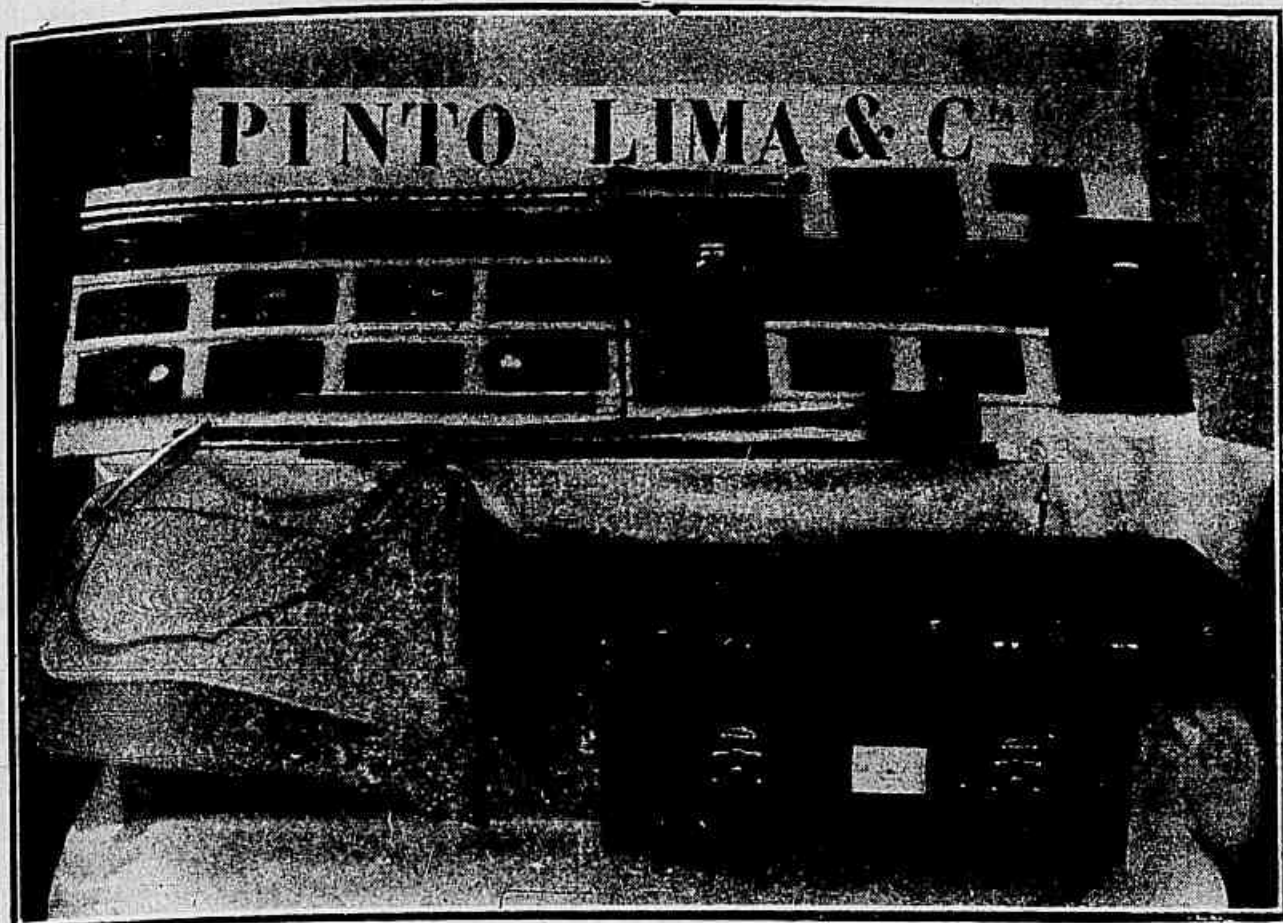
Vapores da U. S. Shipping Board.

Agentes geraes para o Brasil:

THE FEDERAL EXPRESS CO.

Rua 15 de Novembro, 164 48, Rua da Alfândega Rua Libero Badaró, 12
SANTOS RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

S. PAULO industrial e commerciale



Mostruario da Fabrica
de Arreios, Malas, Pastas, Carteiras e
miudezas concernentes ao commercio
de couros, da firma

PINTO, LIMA & C

estabelecida em Franca,

Estado de S. Paulo.



Mostruario da Fabrica
de Arreios, Calçados, Cintos, Polainas
e miudezas concernentes ao commercio de
couros da firma

Carvalho, Freire, Guimarães & C.

estabelecida em Franca

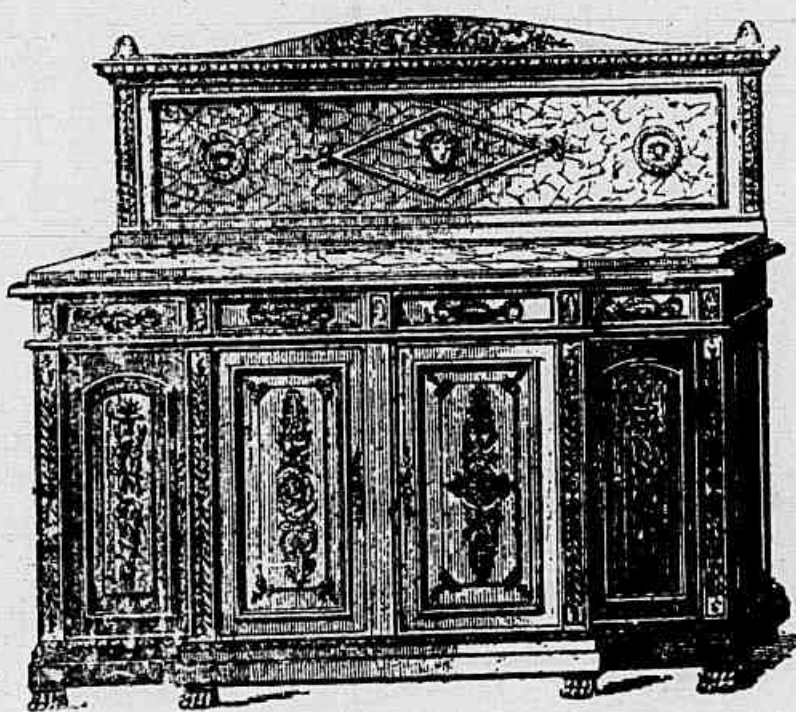
Estado de S. Paulo.

A ORIGEM DO JOGO DO POLO

Muitos dos jogos desportivos adoptados na Inglaterra — diz uma revista do genero — são de origem estrangeira. O polo, por exemplo, veio da India.

Em 1871, visitou o principe de Galles — depois Eduardo VII — as Indias e, em Katchar, centro da produção do chá, recebeu as homenagens do Maharadjah dum estado vizinho, o de Manipur. E este potentado vinha acompanhado dum grupo de jogadores de polo — jogo nacional do Manipur.

Foi uma verdadeira revelação para os officiaes inglezes, que trataram de se iniciar nas regras e subtilidades do polo e levaram o jogo para a Inglaterra, donde elle se espalhou pelo mundo.



PROFISSÃO DEFE

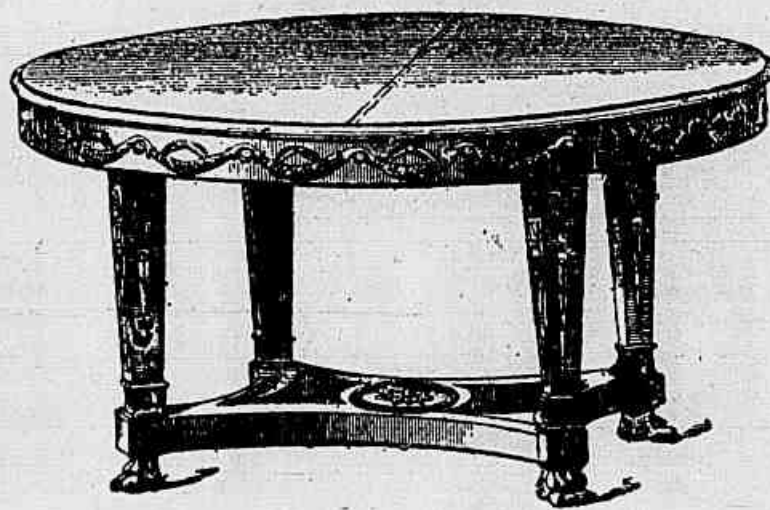
Um artista allemão, o sr. Max Leibermann, que durante muito tempo passou por um dos chefes da escola realista allemã, publicou recentemente numa revista de arte

de seu paiz um curioso manifesto:

«Não ha senão a forma, escreve o artista. — Sem ella, o Ticiano, o Tintoretto, Rembrandt, Rubens, Goya e Manet não teriam feito quadros, mas tapetes. Na forma, é preciso ha-

Mobiliario Chic

RUA SETE DE SETEMBRO, 103
Entre Avenida e Gonçalves Dias



ver alma, uma alma que dê aos hieroglyphos do papel ou ás manchas de cor da tela uma força suggestiva. E' o espirito que cria a realidade.»

O coração deve exercer a caridade quando a mão o não possa fazer.

EXPOSIÇÃO DAS ACTIVIDADES FEMININAS

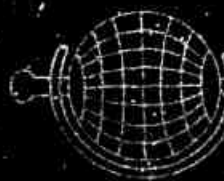
Quasi todos os misteres commerciaes foram invadidos, com bom éxito, pelas mulheres nos Estados Unidos. E isso foi eloquentemente demonstrado numa

"exposição das actividades femininas" aberta, o mez passado, no Hotel Commodore, de Nova York.

Ahi se viu como ha mulheres na direcção de toda a sorte de estabelecimentos commerciaes; outras possuem e dirigem grandes usinas; outros fabricam e vendem todos os productos, desde o papel até as tintas e productos chimicos. E não ha empreendimento commercial ou industrial que não estivesse representado na referida exposição.

Tocava no recinto uma orchestra — que não era absolutamente uma jazz-band — composta só de mulheres. E parece que a nota mais interessante da exposição era uma colleção de vestuarios adaptados ás necessidades das mulheres que trabalham.

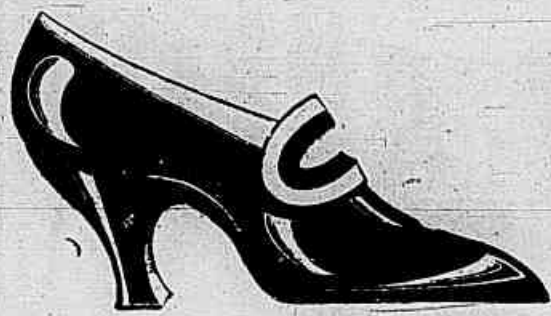
Civilistas



COPIA
FEDERAL

IMPORTANTE

O grande estabelecimento de calçados recentemente inaugurado sob o nome de CASA BOSTON oferece a título exclusivo de reclame, á elite carioca, sapatos LUIZ XV, artigo fino, em typos os mais modernos, desde 25\$000, e para homem desde 22\$000.



RUA DA CARIOCA, 42

TELEPHONE CENTRAL 6154

O TELEPHONE EM NEW-YORK

O numero de aparelhos telephonicos installados na cidade de Nova-York vae a 1.010.056, ou seja um

apparelho para seis pessoas.

Aquelle numero é seis vezes superior ao dos telephones de Paris e superior ao dos telephones de toda a Inglaterra.

Actualmente, está sendo installado em Nova-York o telephone automatico no sector "Pennsylvania". Ir-se-ha depois introduzindo o systema de districto em districto e assim se calcula que,

dentro de 10 annos, o telephone automatico esteja funcionando em toda a cidade.

Oicamos muito. Os homens são os melhores dicionarios de conversação.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

ROUPAS:

Todos querem da CASA COLOMBO

Grandes Exposições de Roupinhas Praticas

3\$⁹⁰⁰, 4\$⁵⁰⁰, 5\$⁸⁰⁰, 6\$⁵⁰⁰, 7\$⁵⁰⁰

Pyjamas

6\$⁵⁰⁰ 7\$⁵⁰⁰ 8\$⁸⁰⁰

Chapeus de Brim

3\$⁵⁰⁰ 4\$⁸⁰⁰ 6\$⁵⁰⁰



A Torre Eiffel FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS
97 Ouvidor 99

FRANKOL

O MELHOR FORTIFICANTE DO SANGUE

BIBLIA GIGANTESCA

Os promotores da Cruzada da Biblia, através da Inglaterra, tencionam percorrer o Reino Unido com uma Biblia gigantesca em manuscrito, de sua propriedade. E, como o transporte desse volume não era nada facil, mandaram construir um automovel especial com uma plataforma munida duma estante em dobradiça, para o fim da exhibição.

Essa Biblia, que se encontra na sede social da Cruzada, mede 1m,51 de altura, 1m,066 de largura e 0,25 de lombada. Completamente aberta, a sua largura vae a 2m,37.

Para a sua encadernação, em soberbo marroquim vermelho, empregaram-se doze grandes pelles de cabra. O livro comprehende 175 folhas de cartão, nas quaes se colou o texto manuscrito da Biblia. E as dimensões que se deram a essa obra, e que sem duvida representam o record do genero, têm por fim indicar a toda a gente o logar que a Biblia deve occupar não só na vida nacional ingleza como tambem na vida dos particulares.

OS QUE PENSAM

Em Paris, o carro de Apollo é um fiacre; a celebridade, aqui, obtem-se á força de corridas.

A simplicidade é o que ha de mais difficil no mundo; é o ultimo resultado da experiencia e o derradeiro esforço do genio.

GEORGES SAND

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1854
Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social
Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos auclonados. Descontos, cobranças e todas as operações bancárias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA

E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

Casa Guimaraes

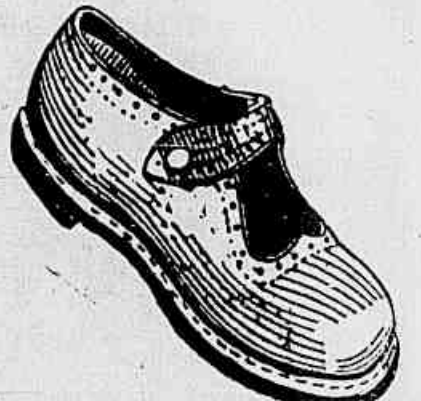
CALÇADO DADO
Avenida Passos, 120
(PROXIMO Á RUA LARGA)

Tendo adquirido uma importante fabrica, pode assim vender todos os seus productos de calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50%.



MODELO NILDA

DE 17 A 26 . . . 4\$500
27 A 32 . . . 5\$000
33 A 40 . . . 6\$500



MODELO NORAH

DE 17 A 26 . . . 4\$500
27 A 32 . . . 5\$500
33 A 40 . . . 7\$500

Pelo Correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

Não se deve manifestar a colera ou o odio senão por actos. Só os animaes calmos teem veneno.

SCHOPENHAUER

Nada é verdade, tudo é permitido. Eis a verdadeira liberdade do espirito.

NIETZCHE

O Estado, como a casca do ovo, não protege sem exercer certa compressão.

FREITSCHTE

O mundo é o que deve ser para os individuos activos, isto é: abundante em obstaculos.

VAUVENARGUES

O homem a quem ninguém agrada é mais infeliz do que aquelle que não agrada a ninguém.

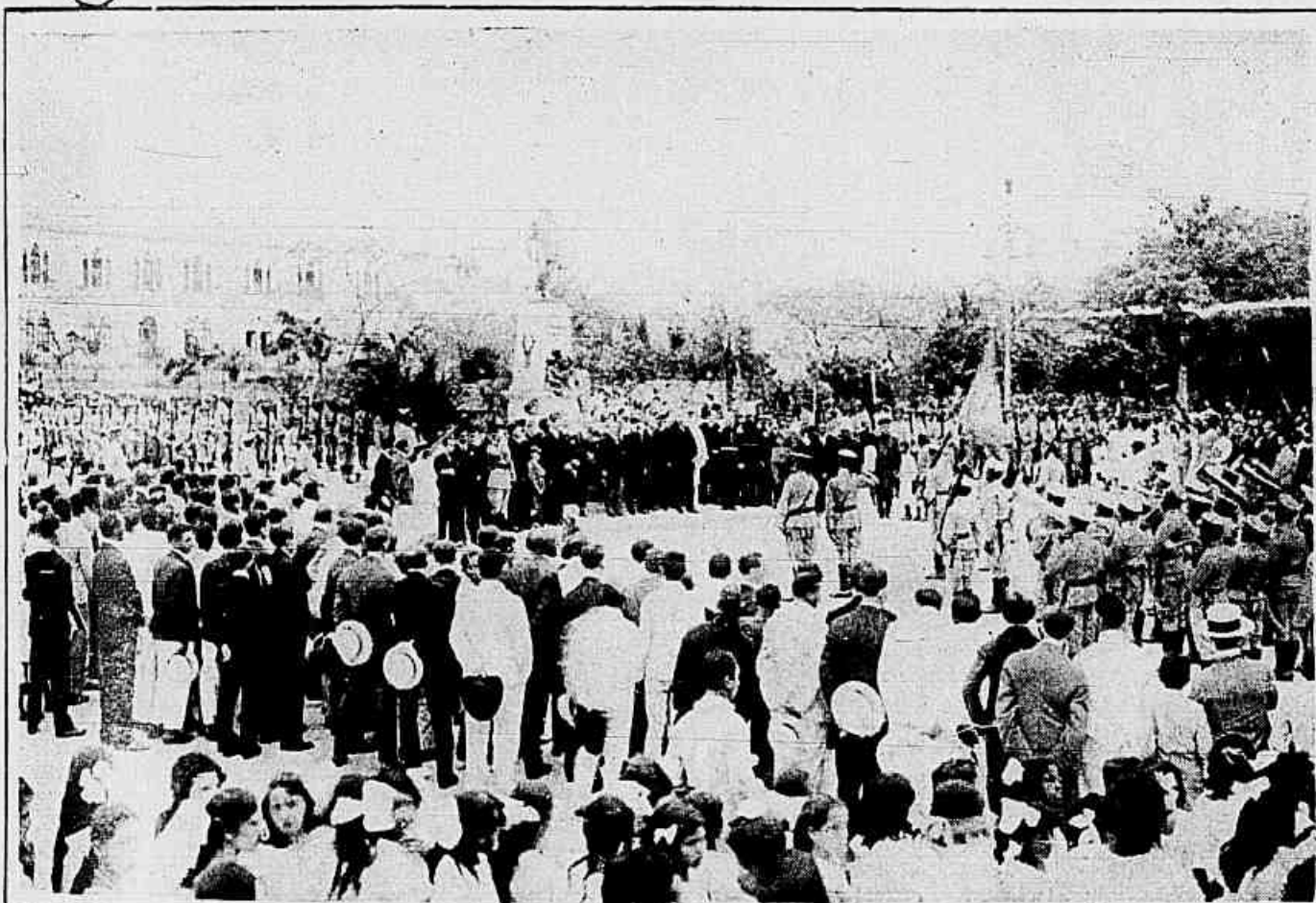
LA ROCHEFOUCAULD

Nenhum trabalho é vergonhoso; vergonhoso é ser inactivo.

HESIODO

Um ideia introduzida no espirito resume os effeitos dos medicamentos mais subtils e mais heroicos.

O Centenario da Independencia Commemorado em CORUMBÁ



Revestiu-se de grande brilho, como se vê nesta pagina, a celebração da Independencia na cidade mattogrossense de Corumbá: 1 — Autoridades que presidiram aos festejos, vendo-se ao centro o intendente municipal, ladeado por officiaes bolivianos, pelo veterano do Paraguay marechal Honorio Horacio de Almeida, por officiaes do Exército e da Marinha, e personalidades do governo estadual. 2 — O juramento á bandeira, prestado pelos conscriptos de Matto-Grosso, defronte da estatua do heroico general Antonio Maria Coelho. 3 e 4 — A concorrida passeata civica, em que tomaram parte varios consules estrangeiros, as representações das colonias amigas e as creanças das escolas locais. 5 — O baile official na Intendencia, abrilhantado por innumeras senhorinhas, que cantaram em coro o Hymno Nacional.

NA EXPOSIÇÃO

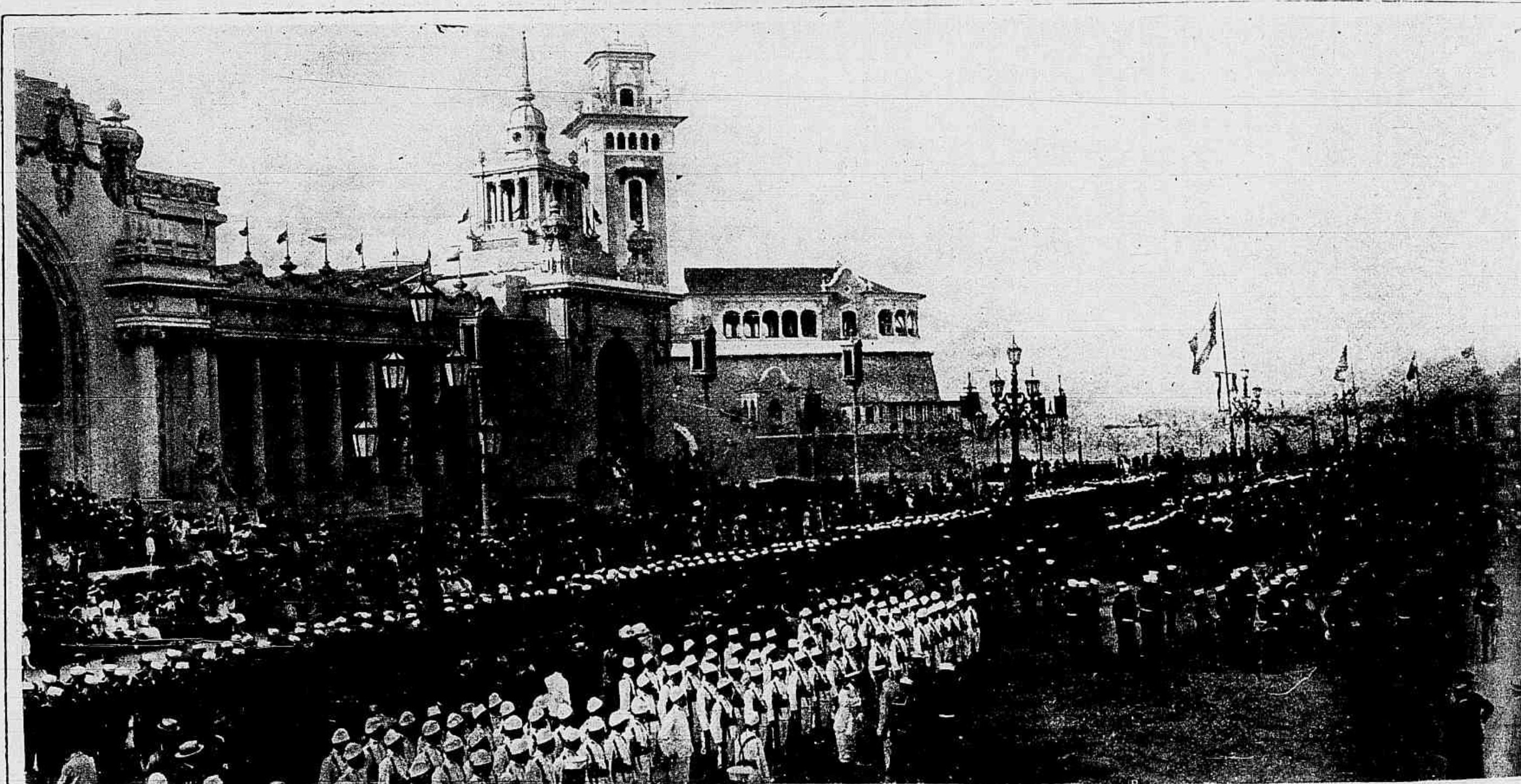
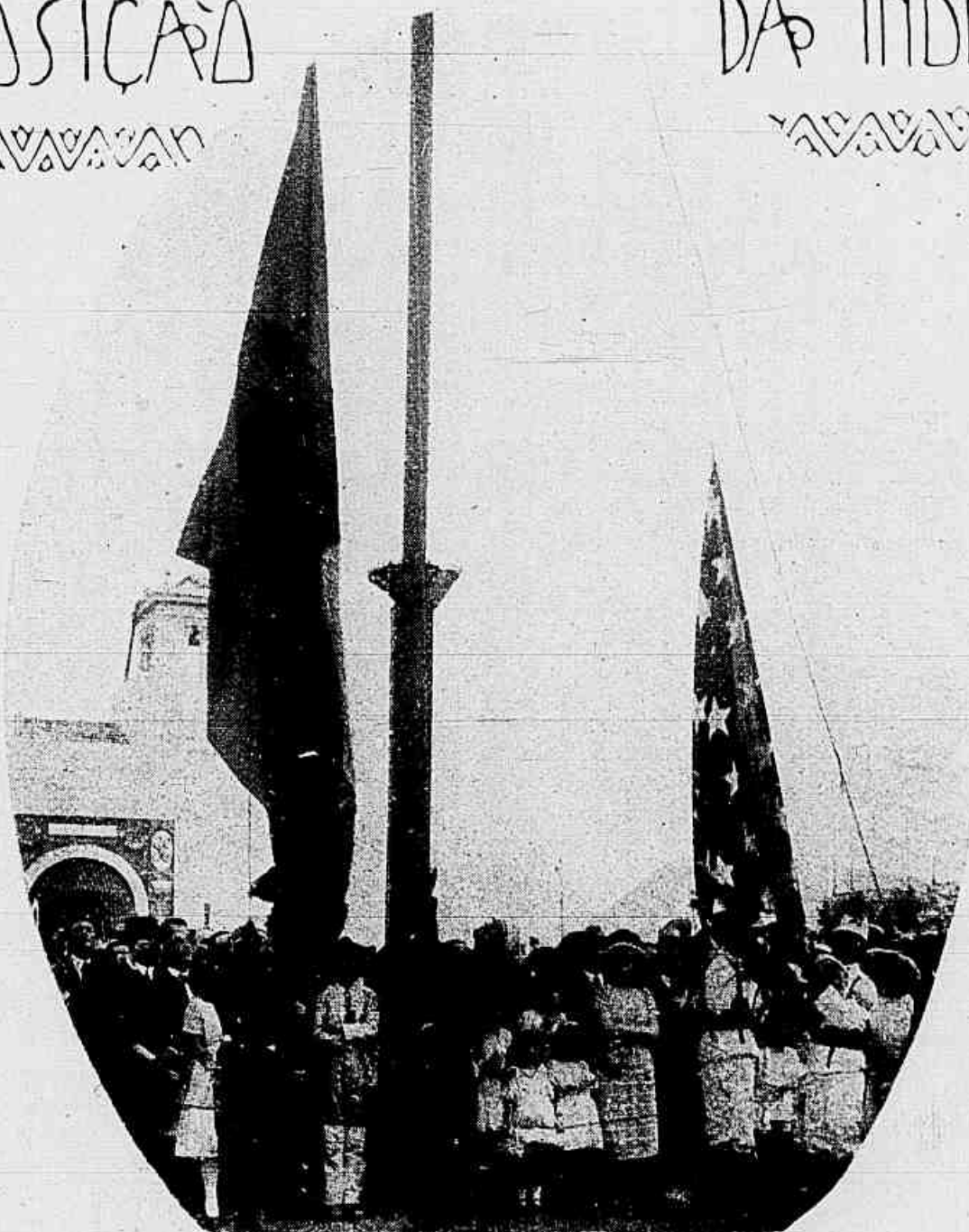
DA INDEPENDÊNCIA

Nevada

Day

Decorreu animadissimo o "Nevada Day", organizado na Exposição da Independência, quarta-feira transacta, em homenagem á brilhante tripulação do cruzador norte-americano "Nevada".

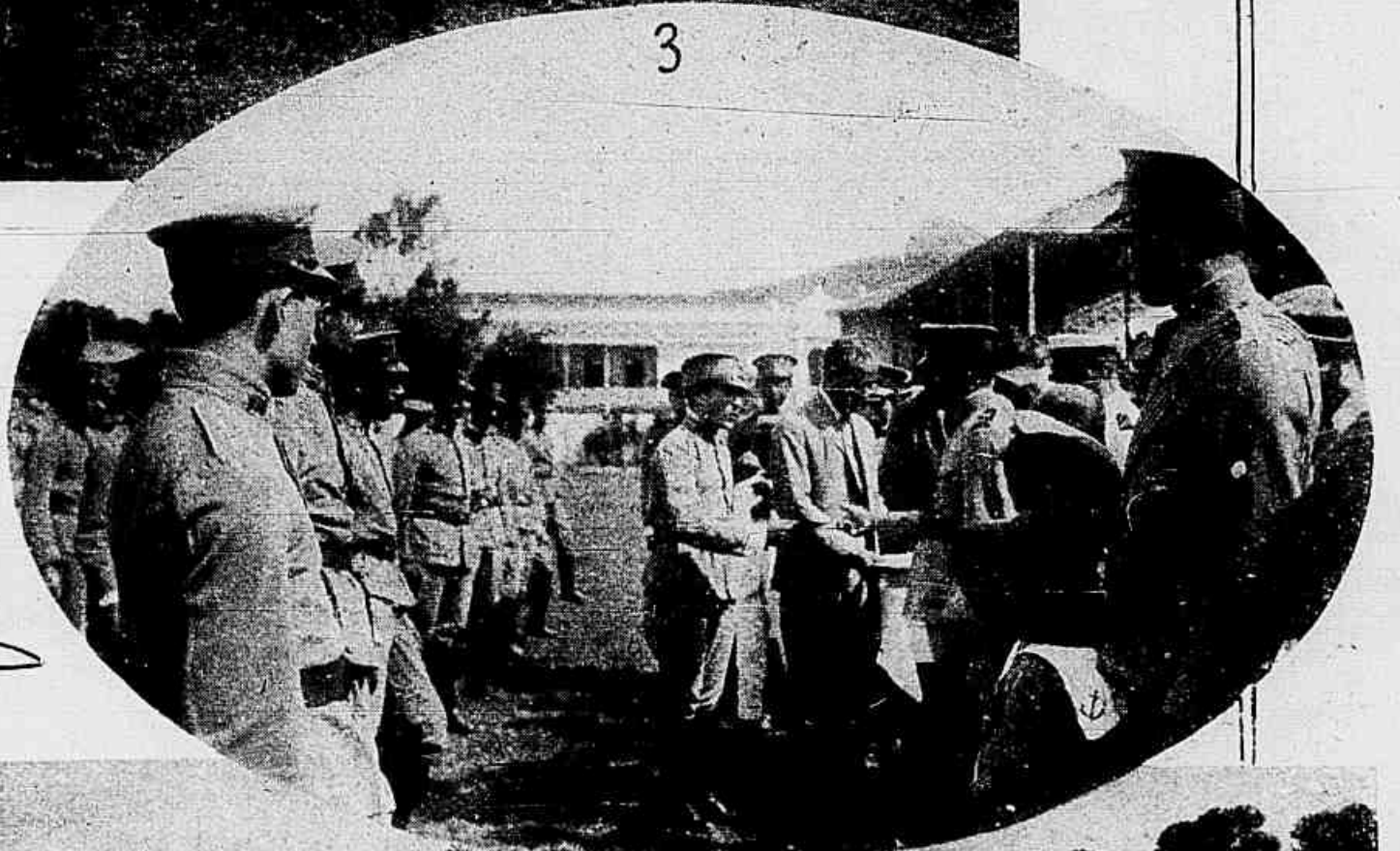
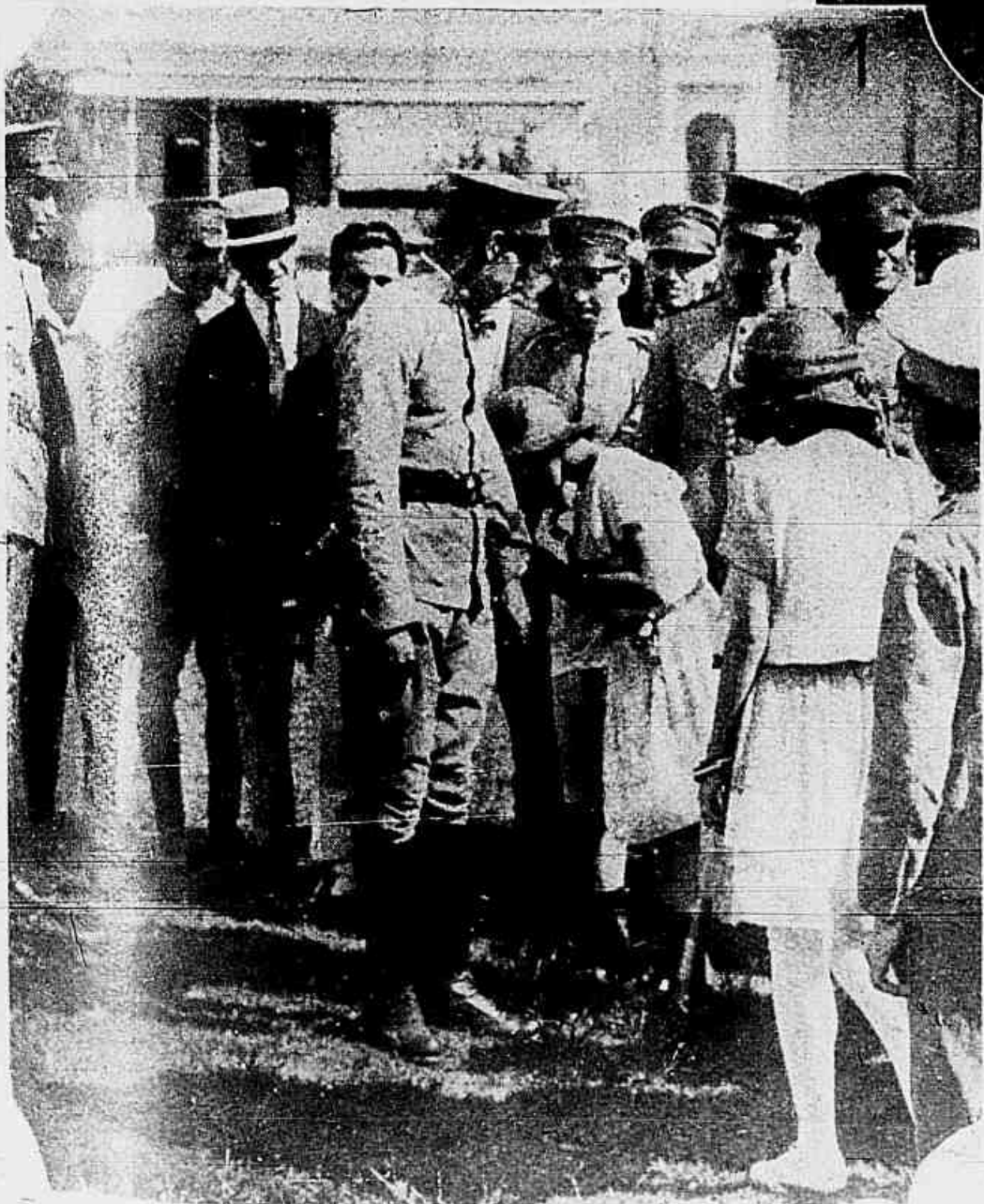
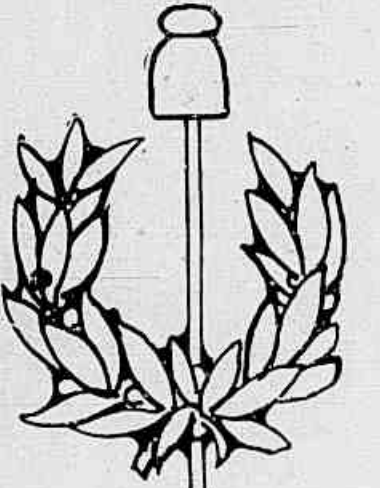
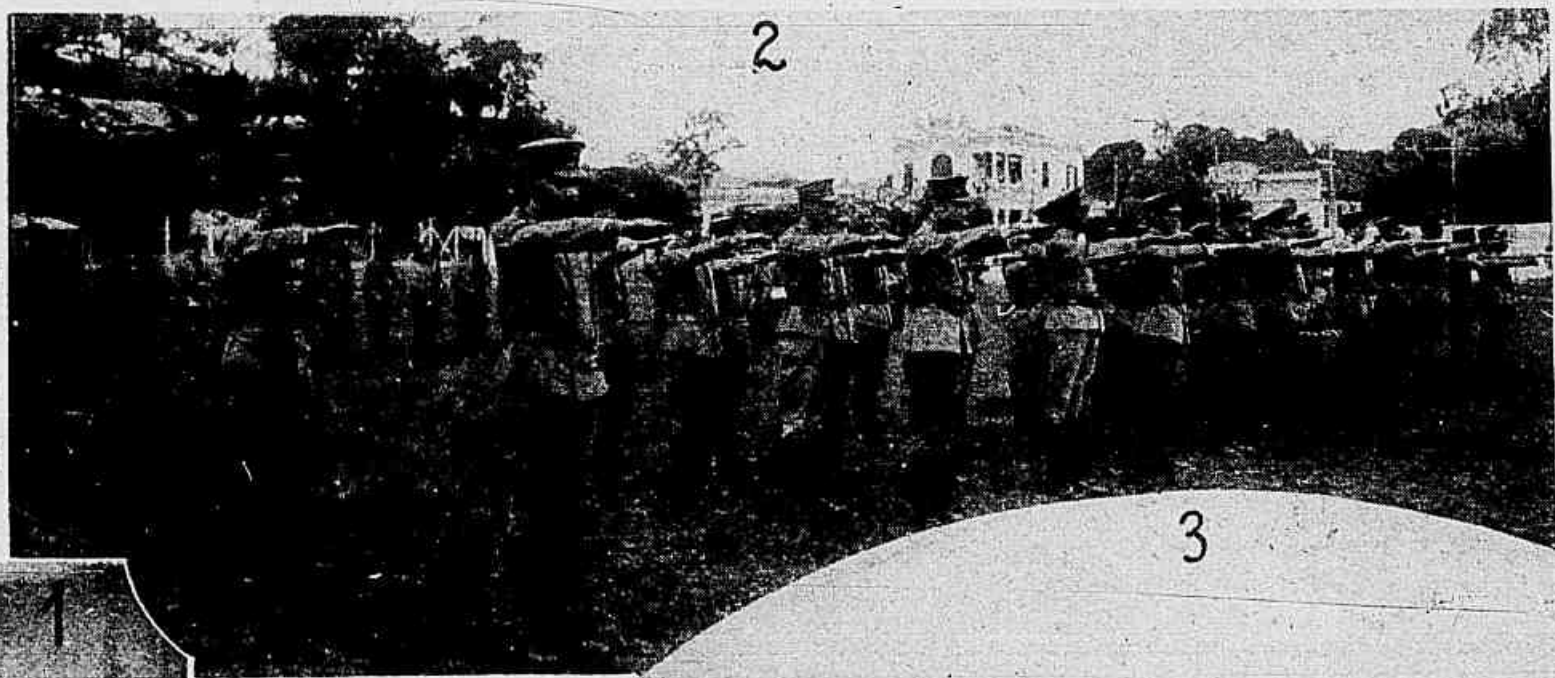
Esta página registra varios aspectos dos festejos, destacando-se, ao alto, os pavilhões brasileiro e americano, ao serem hasteados conjuntamente; ao centro, o Batalhão Naval, a Companhia e Fuzileiros americanos e os marinheiros do Nevada, formados em continência á duas bandeiras, e em baixo o menueto dançado no Salão das Festas por um grupo encantador de crianças.





Ao alto: um aspecto inédito da Exposição, tomado por ocasião das festas do Nevada e abrangendo as duas grandes avenidas do recinto. Em baixo: as bandeiras dos Estados Unidos e da companhia de fuzileiros americanos, diante do Palácio das Festas, e a multidão aglomerada na Avenida das Nações, assistindo ao desfile dos marinheiros do Nevada.

O Tiro do Telegrapho prestando o compromisso da bandeira



Realizou-se, no campo desportivo da America F.C., a cerimonia do juramento da bandeira pelo Tiro de Guerra n.º 536 (do Telegraph). Vê-se, nesta pagina: 1—Os graduados do Tiro do Telegraph, recebendo as respectivas divisas. 2—A solenidade do juramento. 3—A entrega das cadernetas militares aos novos reservistas. 4—Os atiradores que prestaram o compromisso.

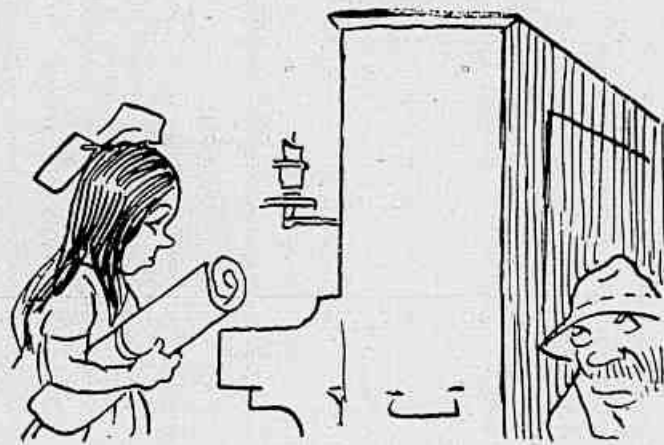
A Grande Tortura

A SCENA passa-se em qualquer rua de qualquer arrabalde carioca, inclusive a zona central, assim chamada porque fica á beira-mar, mais para um lado do que para o outro.

O conceituado ratoneiro da nossa praça e circumvisinhanças, o "Chico



Pé Ligeiro", galgou a janella da sala de visitas da casa do Commendador Pastrana com o fim muito louvavel,



para elle, de fazer uma limpeza em regra nos tarécós de luxo que atra-

vancam o local. Começava elle a obra de rapinagem quando sentiu passos no corredor. Não havia tempo para fugir, porque era dia claro. Escondeu-se, então, atraz do piano com toda a pachorra deste mundo, pois o traste, collocado de vizez num angulo da sala, dava espaço sufficiente para a escondidela. Os passos eram da galante Sinhá, filha mais nova do dono da casa, que vinha estudar aquellas deliciosas escalas principiantes que se parecem muito com a phrase corriqueira: "café com pão é muito bom, café com pão é muito bom..."

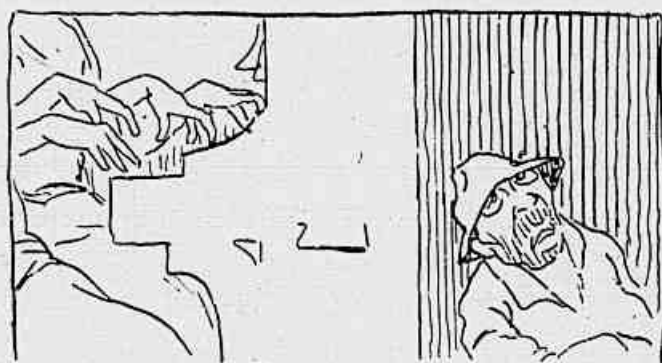
Durante uma hora executou a galante Sinhá o seu monótono exer-



cicio. Veiu depois a mana Gertrudes, que é a segunda, contando de baixo para cima, cheia de não-me-toques e de papelotes; atirou-se ás escalas grossas, muito parecidas com um chocalho de armazem de ferragens desmornado dentro de um tacho velho.

Uma hora depois chegou a vez do estudo de um "morceau" (nome que

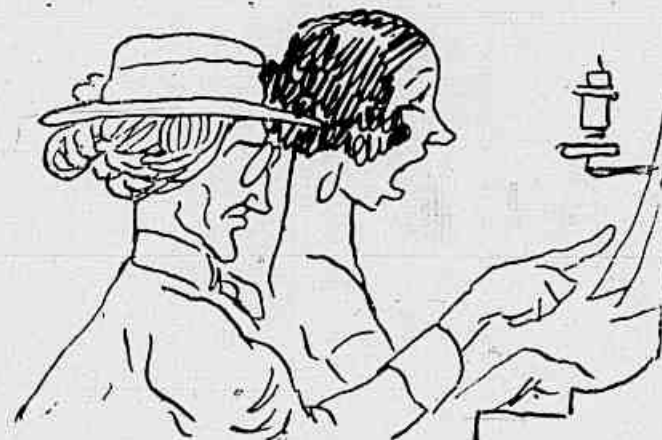
se dá a qualquer musica que não se entenda) a quatro mãos, perpetrado



pela Milóca, a filha mais velha, e a mamã D. Carolina...

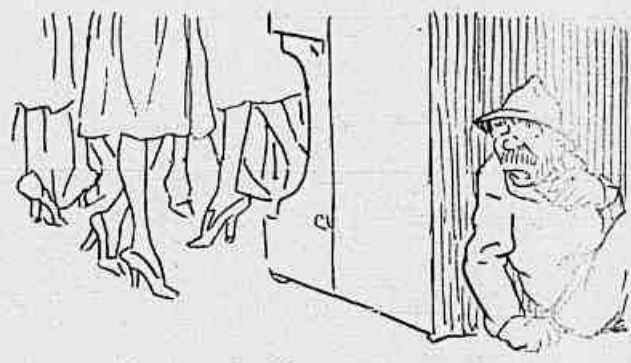
"Pé ligeiro" suava como uma bomba hydraulica do morro do Castello, mas o martyrio devia continuar...

Ao cabo de uma hora appareceu a professora ingleza, para tomar a

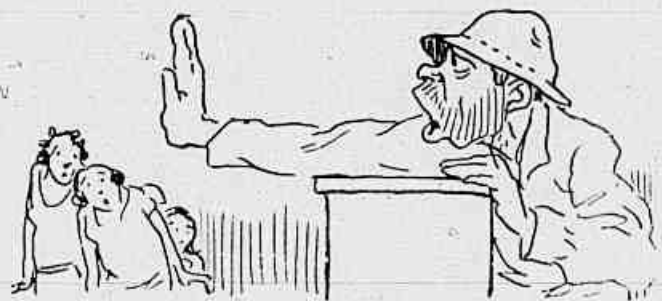


lição de piano e solfejo da Quinóta, que é a segunda, contando de cima para baixo, futuro premio do Conservatorio e que canta como um sabiá empalhado. Uma hora depois, houve pequena pausa. Chegaram visitas. Eram as Castrioto, as visinhas do lado, que vinham ensaiar um numero de concerto para a festa em beneficio dos flagelados do Club Flôr da Samambaia, da Bocca do Matto.

Depois da troca de beijos classica e de meia duzia de phrases ba-



naes sobre o calôr, a moda, o cinema e outros assumptos de menor monta, prepararam-se para mais uma martelacão do piano, que continuava os dentes escancarados á espera dos tentaculos martyrisantes. "Pé Ligeiro", nessa altura, a suor frio, perdeu completamente a paciencia! Arrostando o perigo, sahio do seu esconderijo, resolutto, ergueu-se como um só homem e surgiu diante de toda essa gente, atonita e surpresa, a berrar com toda a força do folle dos pulmões:



— Prendam-me!... Enforcuem-me!... Matem-me!... Fuzilem-me!... Mas... — por amor de Deus! — não toquem mais piano!

RAUL

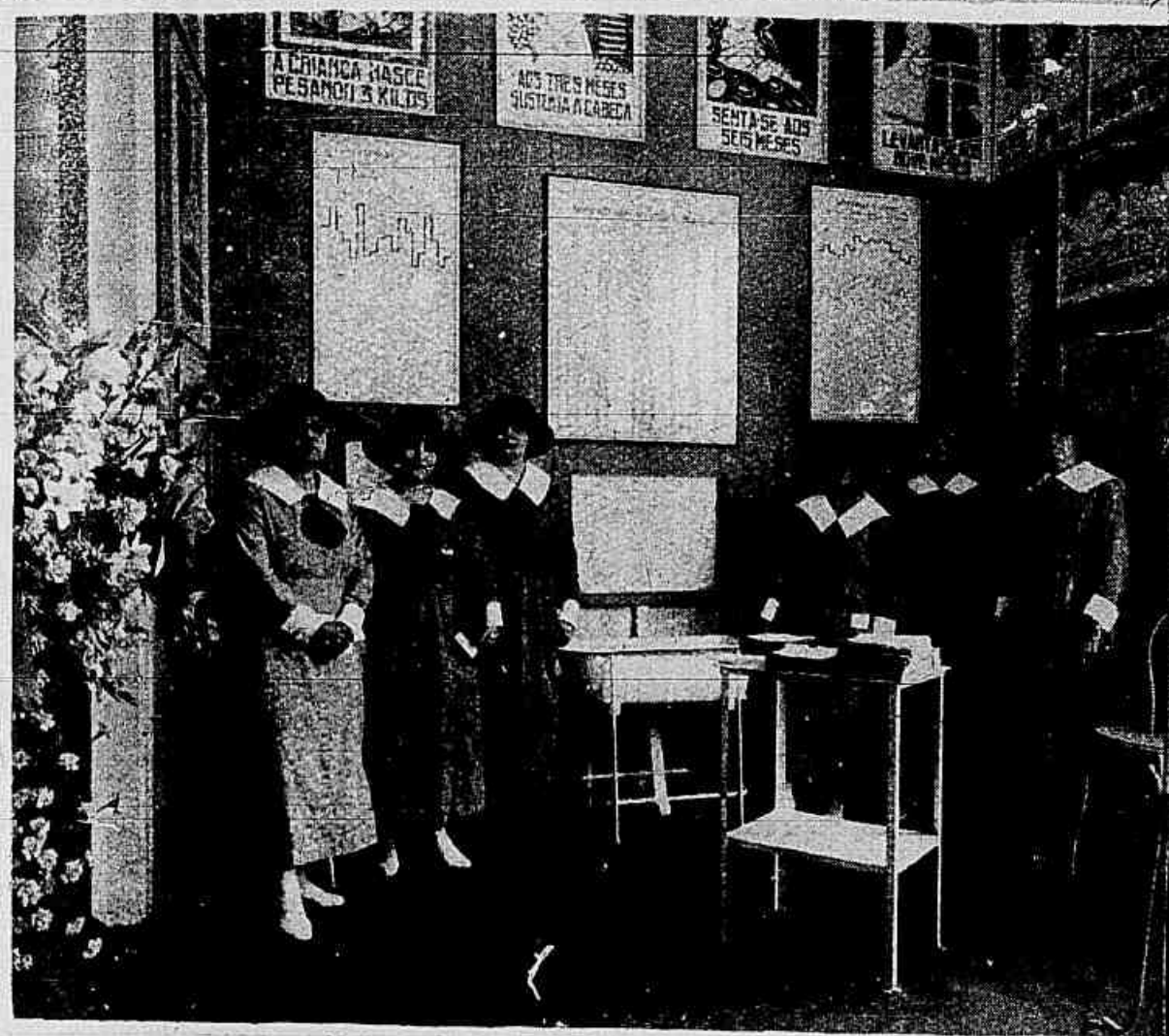
A SOBREVIVENCIA DA ARTE NA RUSSIA VERMELHA



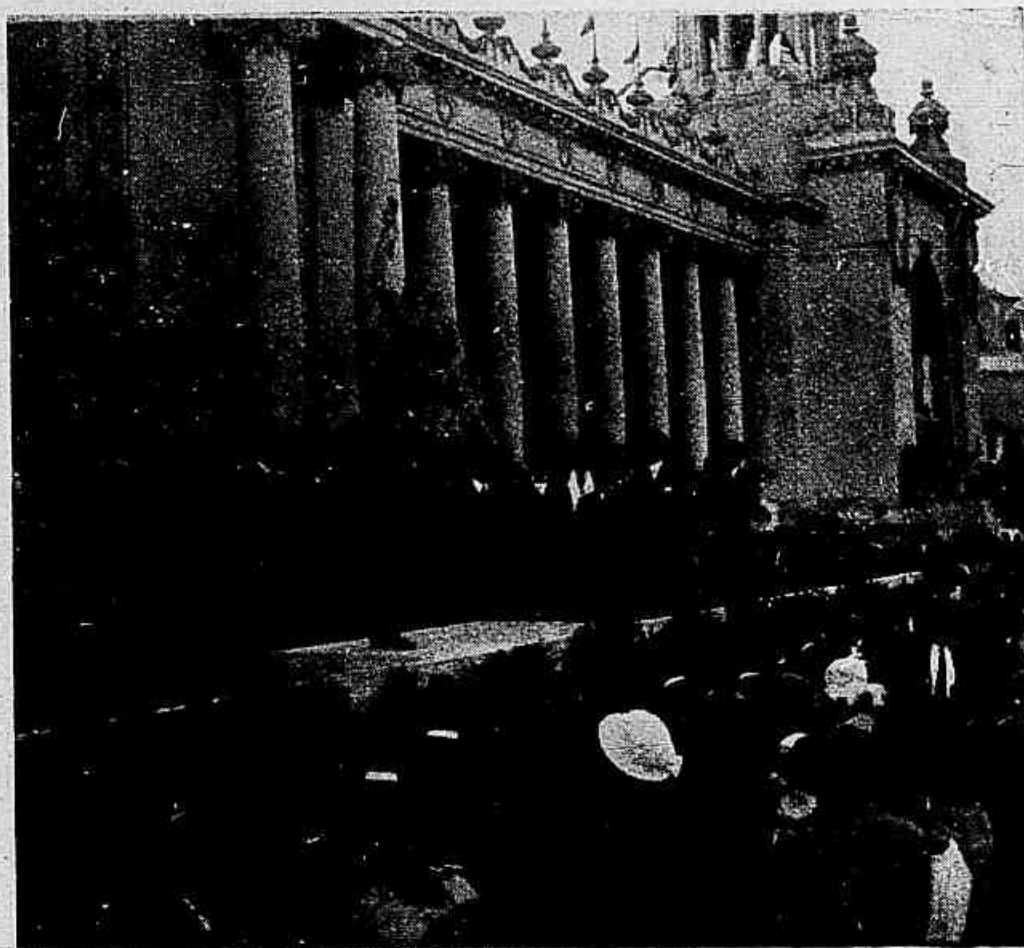
O grande cantor Chaliapine, celebridade mundial da scena lyrica, é a ultima sobrevivencia da antiga arte theatral da Russia, que fôra creada e desenvolvida sob os auspicios dos Czares e que deveria fatalmente desaparecer com o advento do regime bolchevista. Esta pagina reproduz um espectaculo de gala dado por Chaliapine no Grande Theatro de Moscou, vendese ao fundo o antigo camarote imperial, de que pendu um cartaz com a expressa prohibição de fumar.

NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

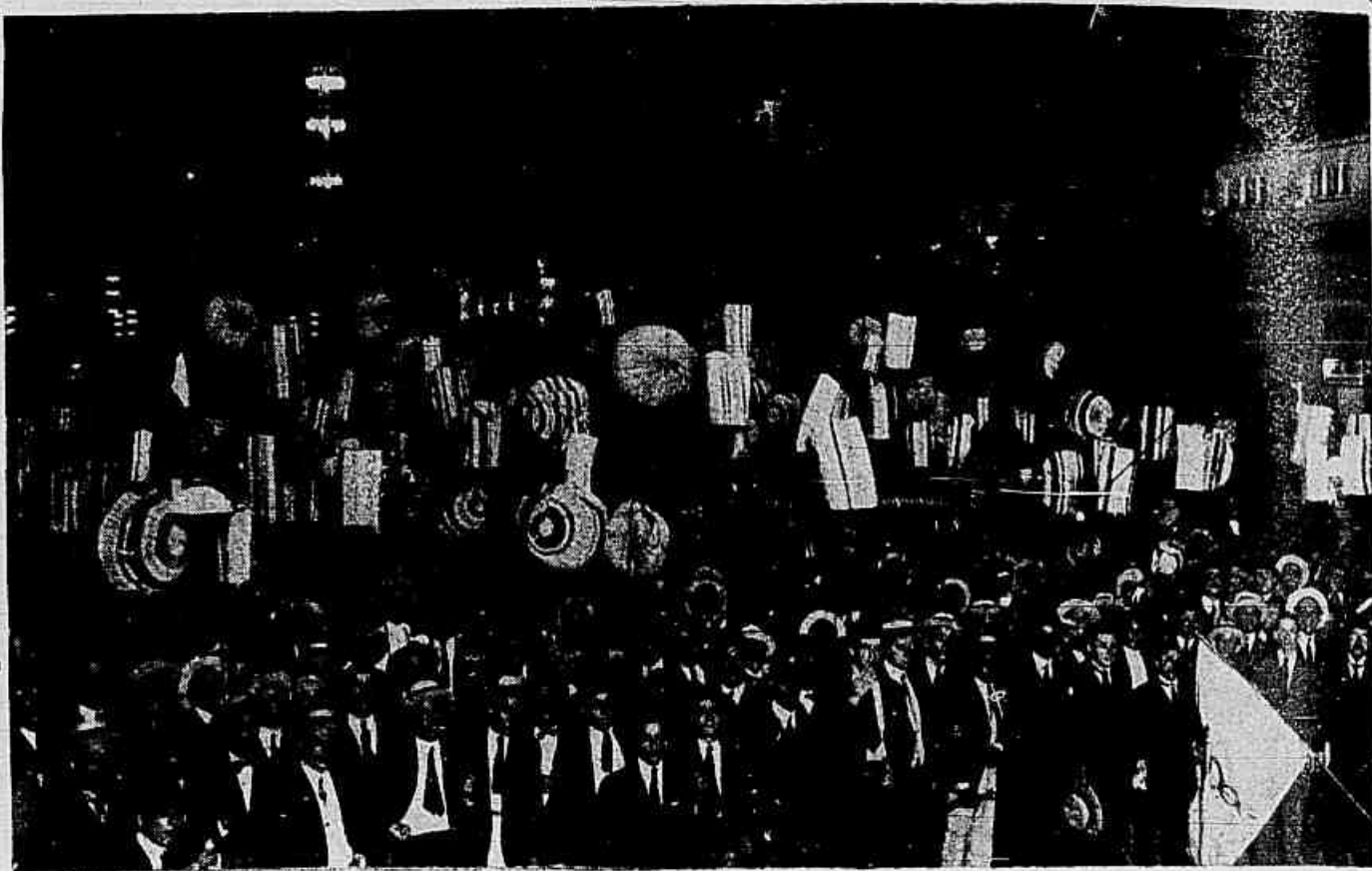
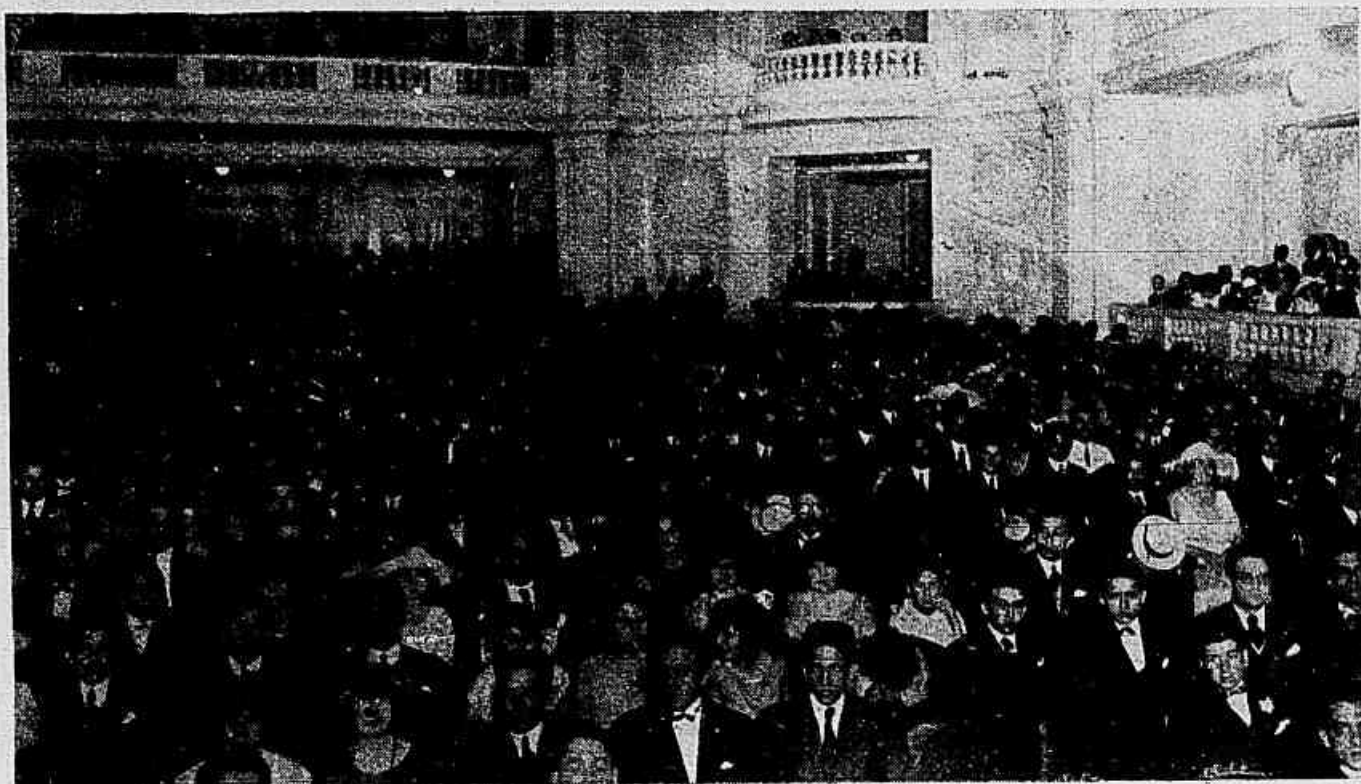
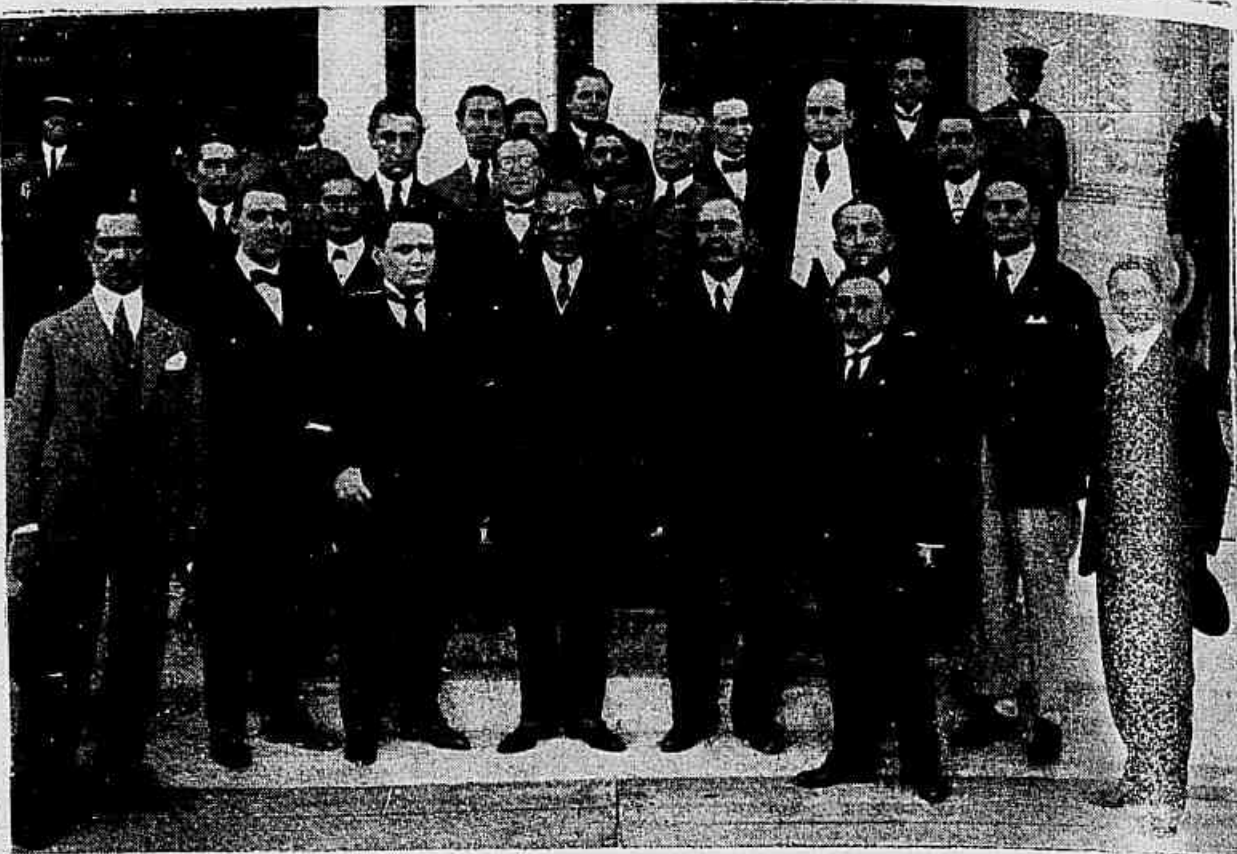
AS NOVAS SECÇÕES BRASILEIRAS



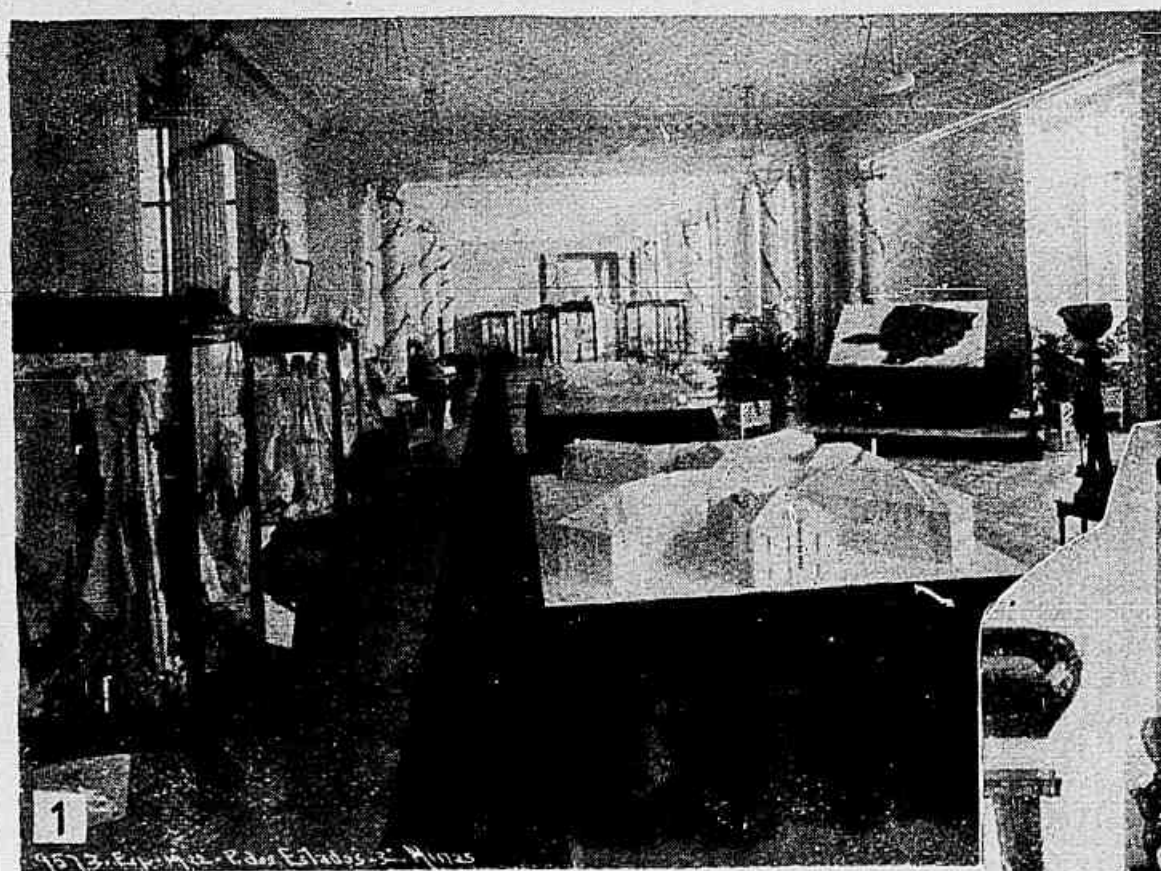
1 — O sr. Presidente da Republica, rodeado dos srs. prefeito da Cidade, delegado geral da Exposição, ministros de Estado e pessoas convidadas, por ocasião da cerimonia inaugural do pavilhão de Aviação e Agricultura. 2 — O chefe do Estado junto do retrato do grande cientista brasileiro Oswaldo Cruz, ao inaugurar-se a secção de Hygiene. 3 e 4 — Dois departamentos daquella nova secção. 5 a 8 — Aspectos da solenidade inaugural da secção mineira, destacando-se na primeira e na ultima destas gravuras os mappes da Parahyba e de Minas Geraes, executados em relevo pelas alumnas da Escola Normal de Bello-Horizonte.



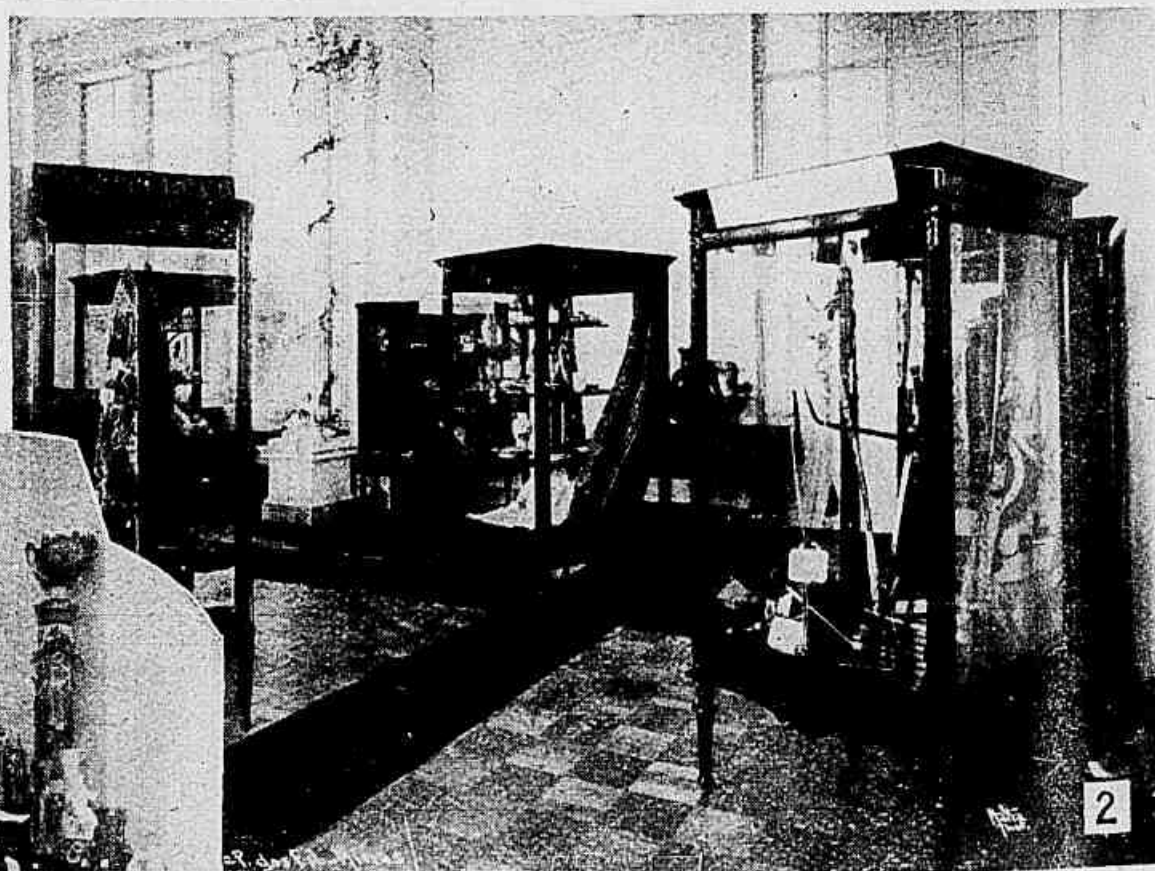
**O Dia do
Empregado
no
Commercio**
 NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDÊNCIA



1—O presidente da União dos Empregados do Commercio, no palanque do Palacio das Festas, ao pronunciar o seu entusiastico discurso. 2—Os srs. prefeito do Districto Federal e delegado geral da Exposição, ao alto da escadaria do Palacio, rodeados de auxiliares do commercio. 3—Aspecto da numerosa assistencia reunida no Salão das Festas, por occasião do grandioso concerto que ali se realizou. 4—A marche aux flambeaux na Avenida das Nações, vendo-se á frente do cortejo de lanternas venezianas o pavilhão symbolico da classe dos auxiliares do commercio.



**Os magnificos
mostruarios
de MINAS-GERAES**
 na
EXPOSIÇÃO DA INDEPENDÊNCIA



Reproduzimos nesta pagina, como attestado dos progressos demonstrados por Minas Geraes na Exposição da Independencia, os magnificos mostruarios da

secção mineira, que tanto se destacam entre os outros existentes no Palacio dos Estados: 1 — Aspecto geral da secção. 2 — Objectos de arte antiga.



3—A magnifica secção da ceramica de Barbacena. 4—Os mostruarios dos saborosos vinhos de Minas. 5 — A exposição de madeiras, apresentando qualidades variadissimas e de notavel preciosidade.



O SALÃO DO CENTENÁRIO

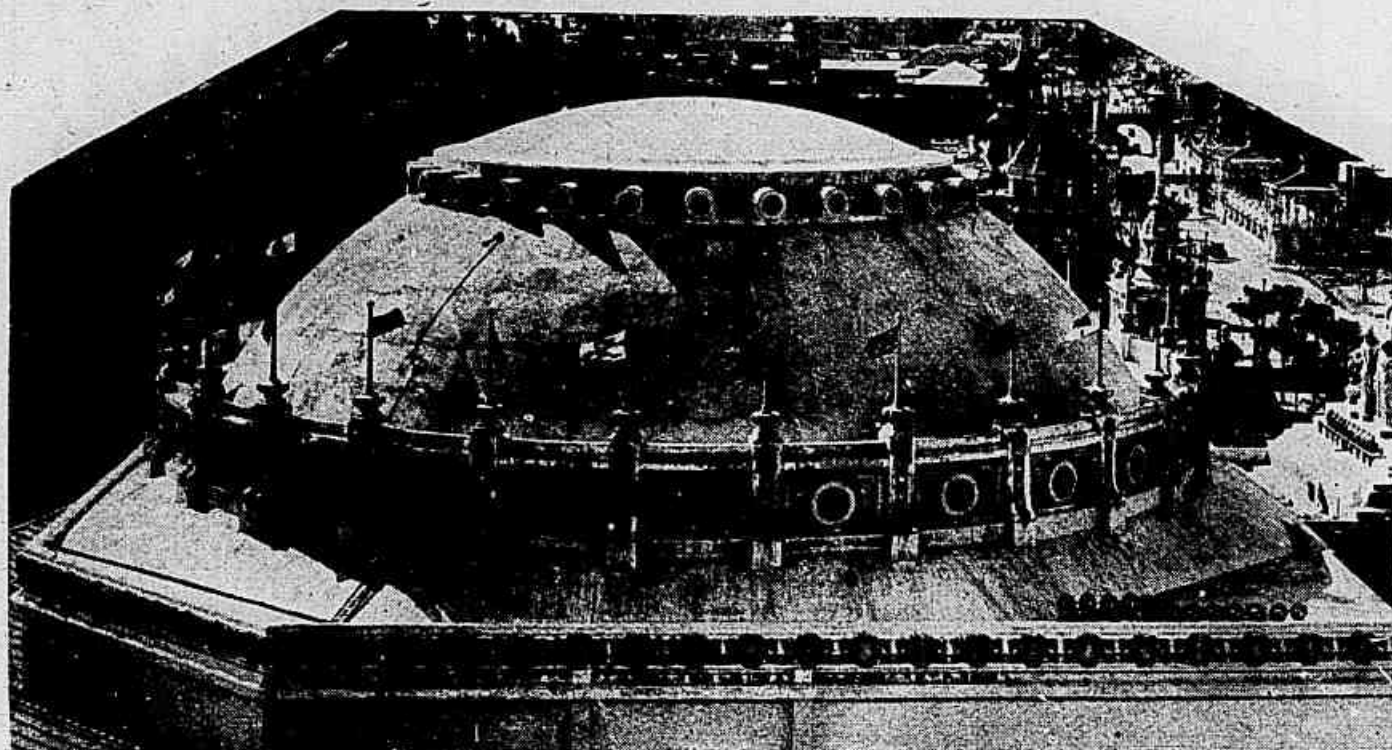
Aspectos do "vernissage"



Realizou-se sabbado ultimo, ante-vespera da inauguração, o vernissage da Exposição de Arte Retrospectiva e Moderna, installada nos novos salões e galerias da Escola Nacional de Bellas-Artes. Esta pagina fixa varios aspectos d'aquella solemnidade: 1 — Grupo de expositores e convidados, por occasião do vernissage. 2 — O caricaturista Raul retocando os seus graciosos trabalhos. 3 — A senhorinha Palmyra Pedra, dando os ultimos toques a um dos seus retratos. 4 — A sra. Sarah Figueiredo, deante de um dos seus quadros. 5 — As derradeiras pinceladas da senhorinha Clara Welker numa das suas paizagens.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

UMA SÓ BANDEIRA



A grande cupula do Palácio das Festas, cingida pelos pavilhões estaduais.

Repercutiu salutarmente em todos os Estados e Municípios do Brasil a exortação sobre os pavilhões estaduais, feita à Assembléa do Paraná pelo illustre presidente daquelle Estado, sr. dr. Munhoz da Rocha. A existência das grandes nações, sobretudo quando regulada pelo systema federativo, exige dos governos um constante esforço centralizador, attrahindo progressivamente para os interesses superiores da União as actividades porventura dispersas pelos pequenos interesses estaduais.

Nas organizações politicas formadas por antigas nações, tal como se observa em Italia, Hespanha, Inglaterra e França, comprehende-se que as tradições e os costumes secularmente diferentes imponham, dentro das mesmas fronteiras, a conservação de certas singularidades historicas. Esta anomalia politica torna-se

absolutamente incomprehensivel nos paizes como o Brasil, oriundos das mesmas correntes civilizadoras e formados á luz de um programma equilibrado e coherente. Que extraordinarias razões, com effeito, poderiam justificar entre nós os multiplos pavilhões dos Estados, se a historia brasileira, desde o prologo maravilhoso do descobrimento, desenrola de norte a sul do paiz a mesma série de quadros militares, politicos e administrativos?

A criteriosa observação do sr. Munhoz da Rocha, louvada como patriótica por todos os governadores, e presidentes de Estado, devera entrar desde logo no dominio dos factos consummados, desfraldando-se sobre todo o Brasil uma só bandeira, que é o glorioso pendão auri-verde imposto como symbolo da grande patria brasileira desde os dias entusiasticos

da emancipação. Mal poderão justificar-se, portanto, as vinte bandeiras estaduais, pregadas derredor do zimbro do Palácio das Festas, na Exposição Commemorativa da Independencia, e fielmente reproduzidas na gravura ao lado, obtida do alto torreão do Calabouço. Se as proprias opiniões dos Estados, expressas pelos seus representantes supremos, repellam a idéa implicitamente contida na multiplicidade dos pavilhões nacionais, é realmente extranho que possa observar-se na capital do Brasil uma tendencia contraria, embora dictada por simples inadvertencia, e que seja precisamente o palacio mais decorativo da secção brasileira o local escolhido para exhibir-se ao povo aquella inclinação aberrante e, em ultima analyse, subversiva da perfeita unidade nacional.

A REPRESENTAÇÃO DE MINAS NA EXPOSIÇÃO

Não constituiram surpresa os excellentes mostruários de Minas-Geraes na Exposição Commemorativa da Independencia, onde o grande Estado central do Brasil patenteia de forma altamente suggestiva o seu crescente e notabilissimo progresso. As estatísticas economicas sempre classificaram em posto evidente a riqueza de Minas nos diversos ramos da actividade agricola, industrial e commercial. Poderiam dizer os pessimistas que esta vantajada evidencia era antes o effeito da grandeza demographica daquelle Estado do que a consequencia directa de um esforço poderoso e consciente. A representação de Minas-Geraes no certame da Independencia acaba de provar que a

BELGAS - BRASILEIROS



Os quadros belga e brasileiro, que disputaram na piscina do Fluminense o encontro de water-polo, vencido pelo primeiro por 4 a 3.

PEQUENOS ESTUDOS DE PSYCOLOGIA

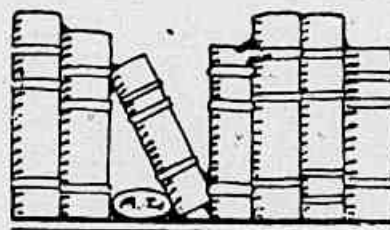
SOCIAL, por F. J. OLIVEIRA VIANNA. — Monteiro Lobato & Ca. editores.

O eminente autor das *Populações Meridionaes do Brasil* lançou á margem dos seus transcendentales trabalhos de historiador-sociologo algumas annotações que, reunidas em volume, constituem uma obra que anticipada synthese critica da tarefa ardua e immensa que o illustre polygrapho comprehendeu e que, summariamente, consiste em estudar, analysar, revelar a genese, a formação, as idiosyncrasias, as capacidades, as condicionalidades physicas, moraes e economicas do povo brasileiro. Nenhuma obra de mais vasto alcance conhecemos a que tenha lançado hombros um pensador da nossa geração. Ella será a base insubstituivel de uma politica nacionalista, quer dizer: de uma politica inspirada nas conveniencias e nas possibilidades da população brasileira, tão ignorada pelos architectos de theorias, pelos fazedores de legislação e pelos nacionalistas litoraneos, que jogam tantas vezes com palavras sem nexo e ameaçam converter em mais uma manifestação inconsciente de xenophilia as suas abstractas aspirações de uma politica essencialmente nacional.

O sr. dr. Oliveira Vianna é, tanto pela sua vasta cultura, como pelas suas penetradas opiniões, como pelas faculdades excepcionaes que delle fazem um dos mais fascinantes escriptores do nosso tempo, o homem predestinado a presidir a uma grande obra cultural, continuando a tarefa truncada de Sylvio Romero, Euclides da Cunha e Alberto Torres.

Os concentrados estudos reunidos neste volume e dedicados, com inflexivel methodo, ao *Meio Social*, ao *Meio politico*, ao *Meio sertanejo* e, finalmente, ao *Homem e a Raça* offerecem ao investigador observatorios de vasta visão sobre o nosso ainda confuso panorama social. O talento admiravel do estylista e a disciplina mental que governa a sua cultura dão ao autor eminente dos *Pequenos Estudos de Psychologia Social* a autoridade de um creador de opinião e o poder avassallador peculiar aos expositores magistraes.

É possivel, é quasi certo que o douto sociologo, no desejo de resumir as suas copiosas observações ás proporções de um volume manuscavel, tenha omittido o exame de alguns dos factores que influ-



OS NOVOS LIVROS

ram na formação dos nossos typos ethnicos e sociaes; mas este livro, de tão concentrada substancia, ajuda poderosamente a comprehender as idéias que articulam a obra vultuosa iniciada no estudo das *Populações Meridionaes*. É um livro de vulgarisação, que offerece ao leitor, num estylo nitido, original e fascinante, multiplos themas de meditação. Um grande pequeno livro que se lê com enlevo e utilidade e se fecha com respeito e gratidão, para se guardar entre os que mais ensinam a comprehender a nossa terra, a amala e a trabalhar efficaçamente para ella.

O SEMEADOR DE PECCADOS. Contos do sr. S. GALEÃO COUTINHO



O nome d'este novo escriptor, depois de dois livros festejados, inscreve-se victoriosamente na moderna geração paulista, onde ha nomes que já fulguram com a singular rutilancia dos mestres. Não parece que o sr. Galeão Coutinho, ao que demostrem os seus livros, queira fixar-se por agora em determinada corrente literaria. O poeta madrigalesco de hontem surge-nos agora o conteur extravagante, levemente influenciado por Edgar Poe e que sabe movimentar as suas figuras com todas as particularidades de um realista authentic.

O *Semeador de Peccados*, embora pareça um livro satanico, limita-se a colleccionar passagens positivamente humanas, onde a dôr e a alegria tumultuam. Todos os con-

tos deste livro, contos que são quasi novellas, colhem na vida uma pagina movimentada, fortemente salpicada de interesse, e a desenvolvem com arte, através de uma linguagem elegante e sonora. Abre excepção á regra o ultimo capitulo, enfiado sob o titulo *Dona Violante das Torres Negras*, que desdobra perante o leitor uma scena medieva, com castellans e trovadores de feltro emplumachado.

Não é livro de escandalo, portanto, o novo livro do sr. Galeão Coutinho. Apesar do que poderia concluir-se do titulo, sob elle apenas se escondem paginas humanas, que não perdem pelo transbordante realismo de certos periodos, porque ha nellas o equilibrio constante da arte, que as liga e as torna elegantemente accessiveis. A semelhança dos bons escriptores realistas, cujos exemplos muitas vezes acompanha no seu livro, o sr. Galeão Coutinho sabe dourar o vicio, quando este se lhe defronta; sabe polvilhal-o de branco e perfumal-o de essencias finas. E' por isto que as passagens realistas do *Semeador de Peccados*, quasi sempre interrompidas nas horas culminantes, á maneira de Machado de Assis, não conseguiriam desmesurar de espanto os mais ingenuos olhos. Ha nellas, pelo contrario, aquelle encanto pernicioso do peccado, encanto tanto mais avassallador quanto mais subtil e delicadas são as mãos que o semeiam.

M. F.

DATAS MATTOGROSSENSES, por ESTEVÃO DE MENDONÇA, do Instituto Historico de Matto-Grosso.

D. Francisco, bispo de Prusiade, presidente do Instituto Historico de Matto-Grosso, insereveu no frontispicio desta obra notabilissima, inspirada no modelo que serviu ás ephemerides historicas de Teixeira de Mello e do barão de Rio Branco, o elogio eloquente que ella merece.

Pela sua extensão territorial e pelos obstaculos que separavam os diversos palcos em que se operava a administração colonial, a constituição da nossa na-

cionalidade offerece ao historiador dificuldades quasi insuperaveis para uma visão de conjuncto. Só será possivel escrever com fidelidade a historia da nossa formação e a obra gigantesca de nossos maiores quando cada antiga provincia reuna e classifique os materiaes de estudo guardados em seus archivos e coopere com a sua parte de elementos elucidativos para a edificação do grandioso monumento até hoje apenas esboçado. Foi o que fez o sr. Estevão de Mendonça, já considerado autor do *Quadro Chronographico de Matto-Grosso* que, desenvolvendo o consideravelmente os *Apontamentos Chronologicos* de Augusto Leverger, compilou de todas as fontes accessiveis as ephemerides historicas das antigas capitania e provincia, desde a fundação da *Furquilha*, e erigiu, com a sobriedade adequada ao modelo em que compoz a sua obra, um notavel monumento de erudição historica.

Só quem tenha uma vez conhecido o labor exhaustivo das pesquisas nos archivos e até mesmo através do labyrintho bibliographico, poderá apreciar com a devida reverencia o serviço inestimavel deste probo e douto artifice da historia patria.

Destes annaes chronologicos da provincia de Matto-Grosso o vulto do governador Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres surge-nos com as proporções de um estadista de rara envergadura. A galeria dos grandes homens do Brasil-Colonia enriquece-se com a biographia apologetica do illustre funcionario da metropole.

O tombo do Senado da Camara de Cuyabá, aproveitado pelo methodo chronologico neste indice de datas historicas, documenta-nos o nascer de Matto-Grosso, quando os heroicos bandeirantes da turma de Paschoal Moreira Cabral, no segundo decennio do seculo XVIII, descobrem as jazidas do arraial de N. S. da Penha de França e acclamam o seu chefe para guarda-mór das minas.

Devemos confessar que só accetamos como contribuição para o estudo da historia obras organizadas pelo modelo archaico dos datarios. Adoptando-o, o culto membro do Instituto Historico de Matto-Grosso prova-nos a sua modestia, pois lhe sobravam meritos para, com o material recolhido, redigir no seu claro estylo uma narrativa de solida factura, articulando os acontecimentos e collocando-os no seu ambiente apropriado.

verdade se encontra nesta ultima hypothese e que a riqueza mineira tem como causa immediata um esforço tenaz, orientado salutarmente e desenvolvido com abnegado patriotismo e exacto conhecimento de todas as recentes conquistas da civilização.

O registro dos progressos demonstrados por Minas Geraes provoca uma justa referencia ao illustre chefe da secção mineira, que organizou em pouco espaço, com apreciavel largueza de vistas, os mostruários do valioso Estado central. Não é uma personalidade apparecida neste momento o delegado geral de Minas. Escrip-tor e jornalista distincto, director do Ar-chivo Publico de Bello-Horizonte, presi-dente da Academia Mineira de Letras, o sr. dr. Mario de Lima é uma figura digna dos altos encargos que lhe foram confiados na Exposição e dos quaes o illustre delegado mineiro se desempenha com o destaque grangeado desde a inau-guração pelos excellentes mostruários organizados sob a sua direcção proficiente.

A COMISSÃO DE FINANÇAS E A IMPRENSA ILLUSTRADA

No inicio do corrente anno, a Associa-ção Brasileira de Imprensa e os directo-res de todas as revistas illustradas que se publicam na capital da Republica re-presentaram ao chefe do Estado demons-trando documentadamente que o regimen de importação de papel para ellas pres-crito no orçamento da Receita importava no seu desaparecimento. Tão perem-ptoria foi a prova que o sr. ministro da Fazenda baixou uma circular dirigida aos srs. inspectores das Alfandegas, de-terminando a suspensão desse regimen até resolução do Poder Legislativo.

O illustre sr. dr. Antonio Carlos, rela-tor da Receita, acaba de incluir no orça-mento de proximo exercicio a emenda convenientemente justificada pelo sr. deputado dr. Bethencourt da Silva Filho, e approvada unanimemente pela Com-missão de Finanças, autorizando a can-cellar nas Alfandegas os termos de res-ponsabilidade assignados pelas empresas editoras de Revistas durante o anno e tornando extensivo ao proximo exer-cicio de 1923 o mesmo regimen que vi-gora desde 1921.

Devemos consignar com a nossa quota parte de reconhecimento a medida ado-ptada pela Comissão de Finanças com o seu voto unanime e que significa o pro-telamento de vida, por mais um anno, da imprensa illustrada nacional.

De facto, a incidencia dos direitos da pauta sobre o papel couchê e assetinado, branco ou de côr, empregado na confec-ção das Revistas, constitue uma ver-dadeira taxa prohibitiva, que significaria, quando applicada, o desaparecimento total destes órgãos da imprensa.

Sempre pugramos por um regimen tributario que, não isentando por favor as Revistas da cobrança de direitos adua-neiros, inutilizasse as tentativas de fraude e terminasse de vez com quaesquer abu-sos.

Não se comprehende que as qualidades de papel que a industria nacional não produz mereçam uma tributação aduaneira quasi prohibitiva, encarecendo a materia prima da difusão da cultura.

Ao criterio de equidade, que a Commis-são de Finanças applicou para salva-guardar a existencia da imprensa illus-trada, preferiríamos um regimen de tri-butação moderada. Mas este não é o mo-mento asado para considerações doutri-narias.

Cumpre-nos agradecer a justiça que que nos foi feita reconhecendo-se a razão que nos assiste ao reclamar contra a ap-licação de uma pauta que nos condemna á morte.

em vinte e poucos dias, por dois valoro-sos militares bahianos, srs. capitão Wan-derlino Nogueira e atirador Alipio Costa, acaba de ser, com effeito, correspondido pelo sul do Brasil, com a longa caminhada de Curytiba ao Rio, concluida domingo ultimo por seis bravos soldados da Força Militar do Paraná, que estiveram em vi-sita á REVISTA DA SEMANA, portadores da eloquente e affectuosa mensagem dos

O BUREAU DE IMPRENSA NA EXPOSIÇÃO



Funcionarios do Bureau da Imprensa e jornalistas que trabalham na Exposição, destacando-se no primeiro plano o dr. Vicente Miranda, director d'aquelle departamento, e suas gentis auxiliares, senhorinhas Annita Jordan e Diva Porto.

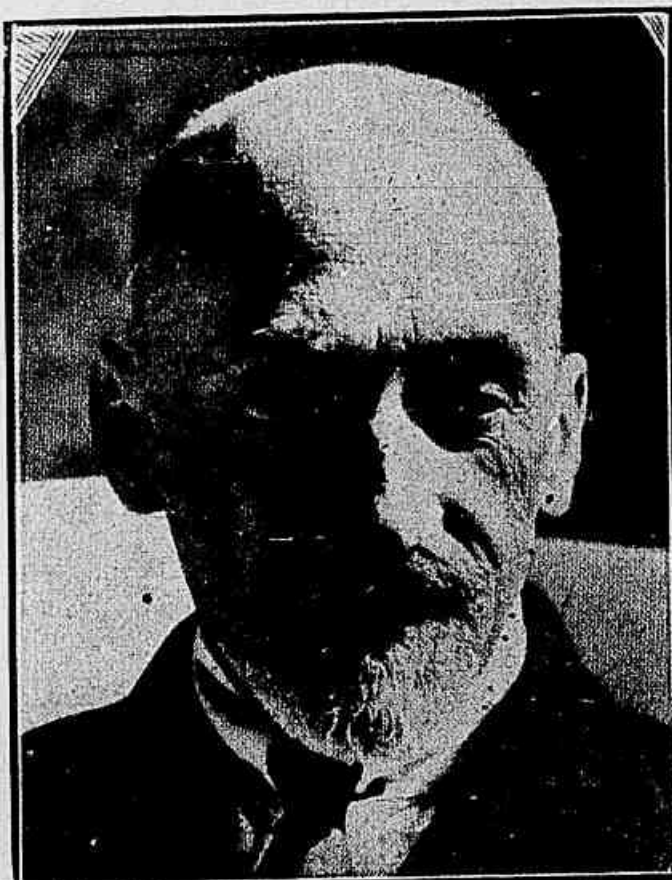
UMA RAÇA FORTE

Duas grandes provas de pedestrianis-mo, ligando ao Rio, em curto trato de dias, as capitães de Bahia e do Paraná, ainda uma vez collocaram em relevo, com admiravel eloquencia, as qualidades phy-sicas da nossa joven raça, que se revelou, graças a meia duzia de brasileiros esforça-dos, capaz de vencer as mais duras provas de resistencia e tenacidade. O aventureiro raid a pé, realizado entre a Bahia e o Rio,

nossos prezados confrades da *Gazeta do Povo*, da capital daquelle Estado.

A raça brasileira, flôr de juventude ori-unda de tres outras raças igualmente for-tes sob diversos pontos de vista, affirma-se vigorosamente nessa dupla façanha. Que os governos saibam comprehender a lição de tão rude esforço e se voltem com mais carinho para as pequenas populações do interior, assoladas, tantas vezes, pelas endemias.

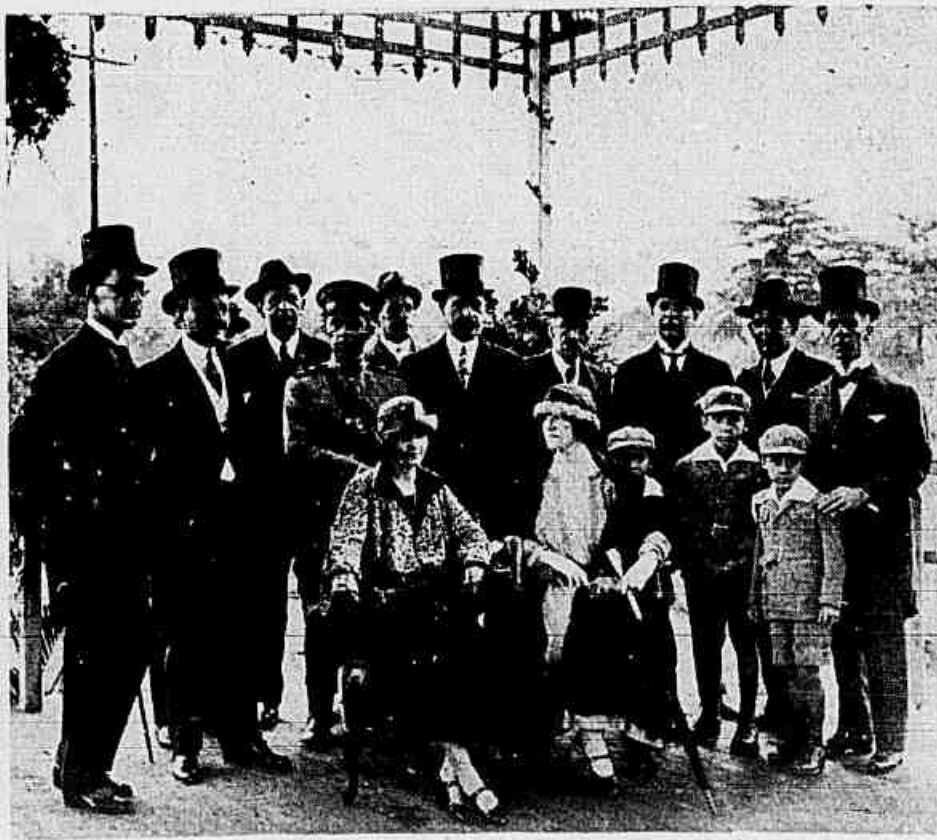
BENAVENTE, PREMIO NOBEL DE 1922



Jacinto Benavente

O premio Nobel deste anno, embora naturalmente inesperado, não divergiu, no criterio, do que galardou em 1921 o genial creador de *Mr. Bergeret*. Poucos escriptores hispanhoes, com effeito, se avizinharão tanto da *verve* gaulesa como D. Jacinto Benavente y Martinez. Em toda a copiosissima obra do eminente comediographo hispanhol, desde a crí-tica risonha das *Cartas de mujeres* até aos dialogos palpitantes do *Nido Ajeno* e de *La Princesa Belé*, a flôr preciosa da iro-nia avulta sobre todas as outras flôres do sentimento, reunidas nas peças de Be-navente com tão profunda intuição da humanidade e da complicada existencia humana.

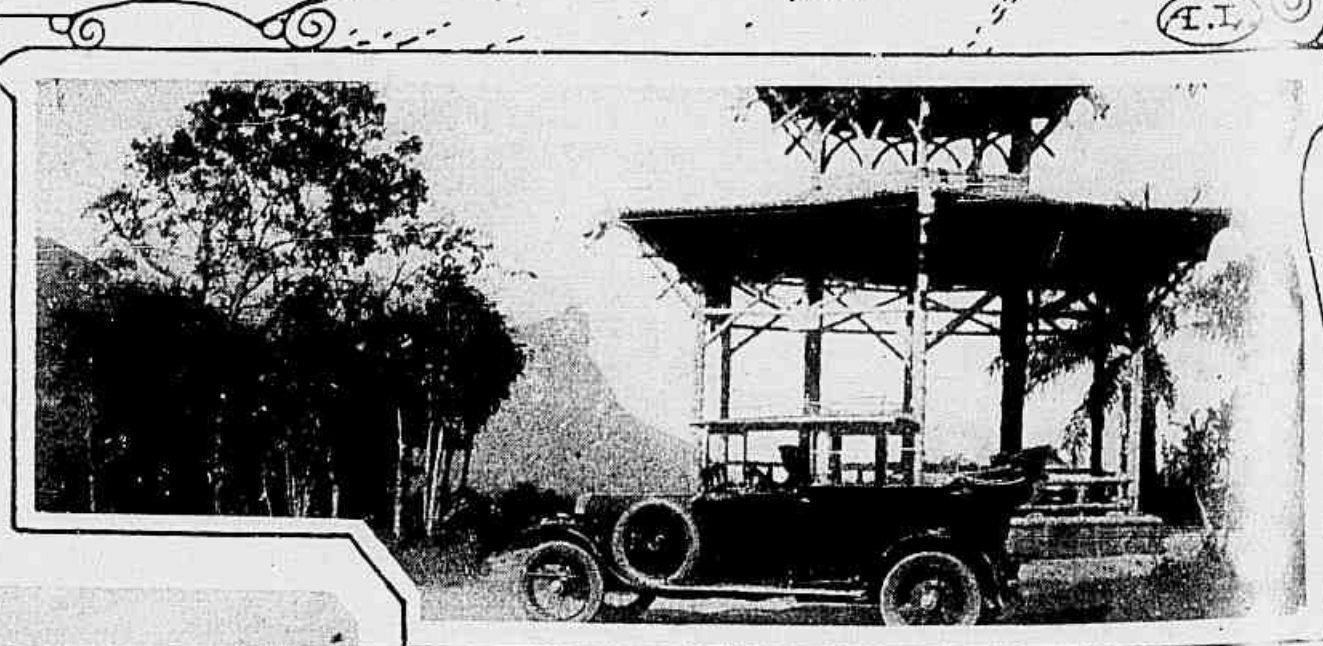
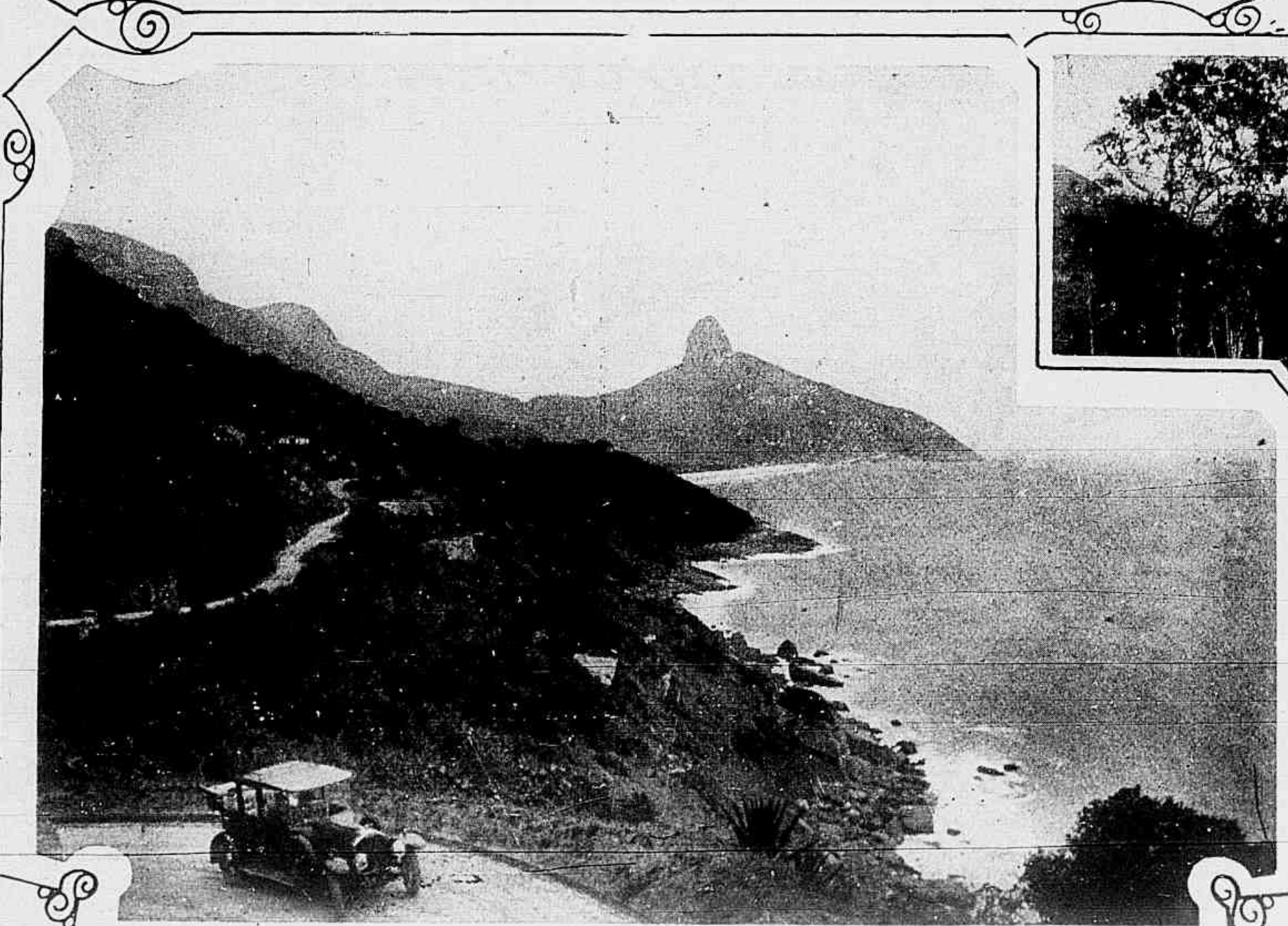
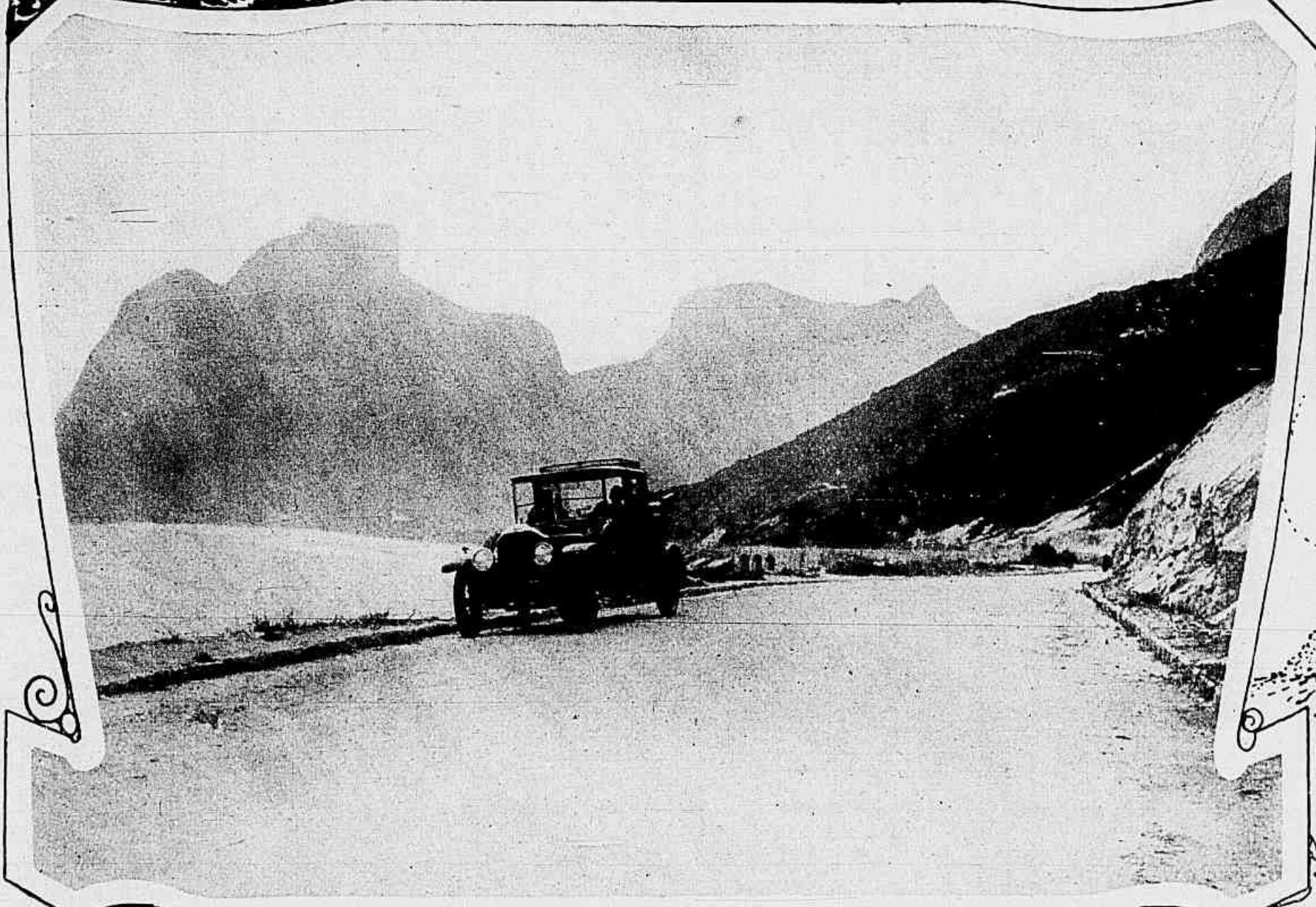
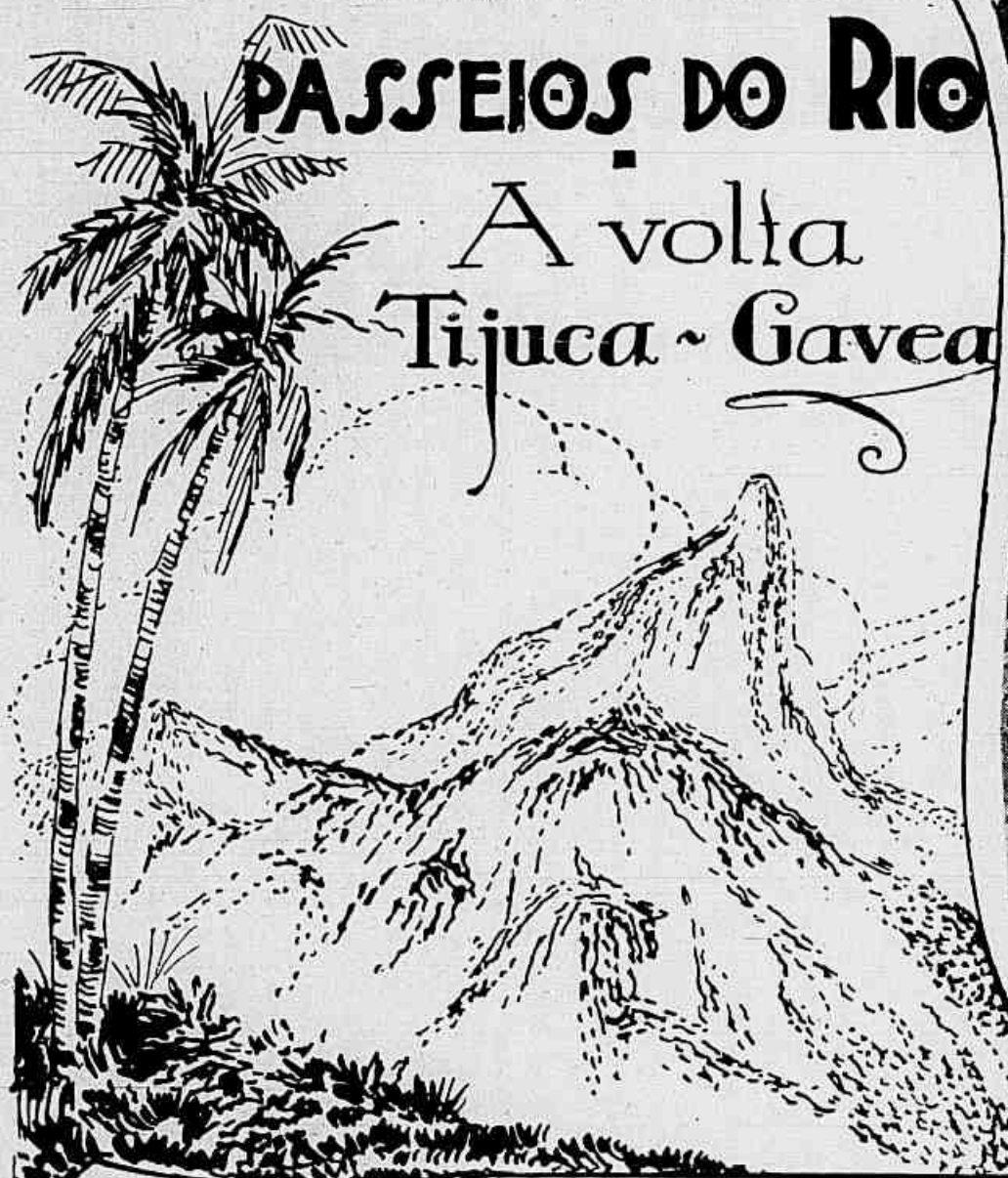
Não foi apenas por este prisma, entre-tanto, que se manifestaram coherentes os douts distribuidores do premio No-bel. A obra do illustre escriptor madrileno, sob todos os pontos de vista por que se encare, é das que maior relevo grangearam na literatura de todo o mundo, através destes ultimos cincoenta annos. Aproximando-se, pela quantidade, do suggestivo epitheto de *monstruo de la naturaleza*, ap-licado a Lope de Vega pela titanica productividade do genial theatrologo seis-centista, também pela qualidade conse-guiria d. Jacinto Benavente, isolado com a sua obra, conquistar para o theatro hes-panhol os laureis da admiração e do apreço mundiaes de que deu agora tão elo-quente testemunho a decisão dos sapien-tes juizes de Stockholm. Dizem os críti-cos amigos de catalogar que a carreira theatral do illustre comediographo e dra-maturgo abrange neste momento para mais de setenta peças de todo genero. Isso pouco adeantaria á gloria do escriptor se a sua obra se limitasse á elevação d'a-quelle numero e não contivesse preciosi-dades taes como *Gente conocida*, *La forza bruta*, *Ganarse la vida* e tantas outras peças admiraveis. Mas o nome de Bena-vente é d'aquelles nomes privilegiados que se aureolam com todos os titulos de nobreza artistica, e não ha como procurar na literatura contemporanea outro que melhor revista os multiplos attributos exigidos pelo premio Nobel.



Com as importantes obras publicas realizadas nos terrenos marginaes da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Jockey Club va-e ter em breve installações incomparavelmente melhores do que as actuaes e realmente dignas do renome grangeado pela importante agremiação desportiva e mundana. As nossas gravuras fixam tres aspectos da cerimonia da pedra fundamental daquellas futuras installações, assistida pelo Sr. presidente Epitacio Pessoa e pelo representante do Sr. presidente Arthur Bernardes.

OS MARAVILHOSOS PASSEIOS DO RIO

A volta
Tijuca - Gavea



A volta da Tijuca pela Gavea, com os seus parques e florestas e praias, é, na opinião unânime dos que a realizaram, um dos mais empolgantes passeios do mundo. As nossas photographias fixam alguns dos aspectos grandiosos do celebre percurso, tomados em diversas fases da accidentada volta, empreendida pelo Coronel Cole, Commissario Geral da Inglaterra á Exposição do Centenario, no seu velocissimo Napier. É de estranhar que até hoje ainda não se tenha assignalado o record do tempo em automovel no celebre percurso. A Revista da Semana não recusaria o seu concurso ao Automovel Club para uma tão interessante iniciativa, muito facilitada pelas reparações que melhoraram consideravelmente a estrada e a ligaram ao Leblon e Ipanema pela avenida Niemeyer.



O NOVO

GOVERNO



Dr. JOÃO LUIZ ALVES
▪ Interior e Justiça ▪



Dr. ESTÁCIO COIMBRA

Vice-presidente



Dr. SAMPAIO VIDAL
▪ Fazenda ▪



ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR
▪ Marinha ▪



G.º SETEMBRINO DE CARVALHO
▪ Guerra ▪



Dr. ARTHUR DA SILVA BERNARDES
▪ Presidente da República ▪



Dr. FELIX PACHECO
▪ Exterior ▪



Dr. FRANCISCO SÁ
▪ Viação ▪

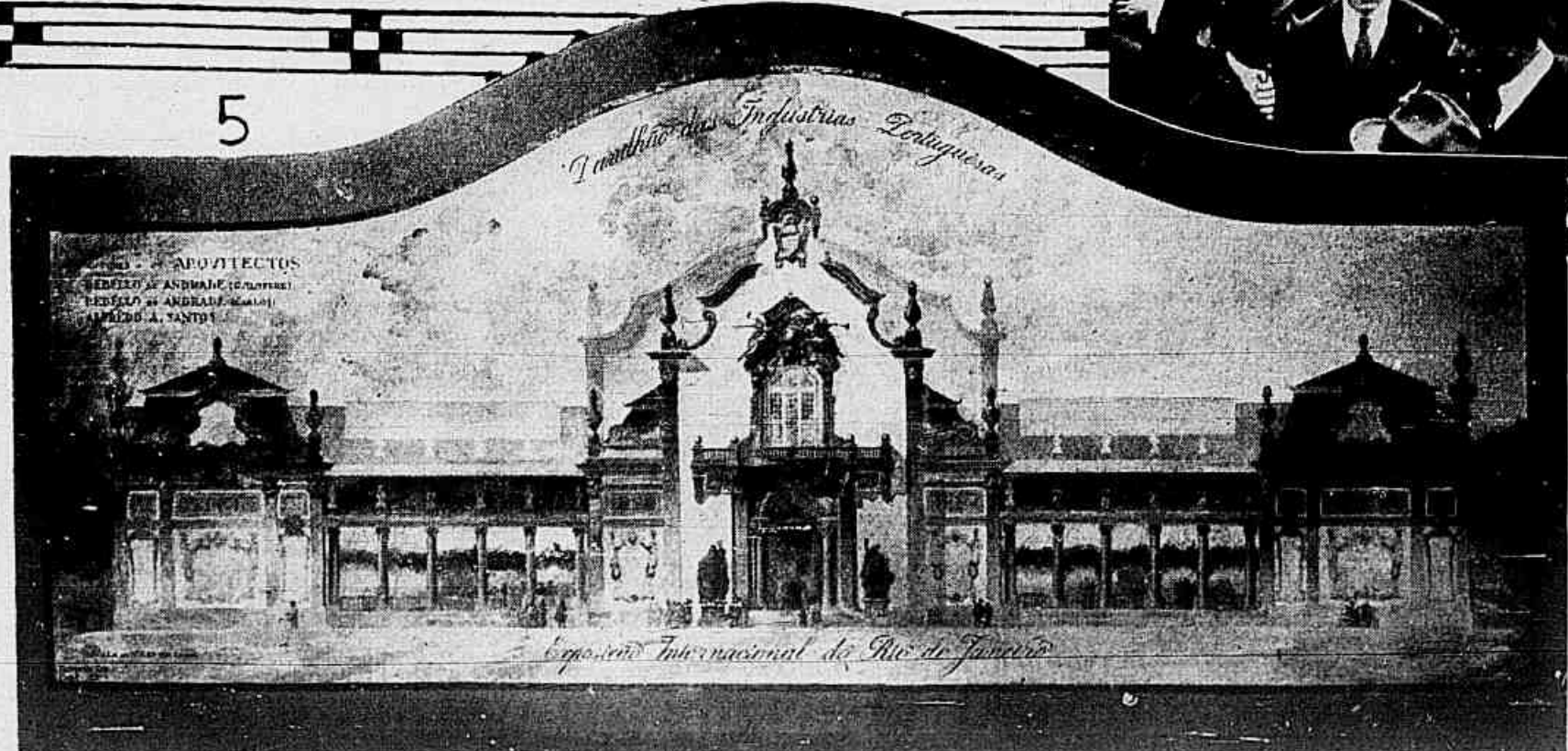
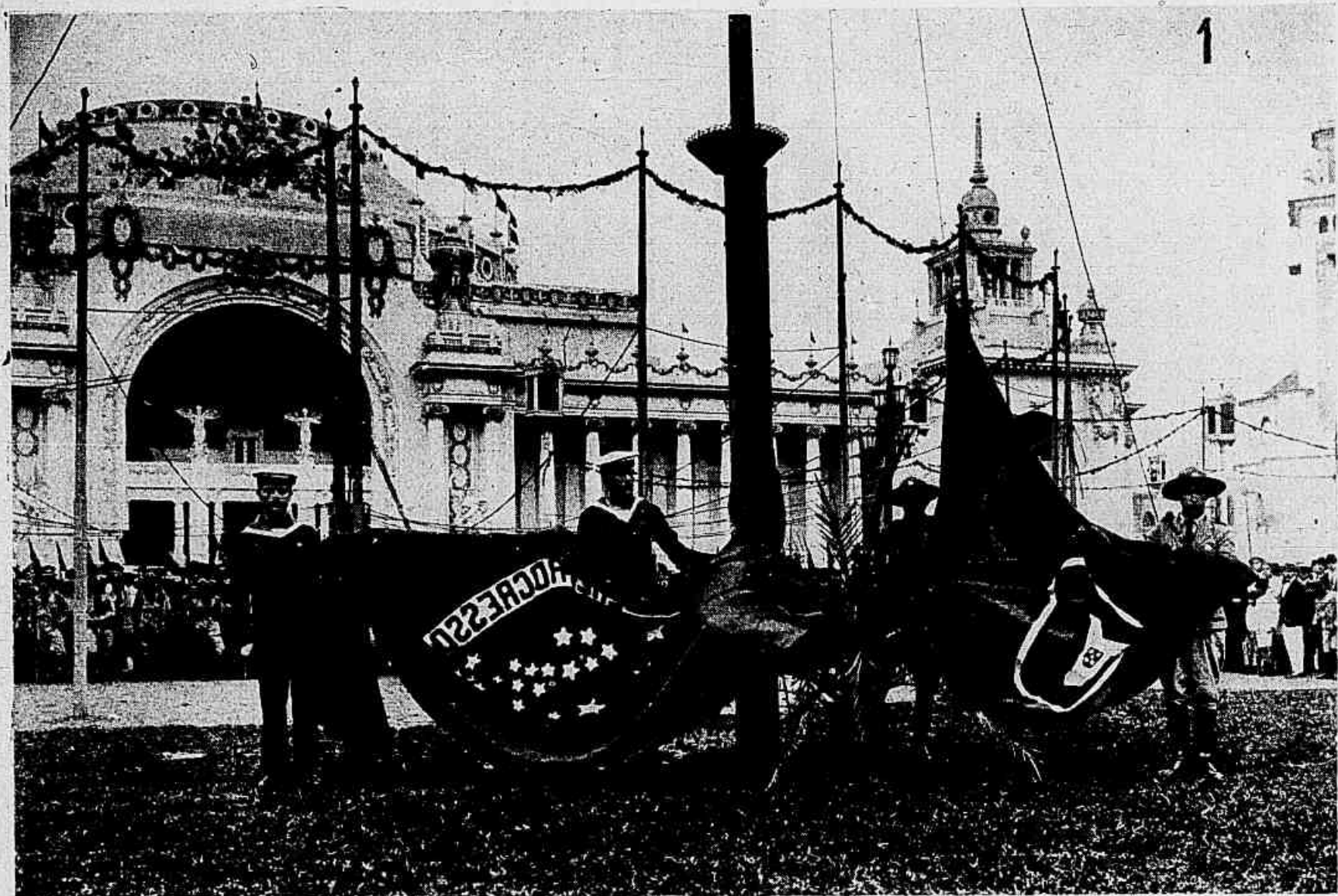


Dr. MIGUEL CALMON
▪ Agricultura ▪

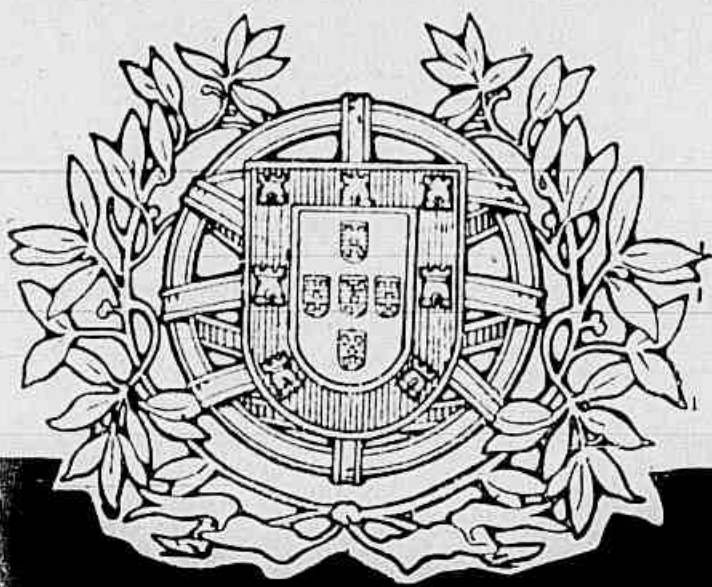
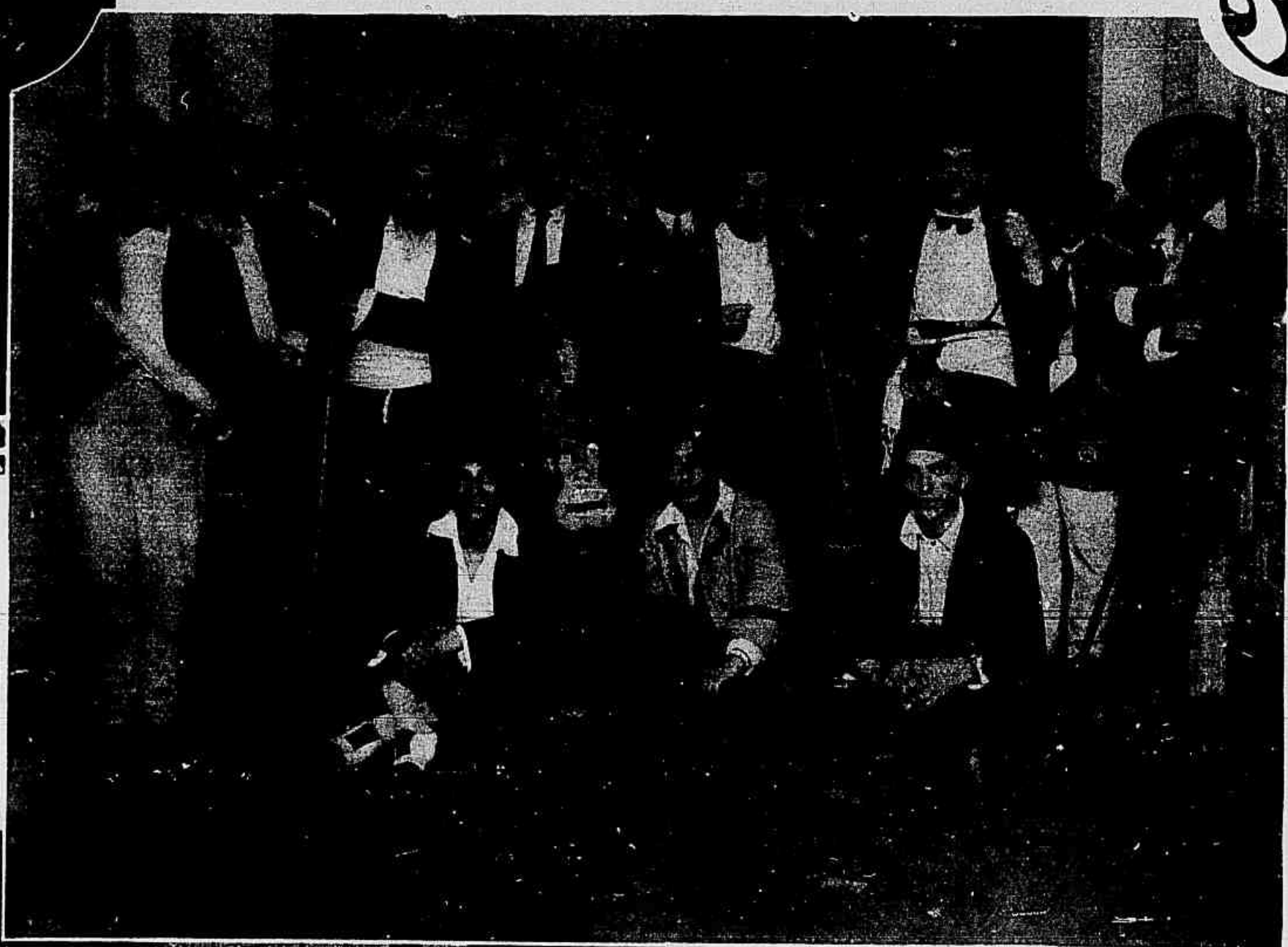
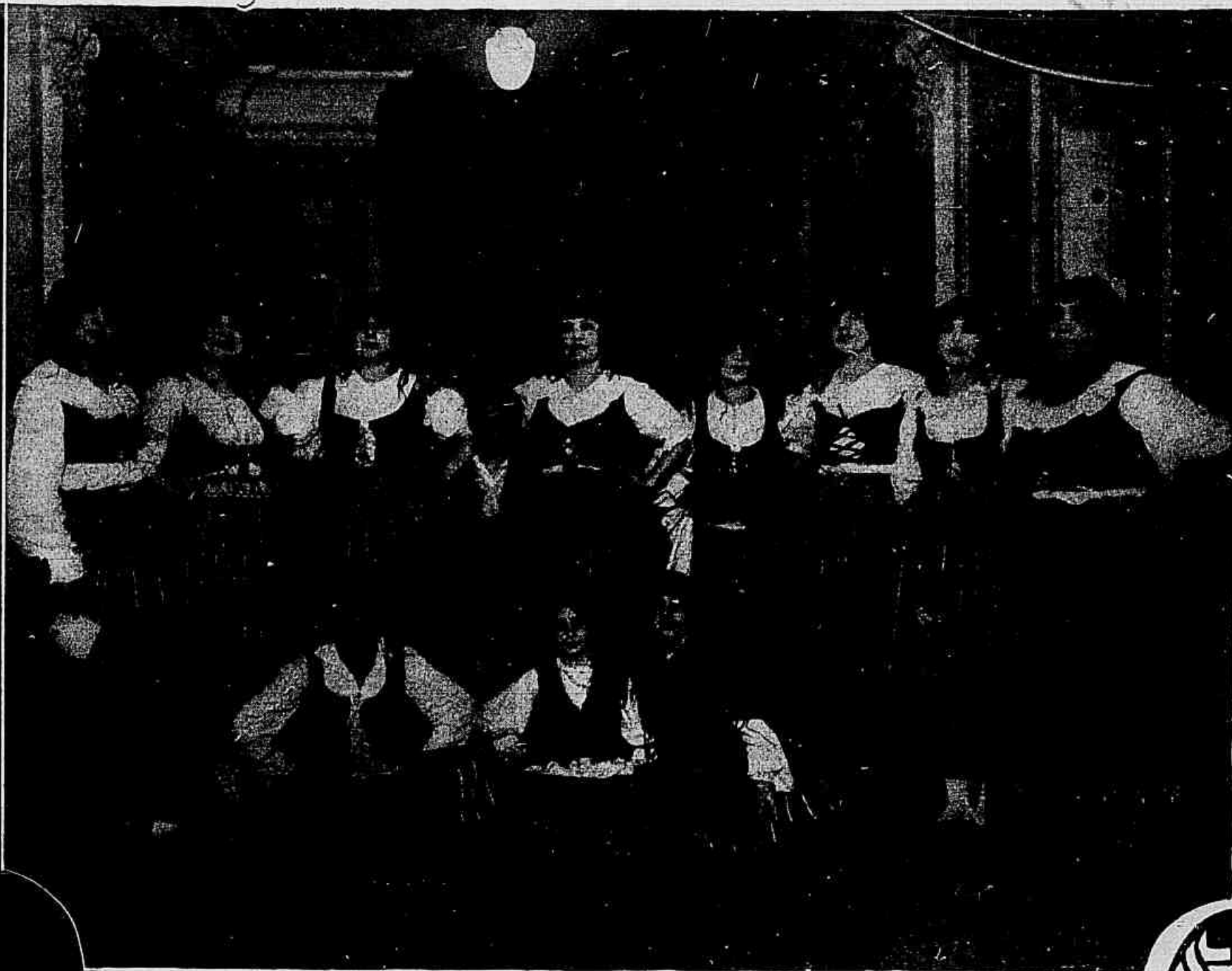
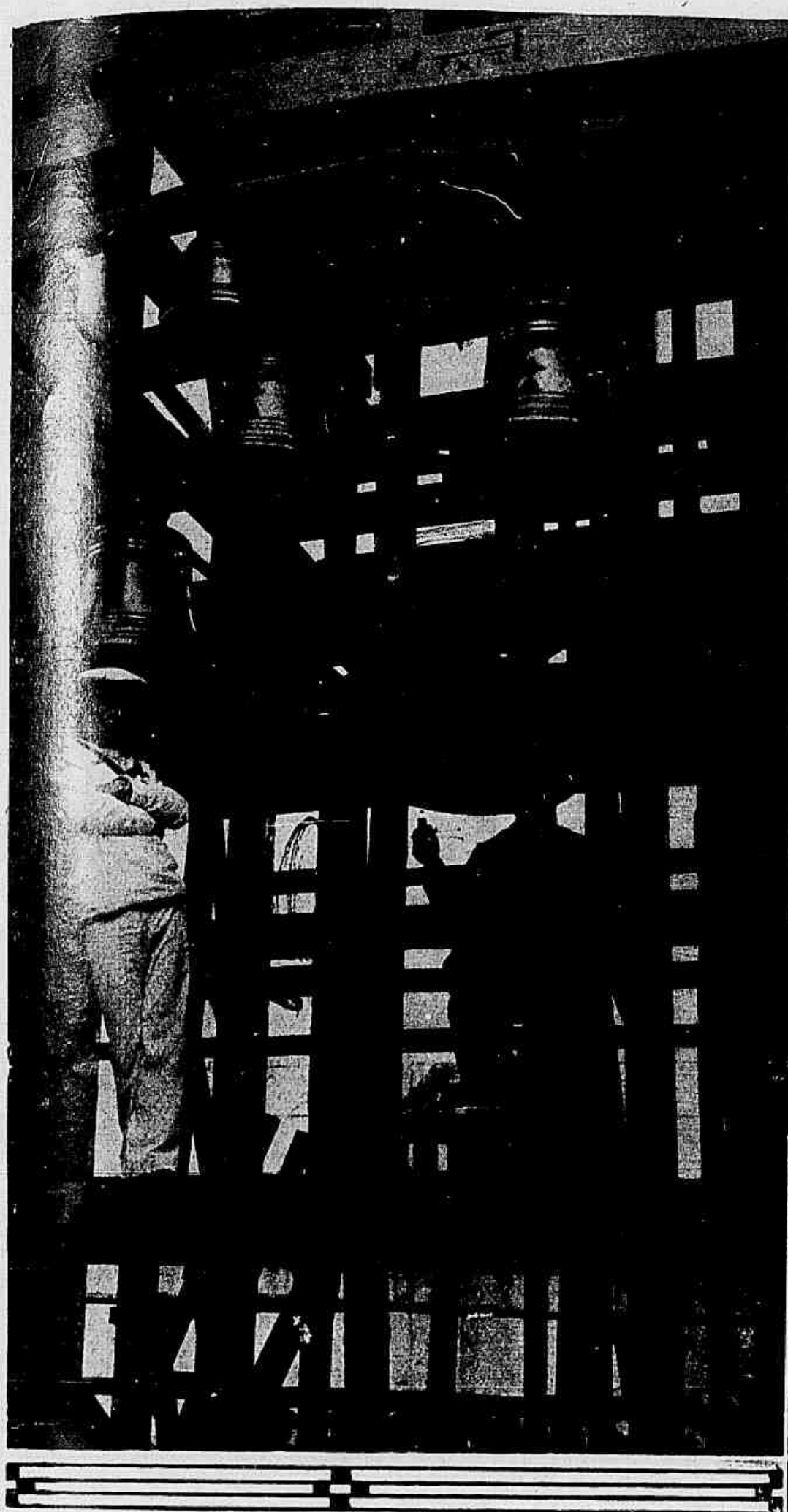
(A.I.)

NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA

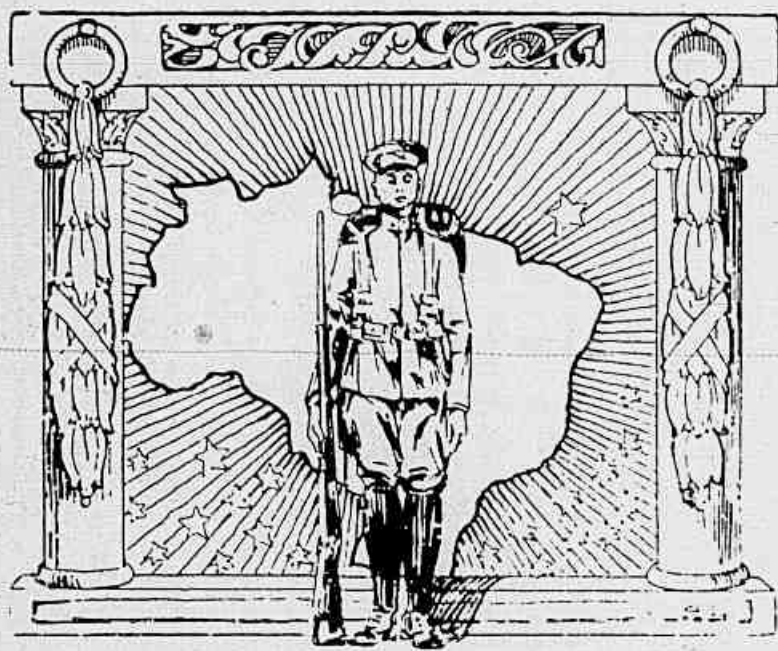
O Dia de Portugal



O Dia de Portugal, festejado d'mingo ultimo no recinto da Exposição, constituiu uma das mais concorridas e suggestivas festas do grande certame comemorativo da Independencia, tal como se observa nas gravuras desta pagina: 1 — Marinheiros portugueses e escoteiros brasileiros, içando ao mesmo mastro as duas bandeiras irmãs. 2 — Assistencia á cerimonia do hasteamento das bandeiras do Brasil e de Portugal. 3 — O pavilhão de honra de Portugal, já quasi concluido, onde serão expostos bellissimos trabalhos de arte portugueza. 4 — O grande Pavilhão das Industrias Portuguezas, ainda em construção, franqueado ao publico no Dia de Portugal. 5 — O projecto do grandioso pavilhão portuguez, de autoria dos architectos Guilherme e Carlos Rebello de Andrade e Alfredo Santos.



1—O sr. A. Farias, executando varios trechos musicas no carrilhão annexo ao pavilhão portuguez. 2 e 3— As pessôas que tomaram parte na "festa minhota" do Dia de Portugal. 4— O Salão das Festas, repleto de convidados, por occasião do grande concerto de musicas brasileiras e portuguezas executado sob a regencia do illustre compositor sr. Ruy Coelho.



SEMANA MILITAR

O RELATORIO DO MINISTRO DA MARINHA

Ainda chegamos a tempo de commentar, como merece, o relatório que o dr. Veiga Miranda, ao fechar a sua rapida e proveitosa administração, apresentou ao sr. Presidente da Republica.

A decadencia do nosso poder naval é digna de estudos. Logo depois da guerra contra o Paraguay, o Brasil, além de victorioso, dispunha de esquadra numerosa, excellentemente tripulada e em condições de concertar-se e de prover-se nos arsenaes do paiz. Dahi em diante estacionamos. Successivos governos não cuidaram da Marinha. Esqueceram que a nossa situação geographica e politica exigia, como hoje exige, que a esquadra brasileira fôsse a maior força naval do continente sul-americano.

Quando a monarchia cahiu, já a nossa marinha dava signaes evidentes de fraqueza e insufficiencia. A Republica, nos seus primeiros annos, atormentada pelas difficuldades financeiras e pela desordem interior, nada pôde fazer pela nossa defesa maritima, salvo alguns navios commendados por Floriano Peixoto.

Mas o novo regime consolidou-se. Iniciamos então o periodo constructivo, que pode ser marcado da presidencia Rodrigues Alves. A Marinha, como outros departamentos da administração publica, recebeu os seus primeiros alentos.

Apparece então o programma Noronha: nova esquadra e novo arsenal para construir, concertar e prover. Enquanto se discutia o programma Noronha, a technica naval produzia uma revolução, com o apparecimento do *dreadnought*. Os navios concebidos pelo almirante Noronha já não podiam nem deviam ser construi-

dos. Foi o que fez o almirante Alexandrino, propugnando a construcção do Minas e do S. Paulo, de dez destroyers e dous scouts.

Mas o Arsenal, dada a divergencia sobre a sua localização, conservou-se, com a sua velha machinaria, encravado na parte commercial da cidade. E nisso parámos novamente.

Vem a guerra europeia. A technica naval evolue de maneira assombrosa. O Brasil, por outro lado, apesar da extensão de suas costas, da cifra de sua população e dos seus interesses politicos e economicos, ligados ao dominio do Atlantico sul, apresenta-se hoje em posto de terceira ordem na America do Sul. Estamos num dilemma: ou organizamos Marinha de acordo com as necessidades que nos são impostas pela nossa situação geographica e politica, ou devemos renunciar, com toda a sinceridade e com toda a coragem, á importancia politica a que o destino nos conduziu.

Ora, a primeira hypothese é a mais sensata. Uma Nação não deve e não pode fugir, sem prejuizo do seu progresso e da sua evolução, ás obrigações que lhe são impostas pela sua vida de relação no concerto dos outros povos.

Logo, se queremos viver e evoluir, precisamos resolver-nos a realizar, no tocante ao nosso poder naval, grandes sacrificios. Mas os nossos recursos financeiros são limitados. Delles teremos de tirar o maximo de proveito. Dahi, por consequente, a necessidade de um programma tecnico, bem estudado, ao qual devemos applicar, sem nos desviarmos do caminho traçado, os immensos cabedais reclamados pela defesa maritima do Brasil.

O relatório do dr. Veiga Miranda estuda todas as questões attinentes ao problema naval brasileiro. Em primeiro lugar, apoiado no querer geral da Marinha, está contratada a missão naval americana. No ponto de vista politico, a escolha não podia ser outra; no ponto de vista tecnico, se a marinha ingleza tem a dourar-lhe

os braços tradição sem par, não é menos verdade que a americana conta, no seu acervo, duas guerras victoriosas — a hispano-americana e a de 1914.

A necessidade da missão naval é facto indiscutivel. Quando outro argumento não houvesse para confirmal-a, basta a experiencia, que é a sancção de toda a verdade, da M. M. Francesa nas forças de terra.

Ao diante vem o porto militar. Deus nos livre de discutir a questão de sua localização: o relatório exgottou o assumpto.

O que precisamos salientar é que ha quasi meio seculo se discute a questão. Enquanto era assim discutida, o Chile e a Argentina crearam as suas marinhas e construíram os portos-militares de Talcahuano e Bahia-Blanca.

O material fluctuante, com o qual as marinhas executam, no dominio da força e no campo revolto dos mares, os ideaes politicos das nações forçadas á guerra, mereceu alongadas cogitações do ministro.

Que podemos fazer, no dominio do mar, com o pobre material fluctuante que nos resta?

Nem mesmo para instruir as nossas tripulações, nem mesmo para treinar os nossos officiaes, é elle sufficiente.

Eisahi um outro capitulo, que deve merecer da administração iniciada em 15 de Novembro esforços decididos.

Vejamos a nossa situação naval na America do Sul:

Brasil — deslocamento, 61.801 toneladas; artilharia de grosso calibre, 28; médio, 102; pequeno, 88; tubos lançatorpedos, 20.

Argentina — deslocamento, 102.209 toneladas; artilharia de grosso calibre 40; médio, 154; pequeno, 82; tubos de torpedos, 37.

Chile — deslocamento, 77.518 toneladas; artilharia de grosso calibre, 24; médio, 92; pequeno, 187; tubos de torpedos, 68.

O quadro é desolador. A Argentina e o Chile, pela superficie, extensão de suas costas e cifra de sua população, não têm as mesmas necessidades que nós.

O relatório ainda trata, com muita da aviação naval, radiotelegraphia e varios assumptos administrativos.

Deixemos, por ultimo, uma synthese da impressão que nos deixou a leitura do magnifico trabalho do jovem ministro. O dr. Veiga Miranda, na sua pida gestão, estudou com carinho e telligencia os mais intrincados problemas da Marinha e procurou, para todos as soluções accetaveis.

Ao deixar a pasta que lhe foi confiado, deve partir com a consciencia tranquila e muito fez e muito estudou.

O seu nome figurará, estamos certos, entre os dos mais notaveis administradores que tem tido a nossa Marinha de Guerra.

O STADIUM DA VILLA-MILITAR

A semana encheu-se de inaugurações novas: o majestoso quartel do 1.º regimento de cavallaria, o complemento das obras do 3.º regimento de infantaria, o grandioso deposito de transição do 3.º do Porto, etc.

Mas outra inauguração, não menos importante, foi a do stadium da Villa-Militar.

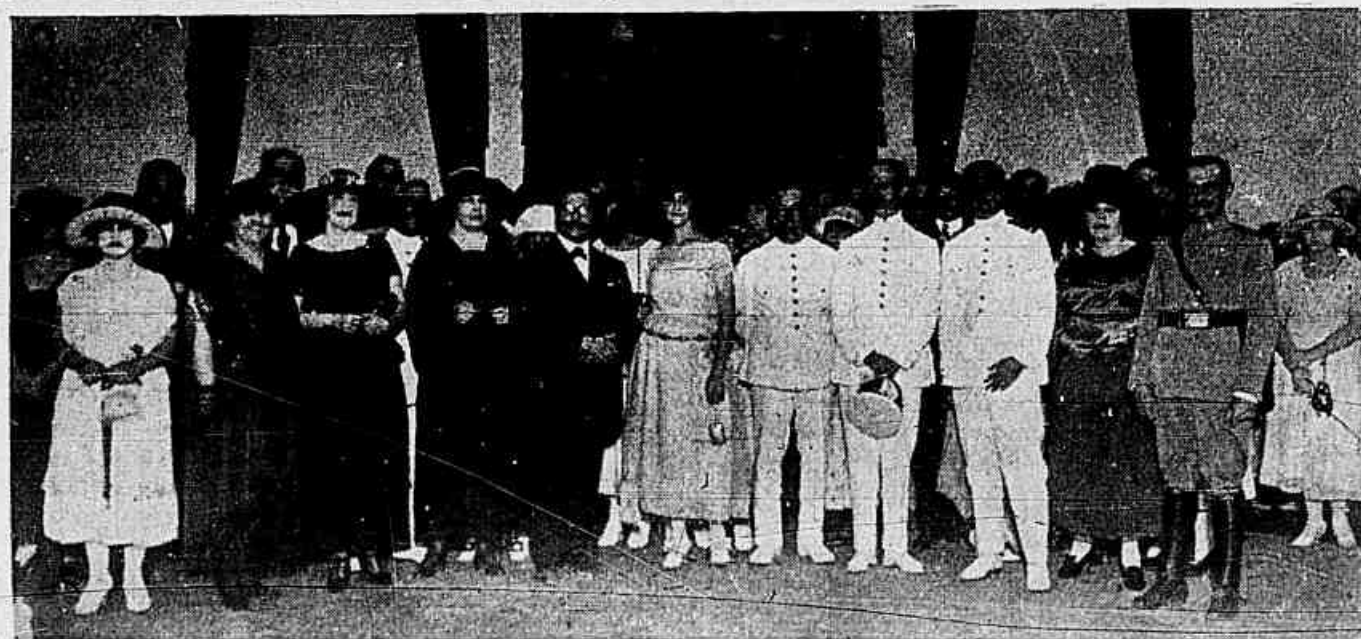
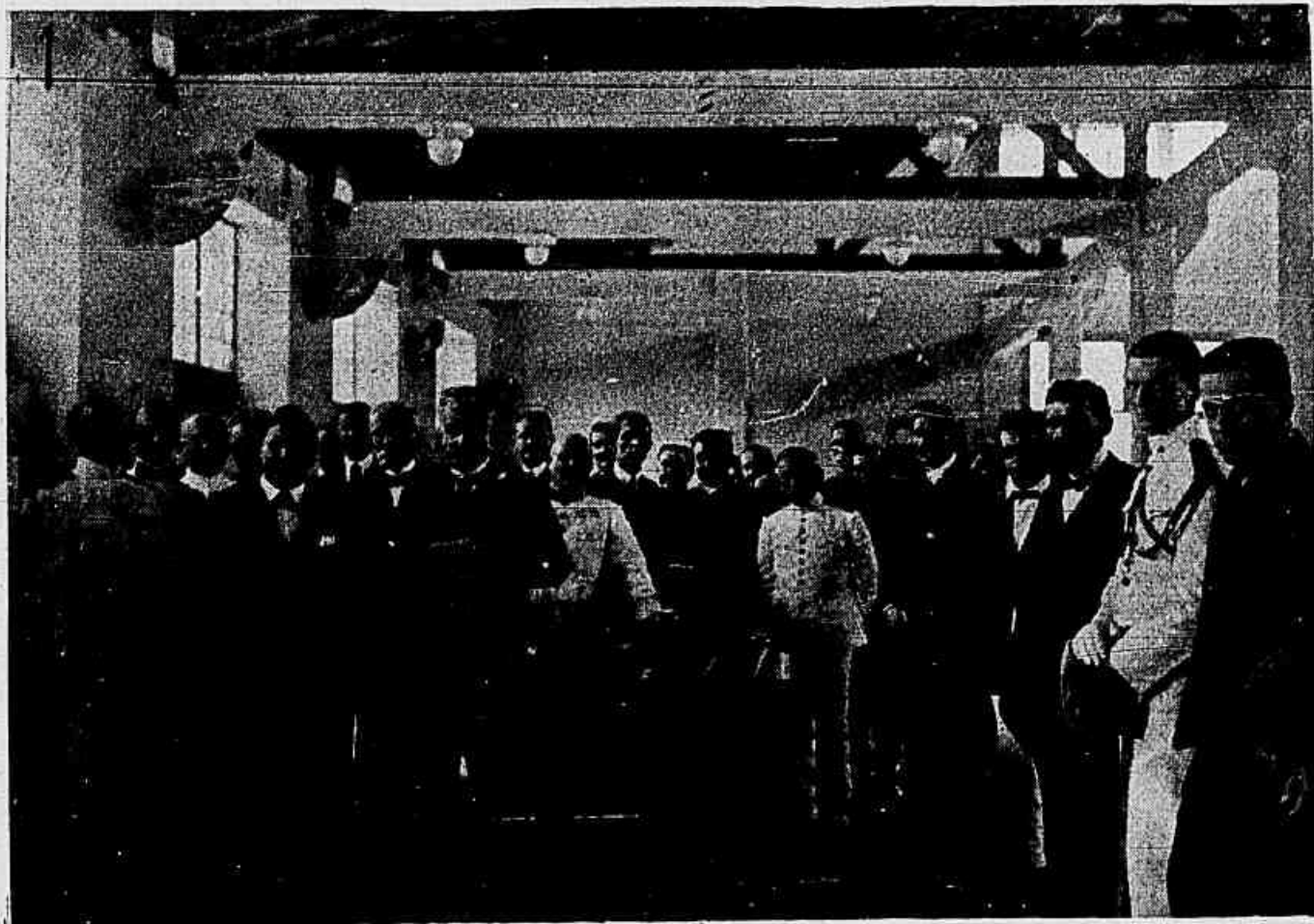
Na Villa Militar existe a maior guarnição do Brasil: 2 regimentos de infantaria, 1 de artilharia, 1 de cavallaria, 1 batalhão de engenharia, diversas escolas e outras unidades menores. São assim alguns milhares de homens que alli se alojam em quartéis magnificos, dotados de todas as condições de conforto e de hygiene.

Esses milhares de homens têm vida rude e trabalhosa. E quem trabalha necessita de compensação: distracções sãs e alegres.

O stadium será, para os nossos milhares de jovens oriundos do sorteo, o centro dessas distracções, onde ao mesmo tempo prepararão o organismo para resistir aos longos esforços da instrução e das marchas. A saude do corpo, através dos variados desportos, concorrerá para a saude do espirito, de que tambem muito precisamos.

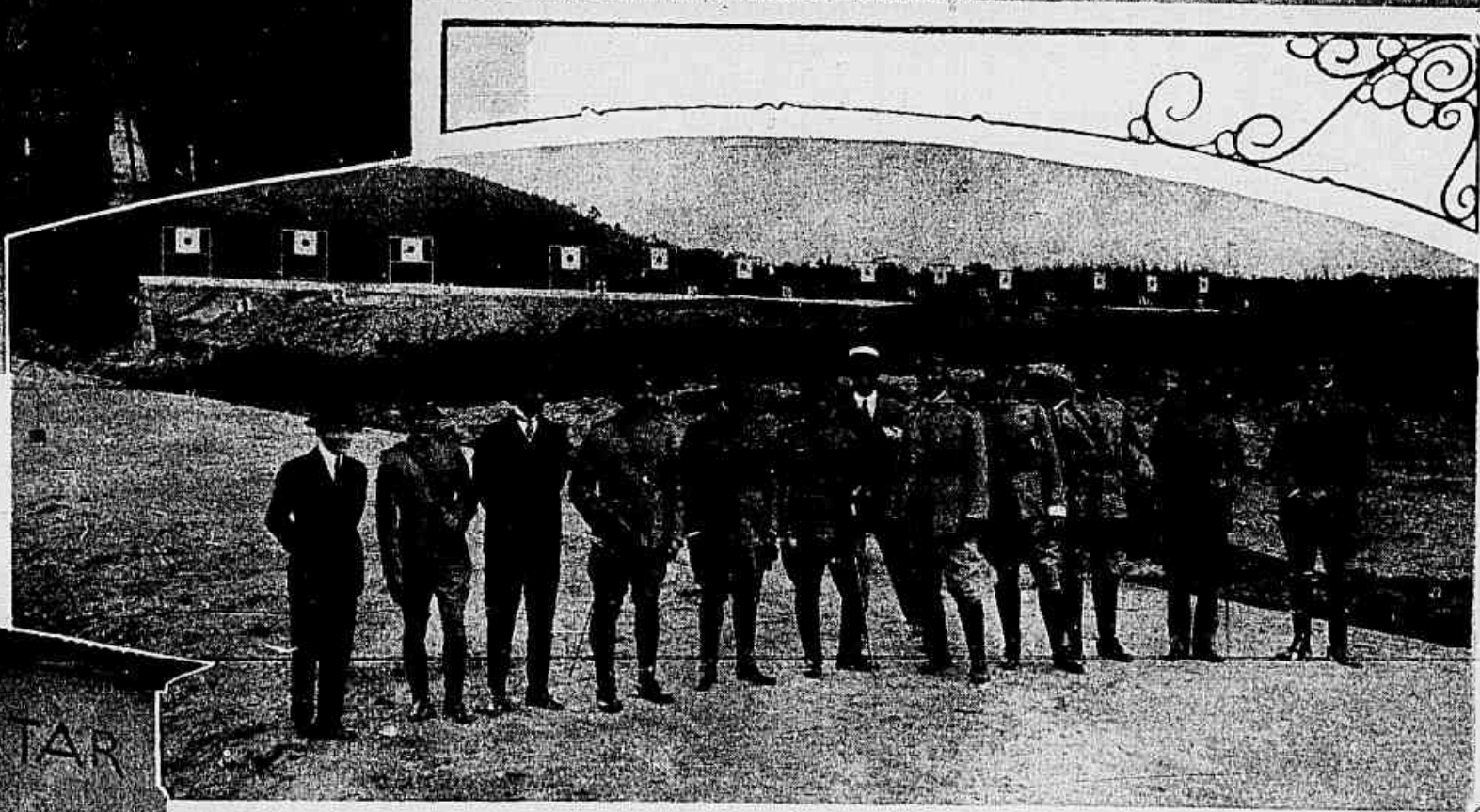
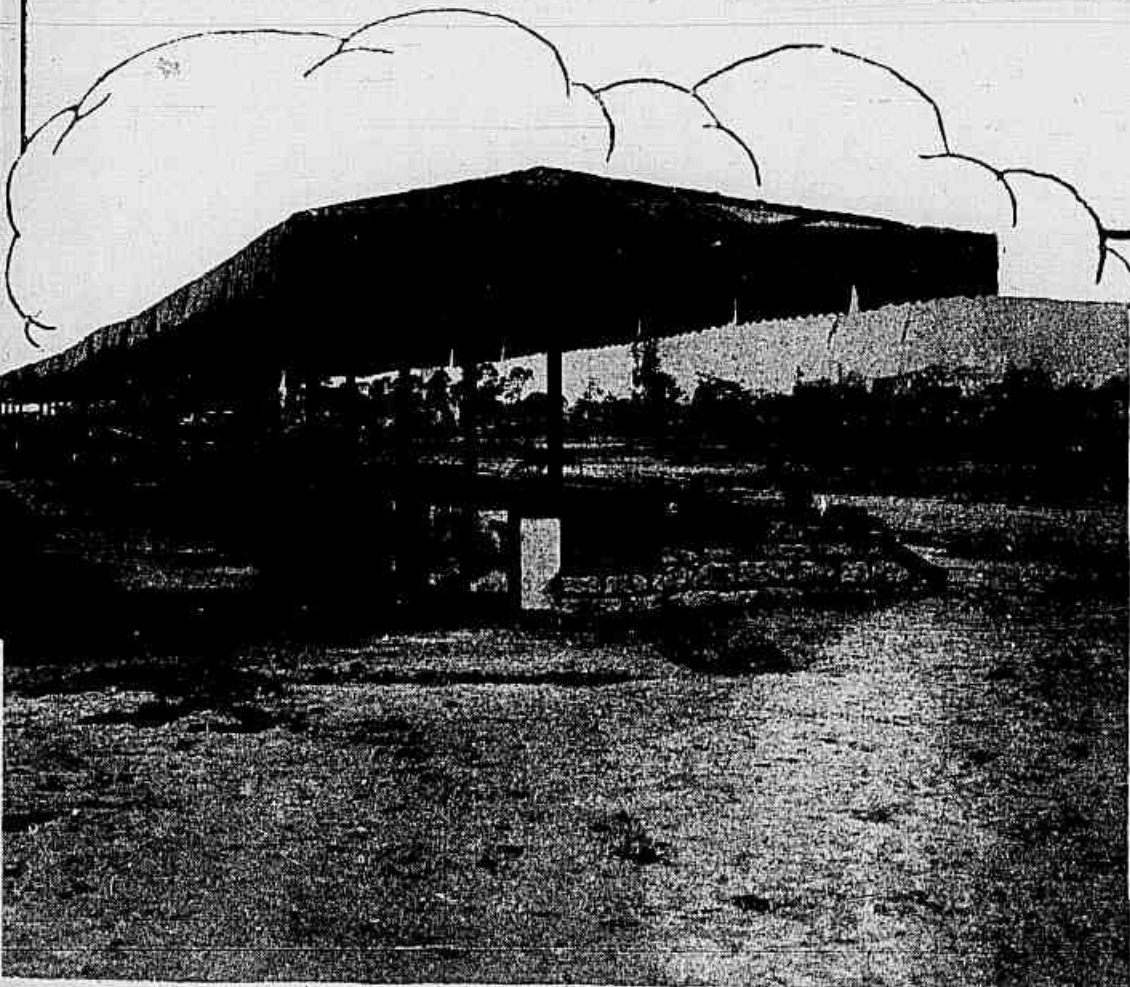
CAPITÃO X.

REGISTRO MILITAR



Ao alto: o sr. ministro da Guerra, em companhia dos srs. embaixador de França, ministro da Argentina, prefeito da cidade e officiaes da Missão Militar Francesa e do Exército brasileiro, ao inaugurar no Caes do Porto as installações da Exposição Aeronautica. Em baixo, á esquerda: os srs. ministro da Guerra e commandante do 3.º regimento de infantaria, rodeados de senhoras e officiaes, por occasião da cerimonia inaugural das novas dependencias d'aquella corporação militar; á direita: aspecto do animado chá offerecido aos seus convidados pela officialidade do 3.º regimento.

A inauguração do Estadio Militar



O novo Estadio Militar, construído pelo engenheiro-architecto sr. Frederico Mesquita sob a competente direcção do sr. capitão João Marcelino Ferreira e Silva, vem dotar o exercito brasileiro com uma excellente escola de athletas, onde se encontram, além do elegante casino para festas, espectaculos e conferencias, uma grande piscina para natção e remo, pistas para corridas de chstaculos, a cavallo e a pé, linhas de tiro para revolver, pistola e luzil, installações para o tiro ao veado e ao vôo, reductes para o lançamento de granadas e campos para es diversos jogos de foot-ball, polo, basket-ball, tennis e hockey-ball. As nossas gravuras reproduzem aspectos da inauguração e das installações do novo Estadio Militar, destacando-se em baixo o portão monumental com esculpturas e baixos-relevos do sr. Paulo Mazzuchelli.



Aniversários

No dia 18 — a sra. Antonia Montefeiço; as senhorinhas Diva Ribeiro Neves e o dr. José Sizenando Teixeira.

Também nesta data festeja o seu aniversário de nascimento a senhorinha Maria Antonieta de Diniz, gentilíssima irmã dos nossos prezados companheiros dr. Diniz Junior, director de *A Patria*, e Marquez de Deniz.

No dia 19 — a sra. Guilhermina Paes Leme; a senhorinha Sarah Bhering; o dr. Lafayette Pereira; o sr. Oscar Bormann, guarda-mor da Alfandega desta capital e recém-nomeado Delegado do Tesouro em Londres; os academicos Eduardo Pereira e Carlos de Freitas; o commandante Pinto de Vasconcellos.

No dia 20 — as sras! Angelita Cabral de Mello e José Maria Neiva; as senhorinhas Cecy Benites Bentes, Theodorina Rodrigues Chaves, Lucilia Herminia Fraga e Cecy Silva Lisboa; a graciosa Sonia Moniz Sodré; os drs. Luiz van Erven e Alberto Duque Estrada.

Transcorre ainda nessa data o aniversário do illustre dr. Simões Lopes, ex-ministro do governo que findou e deputado eleito pelo Rio Grande do Sul.

No dia 21 — as senhorinhas Jacy dos Santos Jotta, Olga Joaquim Ignacio e Laura Montes Sá; o senador Valois de Castro; o dr. Octavio Affonso de Mello.

No dia 22 — as sras. Cecilia Alamiro Mendes e Aurea Leandro Guimarães; as senhorinhas Julia Sampaio Vianna, Laura Gordilho e Alda Pereira da Silva; o senador Abdias Neves; os drs. Luterio Deschamps, Jayme Perdigão e Sergio de Carvalho; o joven Thomaz Cavalcanti.

No dia 23 — as sras. Nair Teixeira, almirante Gustavo Garnier, generala Gomes Pimenta; as senhorinhas Stella Miranda Montenegro, Adalgisa Ferreira de Carvalho, Cecilia Candida da Costa, Ninita Pedro Lago, Edith Santos Maia e Noemia Gonçalves Lopes; o senador João Lyra; o illustre e festejado jornalista Victor Vianna; os drs. Joaquim Pinto Portella, Renato de Lacerda Lago e Ataliba Corrêa Dutra.

No dia 24 — a baroneza de Cabo Verde; a sra. Domeque de Barros; a senhorinha Clarinda Rangel de Vasconcellos; o illustre higienista Carlos Seidl; o dr. Flavio da Silveira; o sr. W. L. Aldridge.

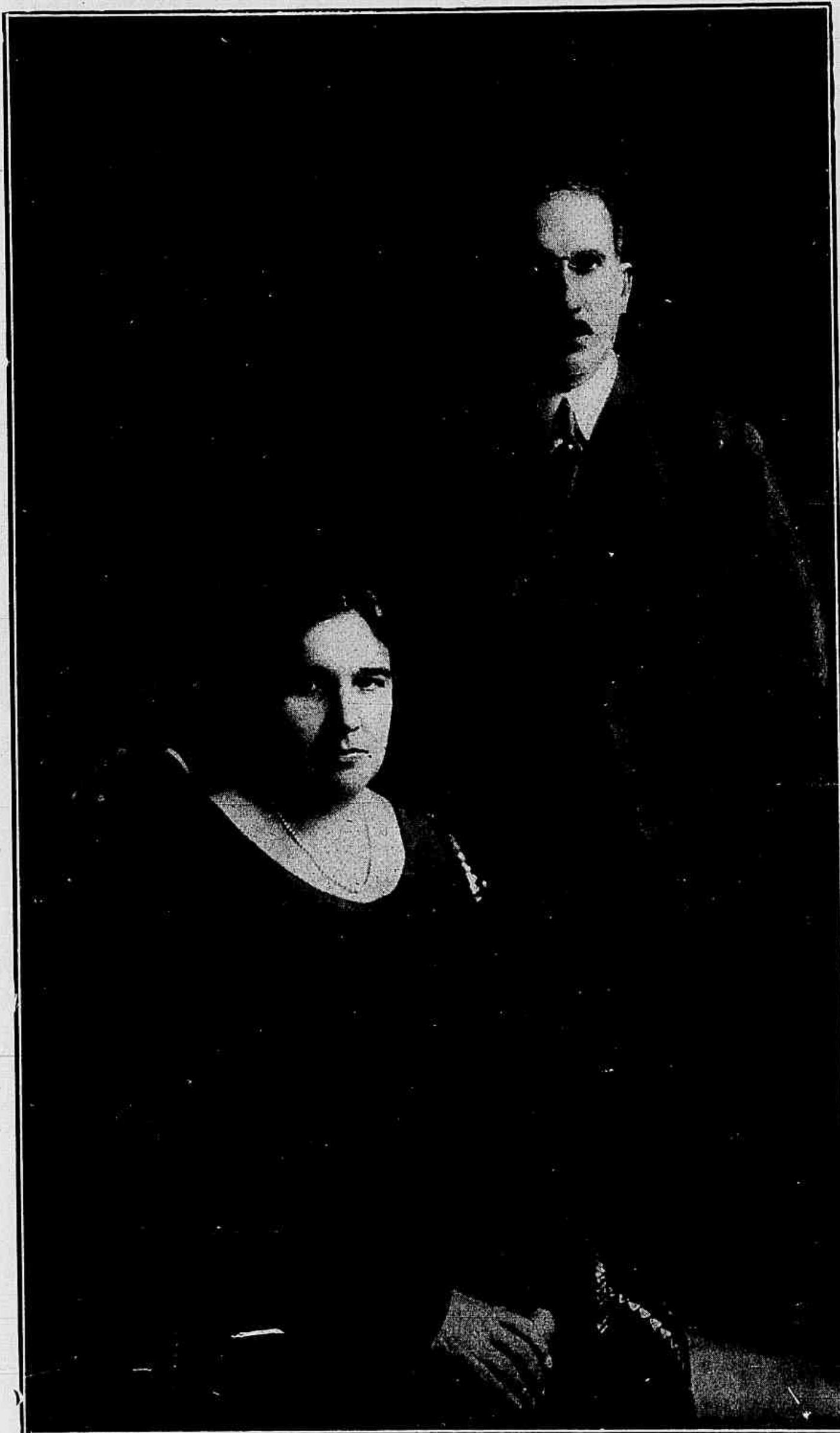
Noivados

— a senhorinha Maria da Silva Nazareth e o dr. Isaac Garçon;
— a senhorinha Marieta Horacio e o tenente Eduardo de Barros;
— a senhorinha Maria de Lourdes Mourão e o dr. Silvano Santos Carneiro;
— a senhorinha Nancy Vargas Pereira Vianna e o sr. Horacio Fialho.

Casamentos

— a senhorinha Aracy Pizarro e o sr. João Drumond;
— a senhorinha Izaura Gomes e o sr. Nelson Renato dos Santos;
— a senhorinha Lucinda Theresa Tinoco e o sr. Aristoteles Tavares Dias;

Noticiário Elegante



S. Exa. o sr. Presidente da Republica e a Exma. sra. Arthur Bernardes, deixando-se photographar especialmente para a *Revista da Semana*. (Cliché D'Avila)

— a senhorinha Irene Marinho e o sr. Augusto Pinto Nogueira;
— a senhorinha Laura Bittencourt Braga e o sr. Alcino Ramos.

Na fidalga vivenda da sra. Lynch, realisa-se terça-feira proxima, officiado por monsenhor Enrico Gasparri, nuncio apostolico, o enlace matrimonial da gentilissima senhorinha Yvonne Lynch de Barros Freire com o joven e illustre diplomata dr. Pablo Campos Ortiz, secretario da Embaixada do Mexico e um dedicado amigo do Brasil, formado em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Diplomatas

Realizou-se, domingo, um grande banquete que o Corpo Diplomatico ofereceu ao nosso governo offereceu a Azevedo Marques.

A saudação, em nome do Corpo Diplomatico, ao illustre Ministro das Relações Exteriores foi feita pelo Nuncio Apostolico, monsenhor Gasparri.

Dentro de poucos dias, partirá para o Mexico, após contrahir núpcias com a senhorinha Yvonne Lynch de Barros, o dr. Pablo Ortiz, 2.º secretario da Embaixada do Mexico. O distincto diplomata deixará depois o Mexico, para a respectiva representação em um dos paizes da Europa.

Regressou de sua viagem ao Paraná, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. conde Ozeslau Pruszyński, ministro da Polonia.

O embaixador da Italia, sr. Victor Cobiainchi, deu uma formosissima recepção, sabbado á tarde, na sede da Embaixada italiana, afim de commemorar a data natalicia de S. M. o rei Victor Manoel III.

O embaixador da Grã-Bretanha e lady Tilley offereceram, quarta-feira passada, no palacete da Embaixada britannica em Santa Thereza, um banquete a varios membros do Corpo Diplomatico e pessoas de suas relações.

Em tres mesas, artisticamente adornadas, sentaram-se os seguintes convivas: embaixador de Portugal, senhora e senhorinha Duarte Leite; embaixador da França, sr. A. Conty; Vittorio Cobiainchi, embaixador da Italia; senador Justo Chermont e senhora; ministro da Hespanha e senhora Benitez; ministro de Cuba e senhora Perez Cisneros; dr. Raul Fernandes e senhora, dr. Amilcar Marchesini, dr. Octavio N. Brito, commandante Dalmassi e senhora, capitão José Maria Neiva e senhora; consul A. de Sousa Bastos; dr. A. Ferreira Braga, dr. A. Niemeyer, senhora Berrett, sr. e senhorinha Ayton e sr. Collier.

Os que viajam

Acha-se nesta capital, onde pretende demorar-se por alguns dias, a senhorinha Anezia Pinheiro Machado, distincta estadista paulista.

Pelo Arlanza, regressou de Buenos-Aires, acompanhada de sua filha a senhorinha Lucia, a illustre escriptora patriótica, Julia Lopes de Almeida, que vem de apresentar o Brasil com grande brilho naquelle cidade, fazendo uma série de conferencias a convite do Conselho Nacional de Mulheres.

Em companhia de sua esposa e filhos, regressou da Europa, depois de longa estadia, o sr. Arthur Osorio da Costa.

A ULTIMA RECEPÇÃO DO SR. EPITACIO PESSOA AO CORPO DIPLOMATICO



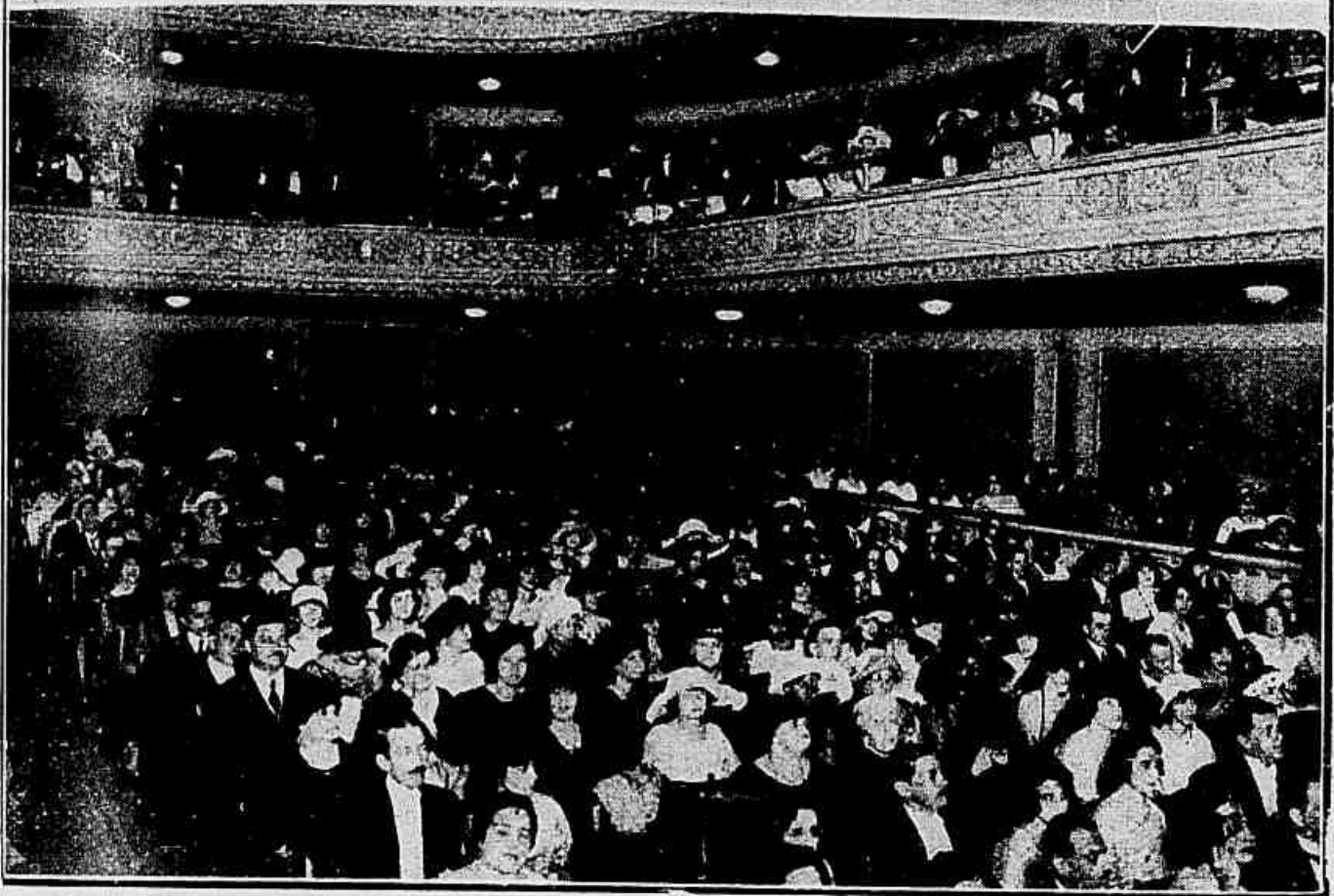
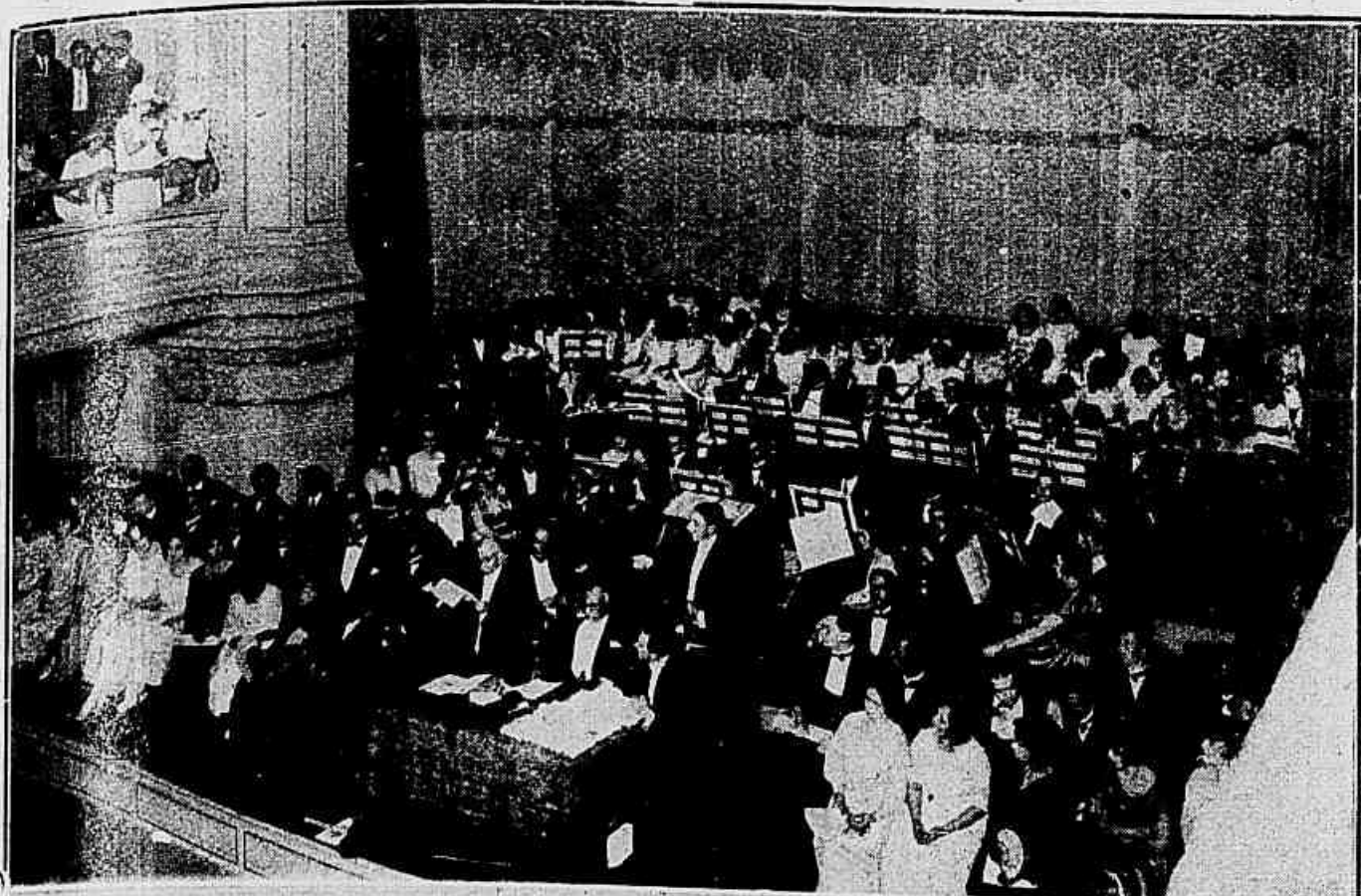
A recepção no Palacio do Cattete aos embaixadores e delegados estrangeiros que em nome dos respectivos governos, foram apresentar os seus cumprimentos de despedidas do Sr. presidente Epitacio Pessoa.

A COMMEMORAÇÃO DO ARMISTICIO



O baile no Cercle-Français, assistido pelo sr. embaixador de França e altas personalidades da colonia franceza, em commemoração do 4.º anniversario do armistício.

O SALÃO DE CONCERTOS DO INSTITUTO DE MUSICA



Foi solenemente inaugurado na semana transacta, sob a presidencia do sr. ministro da Justiça, o grande salão de concertos do Instituto Nacional de Musica. Reproduzimos: ao alto, o palco do novo salão vendo-se o sr. dr. Abdon Milanez, director do Instituto, a ler o discurso inaugural; em baixo, a plateia do grande salão, repleta de assistentes áquella cerimonia.

Cabrera, conceituado negociante da nossa praça, socio da importante firma Cunha, Osorio & Cia.

De regresso á Lisboa, após uma demorada e triumphante *tournee* pela America do Sul, partiu no dia 10 pelo paquete *Maxsilia* o joven e brilhante pintor portuguez sr. João Reis.

VERANISLAS

Para Cambuquira:

o dr. Christino Cruz e sua filha senhora Julia, a sra. Diva Dantas e a formosa senhorinha Jussara.

Para Theresopolis:

o sr. Dalma Camossino.

De Jambury:

o sr. João de Souza Rodrigues

Musica

O festejado professor Francisco Chiffelli realizará dentro de poucos dias, no Instituto Nacional de Musica, um esplendido recital de violino que terá o concurso do pianista Rossini de Freitas.

Desta bella festa de arte consta o celebre concerto de Saint-Saens, em si menor; *Clochette* de Paganini, o preludio da Partita 11 de Bach (para violino só), o capricho 24 de Paganini Kreiter, peças breves de Concepcion, Françoise e Pergolesi, a romanza op. 40 de Beethoven e a dansa hungara n. 1 de Brahms.

Festas

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se, quinta-feira transacta, uma interessantissima festa de caridade em beneficio da Associação das Damas de S. Vicente de Paulo, do Engenho Novo.

N'ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

A tarde nebulosa, vagamente ameaçadora, anima o elegante refugio da Avenida, que se enche de silhuetas admiraveis, enervadas pelo receio da chuva. E é assim que annotamos de passagem, nos salões regorritantes: as sras. Bento de Miranda, Antonio Austregesilo, Octavio Veiga, Augusto Roxo, Eduardo Cristobal, Sousa e Silva, Henrique Rôxo, Ernesto Stampa, Fencelon Bomilear da Cunha, Arthur Moss, Arthur Lemos, Ernesto Bernardes, J. Dias Vieira, Otto Schilling, Placido Barbosa, João Elysio, Vicente de Saboya, Menezes Pinto, Luiz Vieira; as senhorinhas Anna Fontoura Xavier, Olinda e Stella Lacerda, Aurora Caldeira, Marieta de Castro Araujo, Alice de Almeida Rabello, Beatriz e Cecilia Bulcão, Dinorah Veiga, Herminia Austregesilo, Celeste Leal, Mariquita Freire, Jandyra Aguiar, Irene Nery, Hermengarda Mamede, Julieta Sergio Corrêa, Zélia Monteiro, Alice Latiff, Maria e Margarida Burlamaqui, o poeta Carlos de Magalhães, o elegante Sá Fialho, o senador Lopes Gonçalves, o escriptor João do Norte, os discretos Waldemar Bandeira e Peregrino Junior, o ministro Havlasa, o commandante Agenor de Castro, o aviador Virginus Delamare, o precioso diplomata Alfredo de Sant'Anna.

... Une chouette après-midi.

BABIES

Dalva é o lindo nome de uma robusta criança, que com o seu feliz nascimento veio encher de alegria o lar do distincto casal Eurico Dowsley.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 1 — Por motivo do 1º anniversario da sua netinha Maria Laura, filha do dr. Menezes de Oliva, distincto official do Museu Historico, a sra. Viuva Ayque de Meira, offereceu em sua residencia uma interessante festa ás pessoas de suas relações.

No dia 10 — as sras. Gabriella de Paiva Rio e Fonseca Hermes;

No dia 11 — a formosa Maria Rosa, filha do elegante casal Alberto Torres Filho;

No dia 12 — a senhorinha Maria Emilia Calmon de Góes; o sr. Custodio Campos, do alto commercio

M. de D.

Semana Theatral

"VAMOS PINTAR O SETE,"

O S. José, remodelado, remogado, retocado a capricho, iniciou a sua nova temporada com uma revista do sr. Raul Pederneiras.

As revistas deste escriptor, sem serem as que mais agradam do ponto de vista "quantitativo", interessam excepcionalmente á parte mais educada do publico, pela sua graça elegante, o seu bom gosto, a sua distincção. A nota principal dos dialogos, que o brilhante humorista compõe com tanta ligeireza e alegria, é o trocadilho ou o *à peu près*. O sr. Raul fez-se nesse genero uma verdadeira especialidade. Os calembours jorram da sua penna naturalmente, espontaneamente:



Marieta Fild

e dir-se-hia que, ás vezes, a tendencia é mais forte que a reflexão e que, embora, elle queira deixar de fazer aquelles jogos de palavras, não pode!

Com esse elemento, que o grosso publico nem sempre apprehende mas, em todo o caso, "apanha" com frequencia bastante para rir quasi sem interrupção; com alguns leves epigrammas, algumas ironias suaves e uma larga dose de fantasia, conseguiu o sr. Raul encher dois actos que, de tão agradaveis, parecem curtos e, uma vez terminados, dão vontade de pedir mais. Tal a revista em scena no S. José. Os artistas da nova Companhia Segredo dão-lhe animado desempenho. A sra. Celeste Reis, a "estrella" da casa,

faz varios papcis com a graça que, desde o seu apparecimento no Carlos Gomes, lhe foi indiscutivelmente reconhecida. O sr. Alfredo Silva, principe dos compadres, faz mais um, a capricho. E entre as outras figuras brilharam as sras. Itala Ferreira, Pepita de Abreu, Henriqueta Briebe, Leticia Flora e srs. Figueiredo e Mattos.

"O MODESTO PHILOMENO..

Do sr. Gastão Tojeiro, o mais fecundo e, inquestionavelmente tambem, um dos mais aplaudidos dos nossos escriptores theatraes, deu-nos a companhia do Trianon mais uma farça, que o publico ouviu divertida e regaladamente.

Não se pode dizer que esta peça seja melhor que as anteriores; tambem seguramente não é peor. Nella o sr. Gastão Tojeiro empregou os mesmo processos ligeiros, mais ou menos arbitrarios, de autor que não respeita a logica nem a verosimilhança, porque o seu fito unico é fazer rir e pouco lhe importa que, de pois, o espectador, pensando um pouco, se admire de ter aplaudido. As suas obras não accusam esforço algum de ampliação, de aperfeiçoamento. E de certo modo isso se explica: se agradam tanto assim, para que tentar modificá-las? Desse ponto de vista, é a critica que está errada e o sr. Gastão Tojeiro que tem razão.

O modesto Philomeno é um empregado de pharmacia que se presta a passar por inventor duma droga, o "orthonasal", cujo verdadeiro autor, o dono do estabelecimento, receia o fiasco e assim prepara as coisas para que elle recaia sobre o nome de outro. Ora, succede que o "orthonasal", destinado a endireitar narizes defeituosos, de facto os corrige com uma presteza e uma facilidade de assombrar. Philomeno sobe ao galarim da fama; todos os homens o admiram, todas as mulheres o amam; e assim, de modesto que era, elle se torna um poço de vaidade. De repente, porém, briga com o patrão, e este, já seguro da efficacia do medicamento, corre a registral-o em seu nome e a tirar a patente respectiva. Então desmorona a gloria de Philomeno, que igualmente perde o emprego; e o que lhe vale é uma viuva rica que, apesar de tudo, continúa a amal-o cegamente. Ella o compensa de todos os desastres — e cae o panno.

Desempenho muito caprichoso e de veras brilhante. O sr. Leopoldo Frôes, engraçadissimo no protagonista, teve uma bella colaboração por parte das sras. Belmira de Almeida, graciosa e provocante artista de café concerto; Palmyra Silva, excellente de naturalidade, como sempre, numa empregadinha de pharmacia; Amada Fonfredo, Amelia de Oliveira; e srs. Arthur de Oliveira, que tirou grande partido comico do papel do boticario, Placido Ferreira e Jayme Costa.

COMPANHIA DE OPERETAS BERTINI-GIOANA



Um final de acto da *Acqua Cheta*; a contar, da esquerda: sra. Pina Gioana, sr. Oreste Bragaglia, sra. Tina Alebardi, sr. Renato Tignani, sra. Rosina Pizarri e sr. Italo Bertini.

Acha-se de novo no Rio, depois de uma *tournee* pelo sul, a companhia italiana de operetas que já aqui esteve ao iniciar-se a temporada theatral deste anno. Embora não pudessem, durante a viagem, preparar e montar peças novas, o sr.

Italo Bertini e a sra. Pina Gioana continuam, como da primeira vez, a encher de numeroso publico o Palacio Theatro, graças sobretudo á irresistivel comicidade daquelle actor e á voz apreciavel daquelle encantadora estrella de opereta.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?



Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?

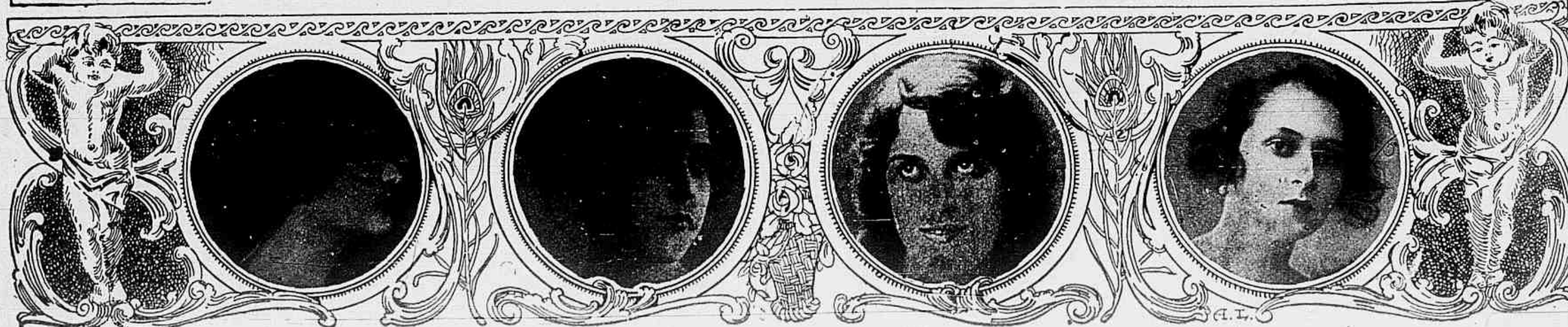
« A FORMOSURA CARIOCA »



Sra. Cecilia de Araujo Rezende, eleita a mais bella do bairro de Botafogo,
com a somma de 20.170 votos. — (Photo D'Avila)

A Noite e a Revista da Semana, achando-se quasi habilitadas para o definitivo encerramento do certame da formosura, combinam neste momento as ultimas providencias necessarias á rapida e justa apuração da legitima representante das nossas qualidades ethnicas. Estas combinações, se alteram em parte, por força de circumstancias posteriores, o regulamento previamente estabelecido para o concurso, não visam senão á mais severa justiça e á proclamação da verdade segundo o mais rigoroso criterio artistico. Os orga-

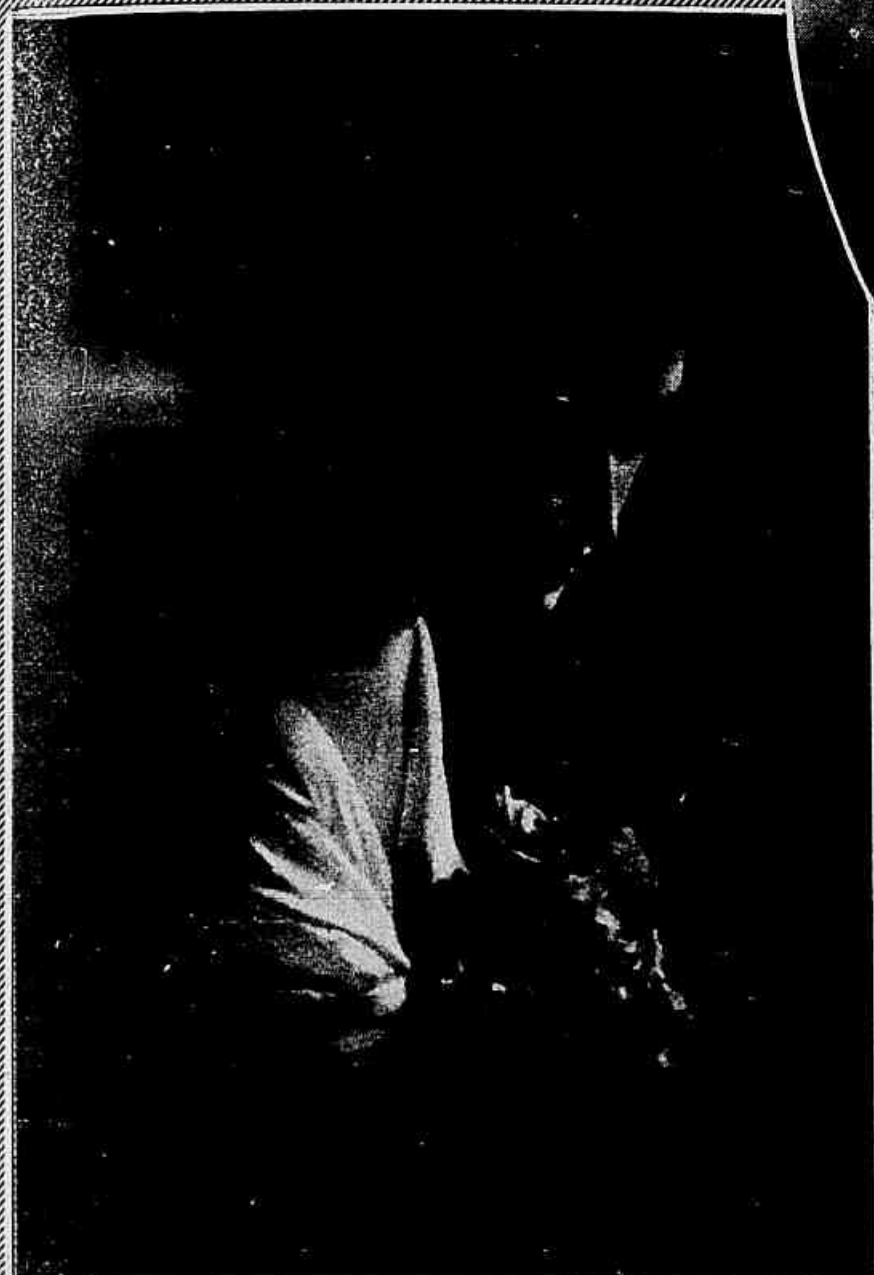
nizadores do grandioso torneio, para alcançarem este desejado effeito, assentaram inicialmente que o julgamento de tão empolgadora causa, ao envés de se distribuir entre os jurys estaduais, tantas vezes difficilmente constituídos, será entregue a um jury supremo, composto de artistas de alto renome e dotados de reconhecida competencia e honestidade. Reservamo-nos para publicar dentro em breve o programma definitivo das decisões assentadas entre A Noite e a Revista da Semana sobre o proximo encerramento do certame.



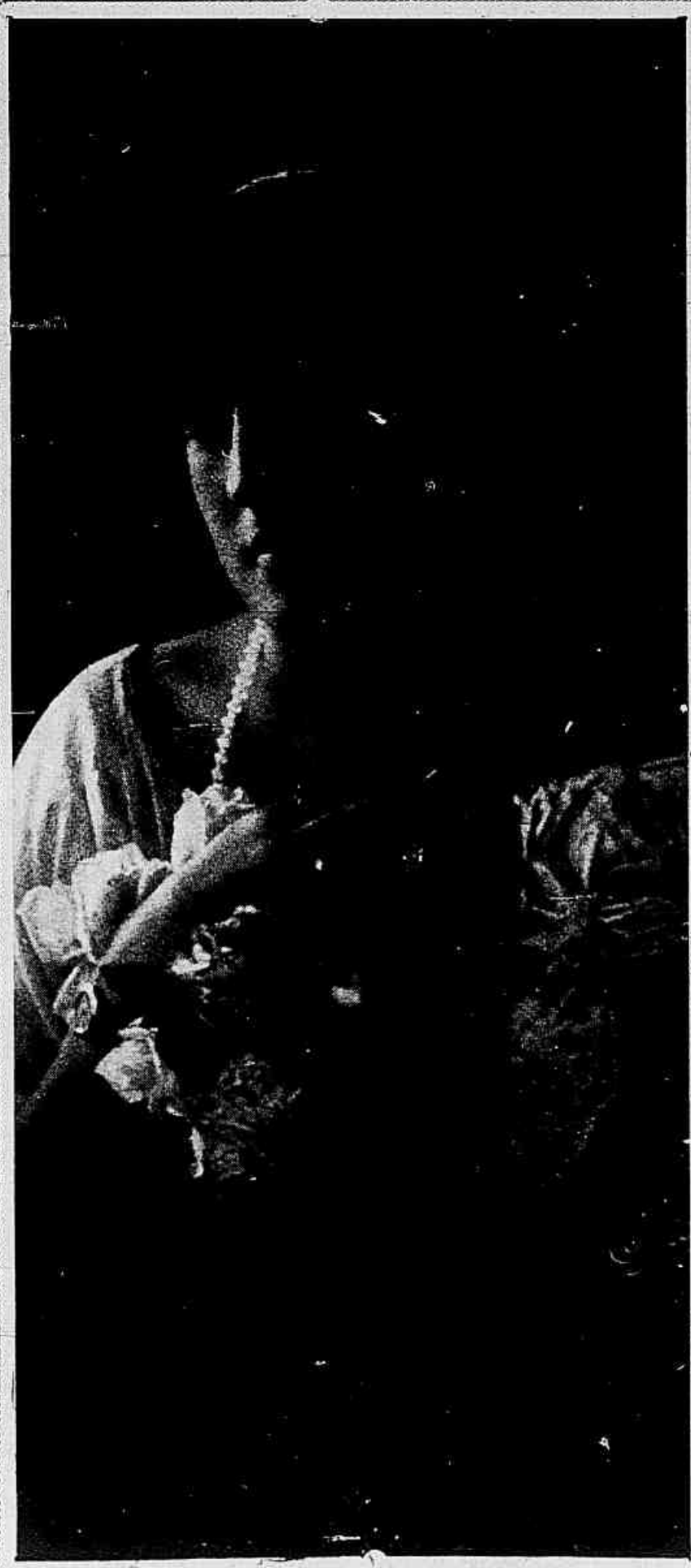
O TORNEIO DA BELLEZA



NOS MUNICIPIOS DA PARAHYBA



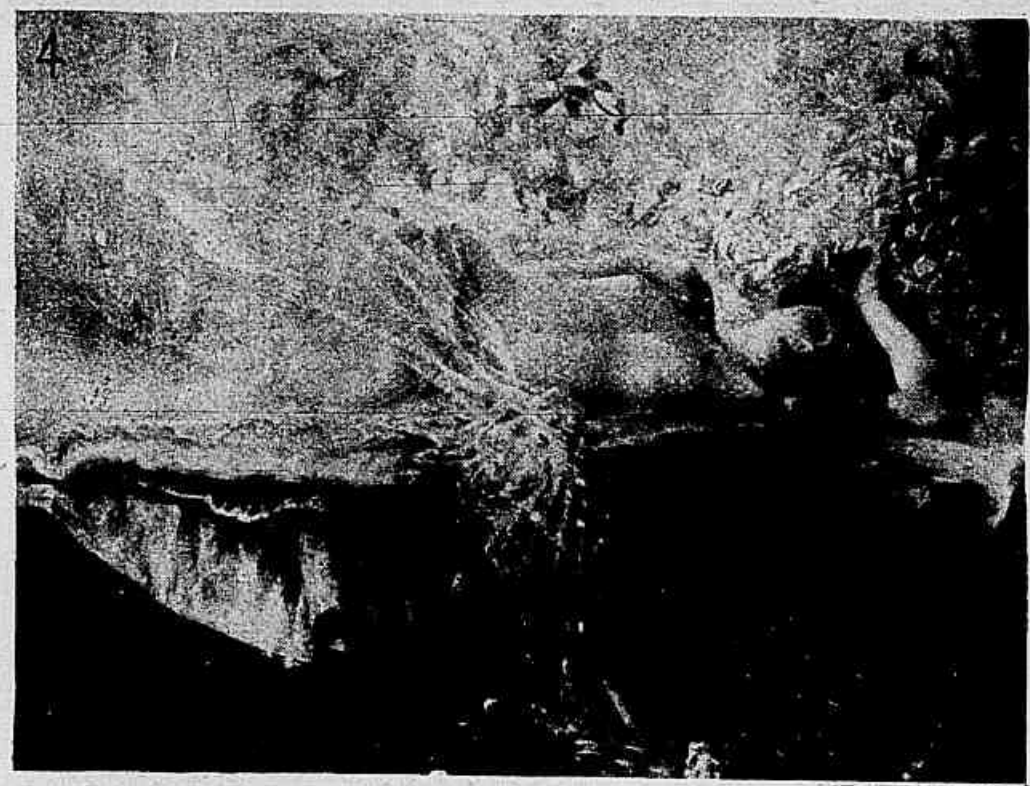
Acha-se definitivamente encerrado, graças ao inteligente e proficuo esforço dos nossos confrades da *Era Nova*, o concurso estadual da Parahyba, que acaba de proclamar entre as numerosas rainhas dos municipios as legitimas representantes da formosura naquelle florescente Estado nortista.



A nossa pagina reproduz varias triumphadoras da Parahyba: 1 — A sra. Stella C. Sthael, proclamada a rainha do Estado. 2 — Senhorinha Maria Eulina Vieira, vencedora do municipio de Campo Grande. 3 — Senhorinha Angelina Velloso, a eleita de Mamanguape.

4 — Senhorinha Marieta Trigueiro, a victoriosa de Campina Grande. 5 — Senhorinha Adalgiza Alencar, 1.º lugar do municipio de Conceição. 6 — Senhorinha Lucilla Coura, a eleita de Taperoá.

DUAS ARTISTAS PINTORAS



A exposição de pintura da senhora C. Copper Alves de Souza colloca-nos, inesperadamente, perante uma artista de segura technica, que não pode ser confundida com uma *dilettante*, antes merece da critica uma attenção especial e respeitosa. Quadros como a *Danaé*, pela riqueza do colorido, pela factura, pela modelação anatomica, affirmam uma mestria que só se adquire com annos de trabalho e de estudo e revelam um talento sem timidez, que se deixa fascinar pelas difficuldades e as afronta com resolução. A lenda amazonica da Yara inspirou á illustre senhora uma grande tela, cujo effeito poetico só é prejudicado pelo modelo, embora esta restricção encontre largo

Com com sua illustre Mãe, expõe tambem alguns desenhos e pinturas a senhorinha Dulce de Sousa, de quem se pode já dizer com louvor que filha de pintora sabe pintar...

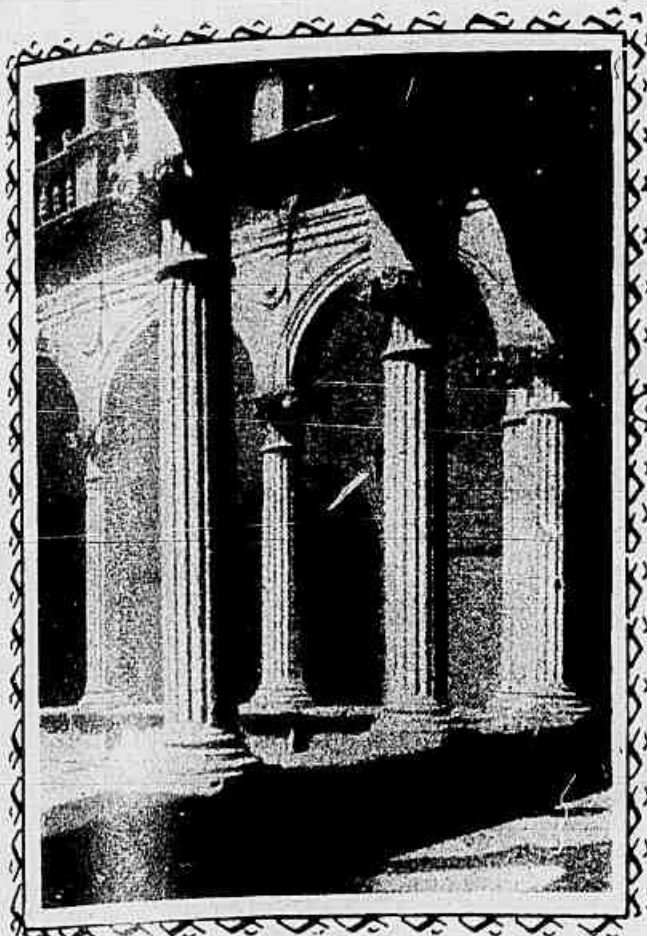
resgate na interpretação admiravel da paisagem amazonica, de uma fluidez maravilhosa. No quadro menor, que tem por titulo *O despertar de Yara*, a artista reduziu com felicidade o thema lendario da outra tela e encontrou um modelo mais capaz de influir beneficentemente na sua inspiração. Mas é nas pequenas telas de paisagem e de interior, executadas na Europa e no Brasil, que melhor se podem analysar os recursos poderosos da artista e aferir da sua sensibilidade, pois que nellas ha mais espontaneidade, mais naturalidade e se sente menos o esforço, quasi o constrangimento dos grandes, e arrejados themas dos assumptos academicos.

O MODESTO PHILOMENO NO TRIÂNION



A nova peça do Triânion, de autoria do festejado escriptor theatral sr. Gastão Tojeiro, constitue uma victoria nova para o elegante theatro da Avenida, que se enche todas as noites de uma roda escolhida e fina. Montada primorosamente e tendo os principaes papeis desempenhados pelo sr. Leopoldo Fróes e pelas sras. Belmira de Almeida, Elvira Mendes e Palmira Silva, nada falta á nova peça do Triânion para manter em scena uma carreira triumphal.

As nossas gravuras reproduzem um quadro e trez scenas de *O modesto Philomeno*, destacando-se em baixo, á direita, o actor Leopoldo Fróes no protagonista da engraçada comedia.



O claustro Renascença da Sé de Vizeu.

Melicarios de arte

O Museu Grão Vasco, em Vizeu

visitou, se é que não frequentou, pois que em 1515, estando em Lisboa, serviu de testemunha de um título de empraçamento referente a Jorge Affonso.

D'ahi o deduzir-se que Jorge Affonso, sendo mais velho, tivesse sido mestre de Vasco Fernandes, e ambos elles — como aliás toda essa brilhante dynastia de pintores primitivos quinhentistas portugueses —

conjunto, destacam-se o "S. Pedro" e o "Calvario".

No primeiro, a figura austera e grave do chefe da Igreja está revestida de toda a grandeza e de toda a imponencia. E' o quadro primitivo mais conhecido, mais popular em Portugal. Nelle tudo é majestade, tudo é belleza e fascinação. E' um quadro que attrae!

O segundo é, como composição, o mais notavel trabalho de Grão-Vasco. Vinte e sete personagens, dum grande realismo, representam a scena tragica do Calvario. E' um quadro que commove! Vem a proposito dizer que esse notabilissimo painel foi restaurado proficientemente pelo grande artista e illustre professor da Escola de Bellas Artes de Lisboa, Luciano Freire, a quem se deve a fidelissima reproducção do "Triptico do Infante" de Nuno Gonçalves, offerta por Portugal ao Brasil.

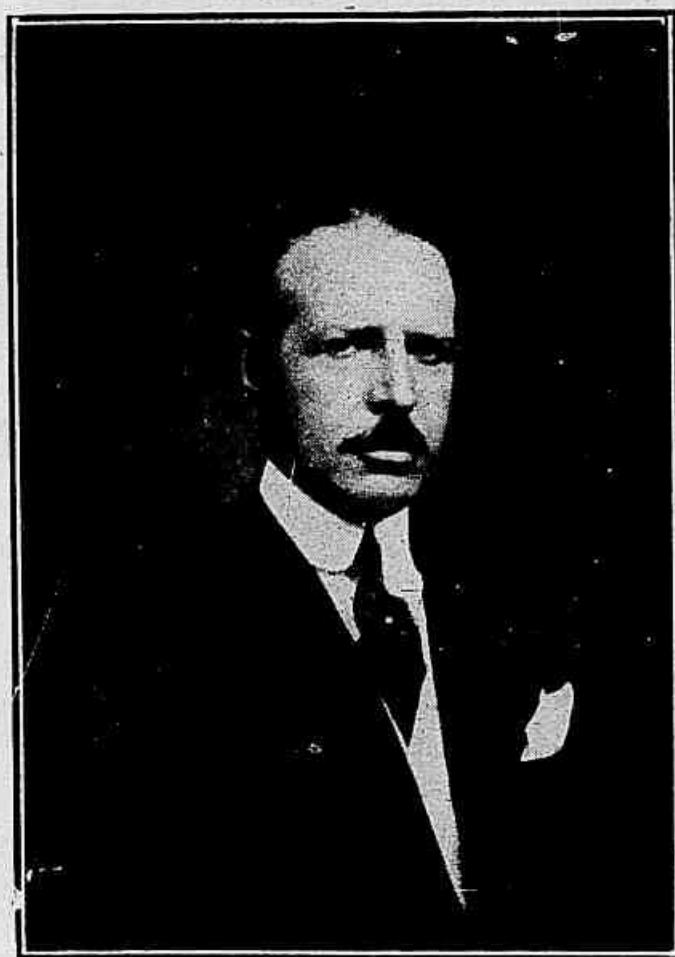
A série dos 14 quadros de Jorge Affonso formavam primitivamente o retábulo da capella-mór da cathedral de Vizeu, ao tempo em que as outras capellas estavam armadas com os paineis de Vasco-Fernandes.

Assim se conservaram — um e outros — durante os seculos XVI e XVII. Mas eis que no seculo XVIII surge "a moda" da talha dourada...

E os quadros e o retábulo são arrancados das suas capellas — e uns vão ornamentar as paredes da sacristia, humida e desabrigada, e o outro anda, durante muitos annos, pelas paredes lateraes da igreja.

Felizmente, agora as obras admiraveis de cada um destes insignes pintores encontram-se reunidas em salas apropriadas.

Da série dos quadros de Jorge Affonso destaca-se, como um dos mais interessantes, aquelle que representa a "Adoração dos Reis Magos", em que a figura de um dos reis está representada por um chefe indio do Brasil enfeitado de pennas e armado de azagaia. Este curioso documento ethnographico marca uma data para o quadro, mostrando que elle foi pintado logo após a descoberta do Brasil, sob a influencia dêsse grande acontecimento.



Sr. Francisco Almeida Moreira, conservador do Museu.

Como notas características regionaes vêem-se representados nos quadros de Jorge Affonso os cestos de verga de Vál-de-Moinhos (suburbios de Vizeu) e os púcaros de barro vermelho de Teivas.

Mas, se bem que as tábuas dos dois grandes pintores primitivos portugueses sejam o principal atractivo do Museu Grão-Vasco, muitos outros objectos de grande valor artistico ali se encontram que merecem referencia especial.



A opinião autorizada do illustre professor da Escola de Bellas-Artes do Porto e critico d'arte, dr. Aarão de Lacerda, — "o museu de Grão-

Vasco é hoje um dos melhores museus portugueses, não pela quantidade mas pela qualidade das obras expostas".

Organizado e instituido pelo seu actual director, presentemente no Rio de Janeiro, sr. Francisco de Almeida Moreira, em 1916, nas dependencias annexas ao claustro da antiquissima Sé de Vizeu, o museu Grão-Vasco tem como nucleo principal as maravilhosas tábuas da auctoridade de Vasco-Fernandes (o Grão-Vasco) e a série inestimavel de 14 paineis com scenas da vida e paixão de Christo, atribuidas, justificadamente, ao famoso pintor do rei D. Manuel — Jorge Affonso.

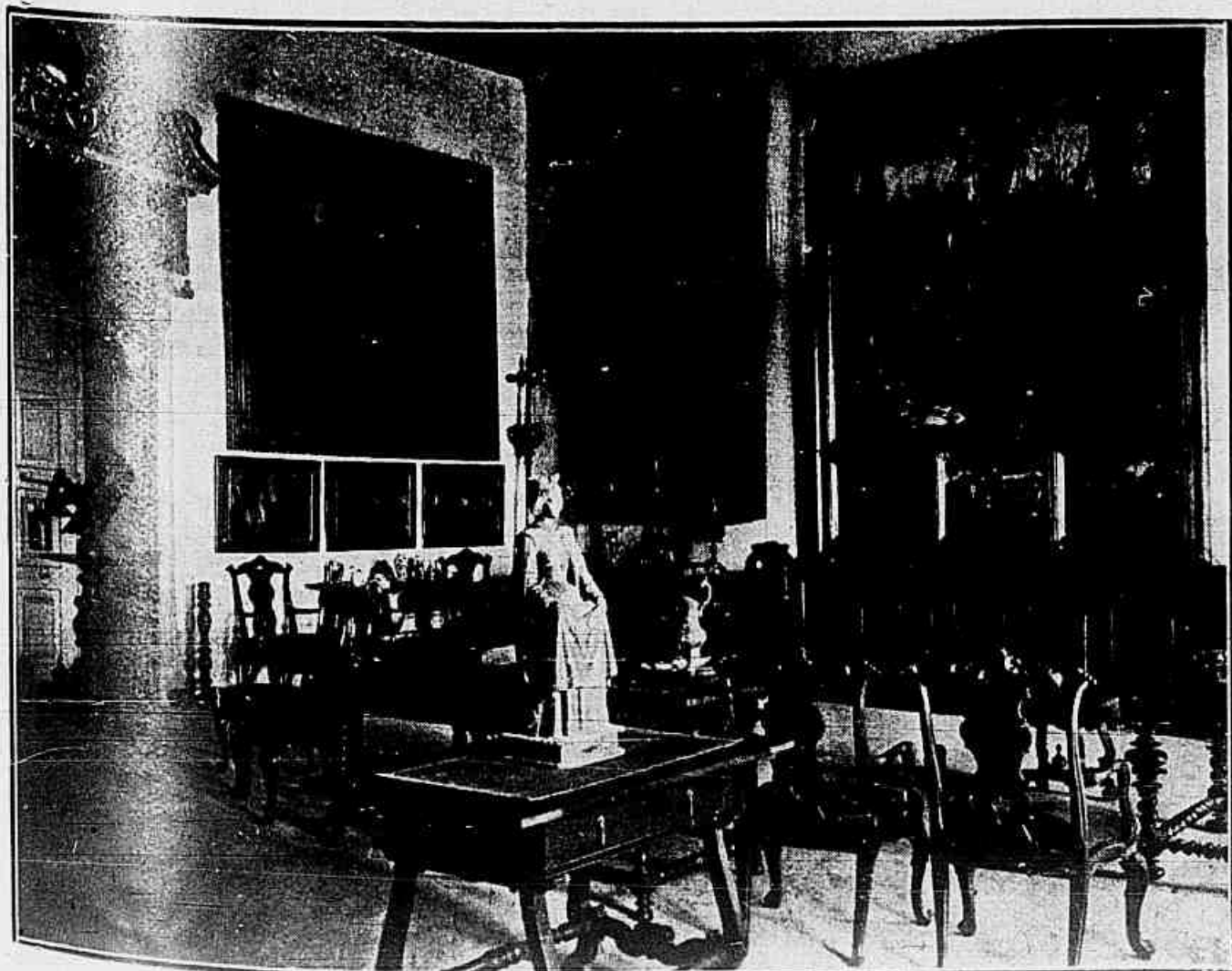
Por documentos encontrados na Torre do Tombo pelo general Brito Rebello e pelos valiosos trabalhos de investigação do erudito Sousa Viterbo (ambos já fallecidos) sabe-se que Jorge Affonso tinha a sua officina em Lisboa, a qual Vasco Fernandes



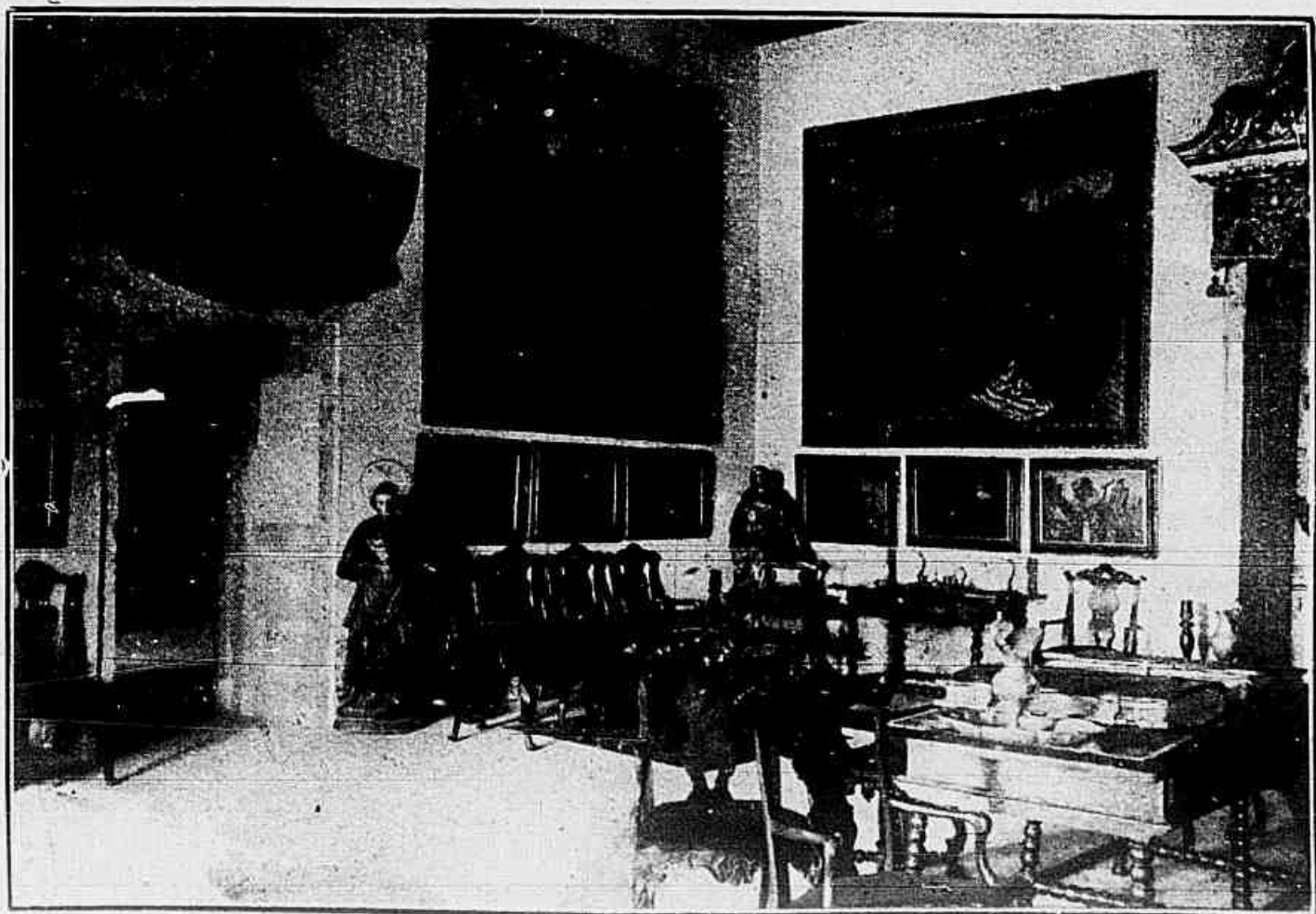
A imagem, em madeira, da Rainha Santa Izabel (Esculptura dos fins do seculo XVI).

influenciados pelo genio incomparavel e sublime de Nuno Gonçalves.

Dos cinco grandes quadros de Vasco Fernandes, cuja reunião na antiga sala capitular forma um admiravel



Um dos aspectos do Museu, onde se destacam admiraveis peças de mobiliario e os dois quadros de Grão-Vasco, o S. Pedro e o Calvario.



Outro aspecto do Museu, vendo-se na parede do fundo o S. Pedro, de Grão-Vasco.

Assim, entre as esculturas de madeira destacam-se as que representam a "Rainha Santa Isabel" (sec. XVI); — "S. Rafael e Tobias" (sec. XVIII), atribuído a Machado de Castro; — o celebre "Pelicano", faldistorio de bronze, obra flamenga, dos fins do sec. XV; — os calices de prata dourada com esmaltes (sec. XVII) dos conegos Campos Abreu e Estevão Gonçalves Neto, o autor do missal manuscrito e iluminado; — a notavel custodia do Bispo D. Miguel da Silva (sec. XVII); — os relicarios de cobre esmaltado e dourado, obra de Limoges, do sec. XII; — o Novo Testamento, manuscrito em pergaminho tambem da mesma época, com encadernação de prata dourada do sec. XVI; — o celebre pluvial de brocado de ouro, com bordados a matiz do sec. XVI; colchas de seda bordadas a ouro, tapetes de Arrayollos; emfim, toda uma série de maravilhas que encantam o espirito e a vista.

Do numero recente de um jornal portuguez transcrevemos a seguinte impressão de uma visita ao Museu Grão Vasco:

"Mesmo para quem, como eu, estava preparadissimo com descrições, catalogos e fotografias, o Museu Grão-



O admiravel Calvario, de Vasco Fernandes, depois de restaurado.

Vasco é uma patriótica surpresa. Sente-se orgulho ali dentro.

Não se sabe que mais admirar: se o local, se as obras de arte e raridades, se a sua disposição.

Tudo é atrahente, tudo é encantador! As salas estão cheias, tanto as de arte antiga como as de arte moderna, o bastante para saciar o espirito mais culto e mais exigente e sem provocarem "o cansaço" que é o defeito dos museus demasiado abundantes. Se eu fosse a dizer tudo o que há de bom neste museu "sui generis" teria que citar tudo!

Mas ha uma coisa que mais uma vez quero frisar: é a disposição dos objectos em todo o Museu, que revela o supremo bom gosto do seu director.

Como tributo e galardão de trabalho á iniciativa e á competencia de Francisco de Almeida Moreira, o seu nome deve figurar entre os dos mais prestimosos cidadãos de Vizeu: como artista, deve formar ao lado do marquez da Foz e de José Queiroz, já fallecidos, e de José Relvas, do conde de Marim e de Julio Mardel, os patriarchas do Bom Gosto em Portugal".

J. C.



1

1 — Mr. Glenn Curtis e o seu novo invento, que é um hydro-aviator sem motor.
2 — O combate de Cliftonville (Estados Unidos), travado entre os grevistas da Richmond Mining Company e as forças da policia americana, que perderam seis soldados. 3 — Experiencia das novas bombas contra o fogo, realizada pelos bombeiros de Paris junto á Ponte Alexandre III, por occasião do Congresso Geral dos Sapadores e Bombeiros de França. 4 — O ultimo incendio nas docas de Calais, photographado de aeroplano e tão violento que das costas de Inglaterra se distinguia o vivo clarão das chaminés.

(Fotos de Charles Trampus)

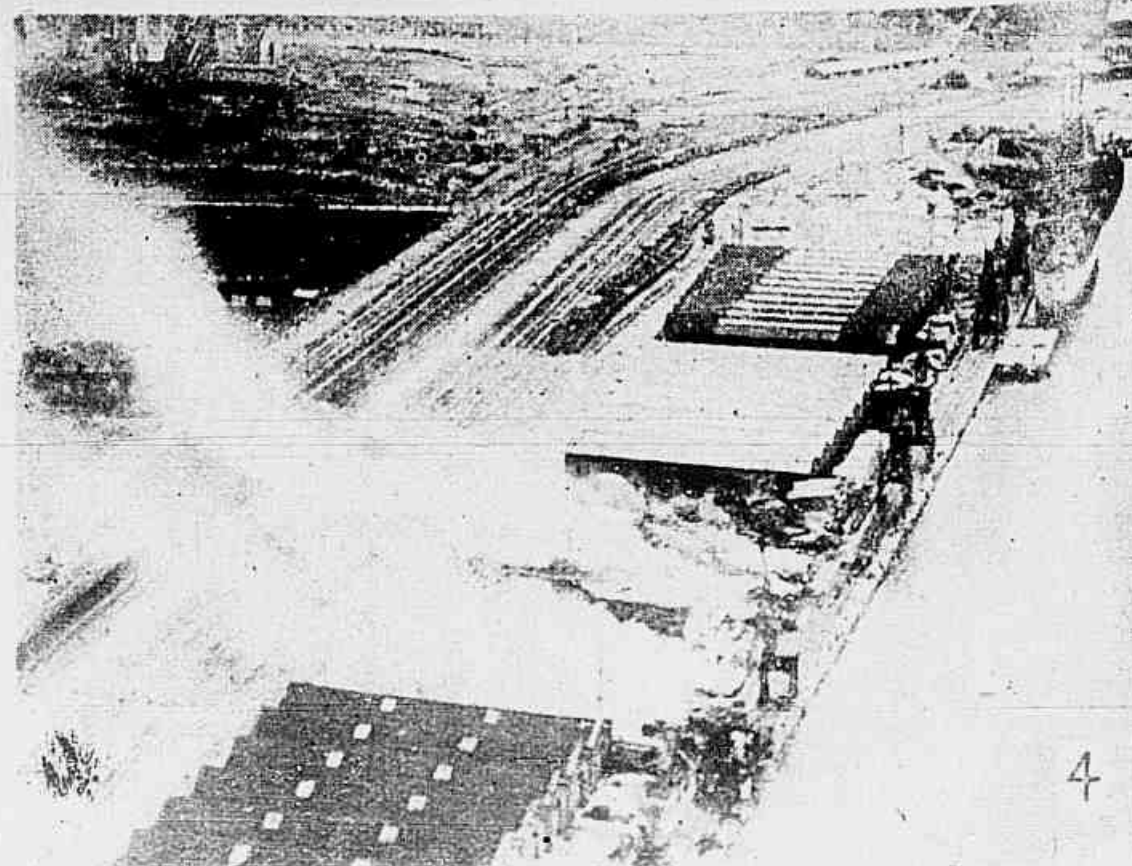
Através do mundo



2

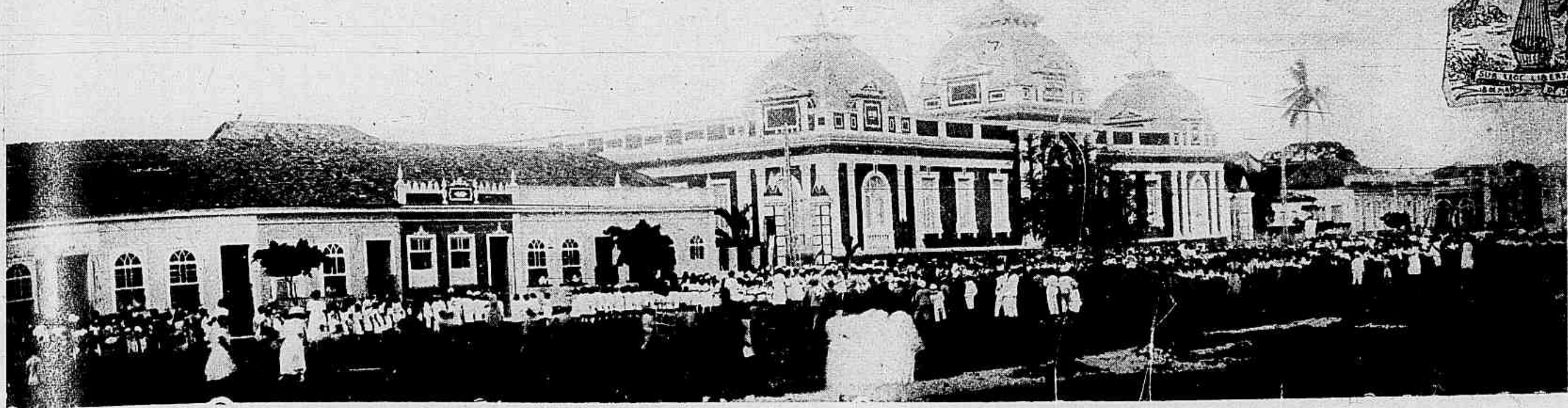


3

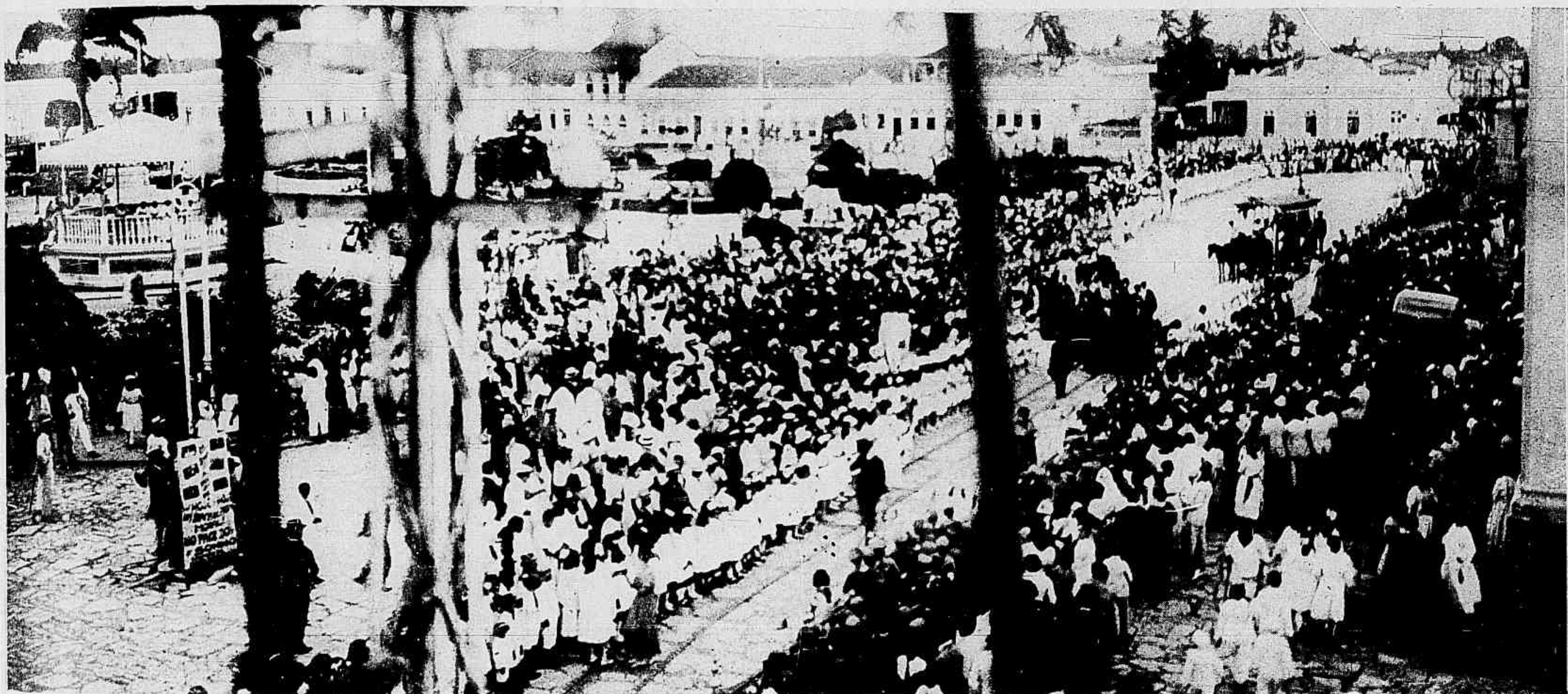


4

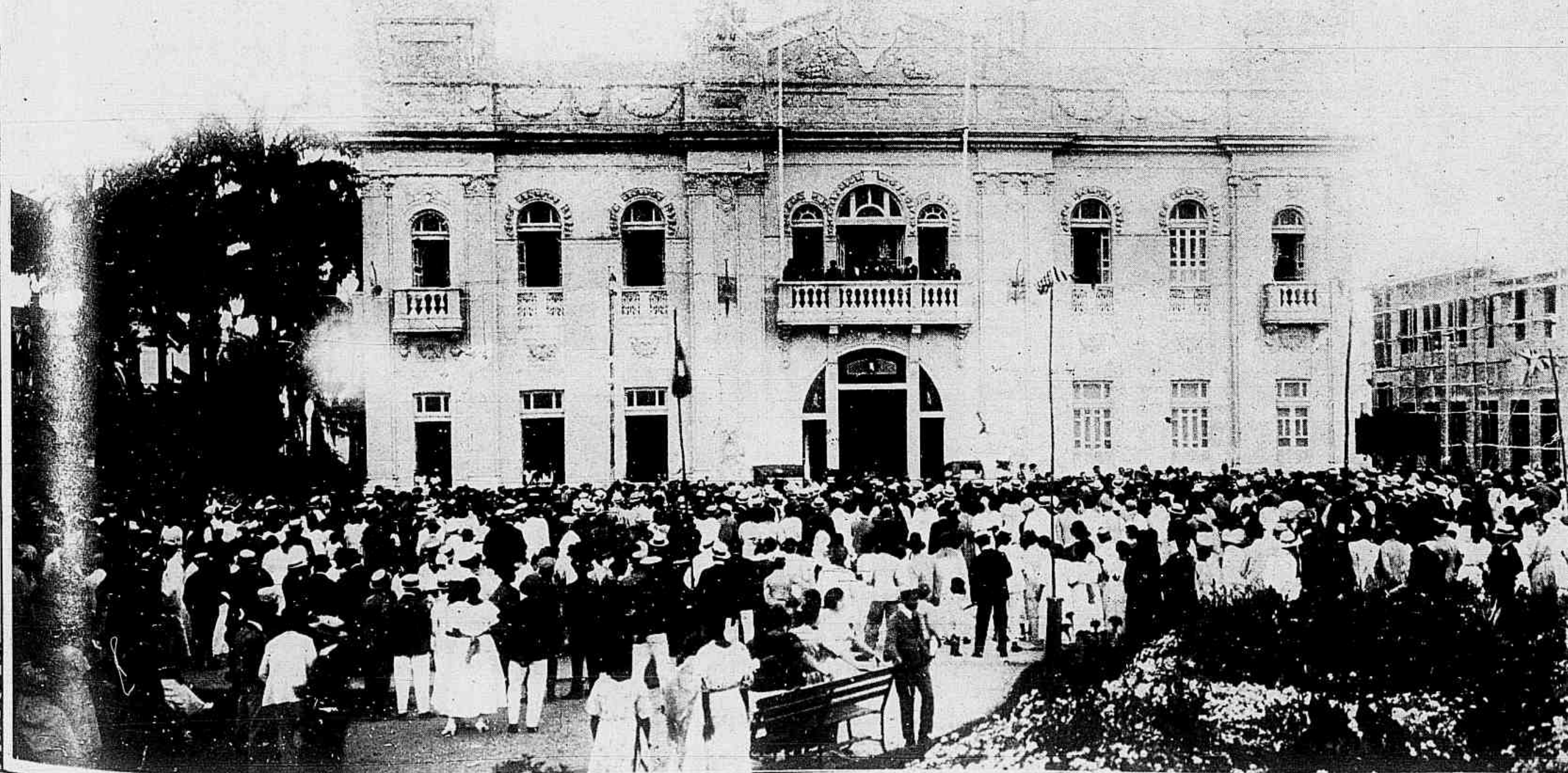
O novo governo de Sergipe



1 — O prestito das collegiadas, composto approximadamente de tres mil creanças, desfilando em frente á Escola Normal de Aracaju.
2 — As creanças das escolas, alinhadas defrente do Palacio do Governo, ao entoarem o hymno sergipano.



3 — O novo Presidente de Sergipe, rodeado dos seus secretarios e auxiliares de governo na sacada do Palacio, perante a saudeção do professor Arthur Fortes.



Congregando em torno do illustre politico e advogado, sr. dr. Graccho Cardoso, todas as forças politicas do Estado, o novo governo de Sergipe apresenta-se em condições excepcionalmente auspiciosas, de que dão eloquente attestado as homenagens prestadas, por occasião da posse, ao actual Presidente daquelle tão prospero quanto pe pequeno elemento da Federação Brasileira.

Conselhos Práticos

LIMPEZA DOS CHAPEUS DE FELTRO MOLLE

Depois de ter tirado a guarnição do chapéu, enche-se interiormente com trapos para que elle não se deforme; poussa-se sobre uma superfície lisa depois de o ter escovado bem para tirar todo o pó; esfrega-se uns dez minutos com uma escova macia molhada em agua acidulada com amoniaco, uma colherada de amoniaco por um litro d'agua. Depois enxagua-se em agua pura e põe-se para secar.

MANEIRA DE CONHECER SE O BRILHANTE É VERDADEIRO

Um lapis de aluminio risca facilmente um brilhante falso e não pode deixar marca no verdadeiro. O brilhante falso perde o seu brilho quando se mergulha num copo d'agua; o verdadeiro conserva o seu brilho.

VERNIZ PARA METAES POLIDOS

Faz-se dissolver duas partes de gutta-percha, quatro partes de colophane e duas partes de gomma laca, em trinta e quatro partes de oleo de petroleo, aquecendo toda a massa a 55 graus.

Pode-se colorir esse verniz misturando a tinta que se quer.

LIMPEZA DOS METAES NIKELADOS

Limpam-se com giz em pó misturado com sebo.

LIMPEZA DOS TAPETES

Para limpar os tapetes, humedece-se ligeiramente de tempos a tempos a vassoura com uma mistura de sal e agua, de maneira a tornal-a simplesmente humida: o tapete retomará seu tom vivo e fresco.

LIMPEZA DOS VELUDOS

Para limpar os veludos e dar-lhes o aspecto de novos estendem-se sobre uma mesa; batem-se com um tampo de panho dobrado, embebido de azeite muito puro; em seguida esfrega-se energeticamente e os veludos ficarão de novo brilhantes.

LIMPEZA DAS ROUPAS DE CREPON DE LÃ E DE SEDA

Os crépons de lã são lavados em agua de sabão bem espumante e morna; os crépons de seda em agua de farelo rala e morna. Enxagua-se na mesma agua. Passa-se a ferro com o tecido ainda humido.

DESTRUIÇÃO DAS BARATAS E OUTROS INSECTOS

1.º — Como esses animaes têm horror da cal viva, pôr pedacinhos nos lugares de onde se quer extor-os.

2.º — Semear nas fendas das prateleiras dos armarios onde de preferencia se mettem esses parasitas tinta verde em pó (chamada verde de Paris). Destruição completa em poucos dias, mas é preciso ser

feito com muita cautela por ser essa tinta um veneno violento tambem para as pessoas.

3.º — Um pirão de batatas bem espesso, no qual se mistura pó de pyretro. Encontram-se numerosos cadaveres no dia seguinte.

LIMPEZA DAS ROUPAS DE SARJA E DE GABARDINE

Põem-se n'uma vasilha 113 de vinagre para 213 d'agua; depois de ter escovado bem a roupa, toma-se uma escova que se molha em agua vinagrada e com

a qual se escova energeticamente; esfrega-se fortemente sobre as manchas, suspende-se a roupa um instante á sombra e passa-se a ferro, ainda humida, pela avesso.

PARA TIRAR MANCHAS DE LAMA NOS TECIDOS DE SEDA OU DE LÃ

Molha-se com um pouco d'agua e cobre-se com cremor de tartaro em pó; enxagua-se com agua pura alguns minutos depois.

Nos tecidos de côr delicada, não se deve deixar por muito tempo o tartaro

porque elle pode alterar a côr.

PARA TIRAR OUTRAS MANCHAS

Põe-se sobre o fogo uma panella bem cheia d'agua e tampada; logo que a agua entrar em ebulição, tira-se a tampa e expõe-se o tecido manchado, pelo avesso, sobre o vapor.

O ser humano vive sob a convenção, e muitas vezes a luz o fere; é por isso, com certeza, que elle se representa a verdade na obscuridade de um poço.

PERFUMARIAS FINAS
RAMOS SOBRINHO & C.
Rua da Quitanda 91 --- Perto da R. Ouvidor
Roupas Brancas para Homens



*nas Cystites —
— Prostatites
— Uretrites*

**UROTROPINA
SCHERING**

COMPRIMIDOS

*o melhor desinfectante
das* **VIAS URINARIAS**
exijam os verdadeiros comprimidos de „Urotropina Schering“

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' inoffensivo e invisivel.

PREÇO: RS. 2\$500

PELO CORREIO: RS. 3\$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44

Filial: Praça Tiradentes N. 38

RIO

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA

Sabonete DORLY não ha melhor



Insomnias e indigestão

Estes dois symptomas marcham de mãos dadas como deveis saber, se tendes o infortunio de possuir um estomago desorganizado. Evidentemente não podeis ter repouso nem um somno reparador se os perigosos acidos atacam os delicados tecidos do vosso estomago durante a noite.

São os acidos responsaveis por todo o vosso mal-estar.

Causam a fermentação dos alimentos atrophando a natural alimentação do corpo, cerebro e nervos.

Se n'este sentido não tomardes as necessarias precauções, dentro em pouco achar-vos-eis bem doente.

A prescripção medica n'estes casos (tambem usada pelos Hospitais) é a MAGNESIA BISURADA.

Desde o momento da entrada da MAGNESIA BISURADA no estomago, neutraliza esta todos os traços dos perigosos acidos e cessa por completo a fermentação.

As dores cessam instantaneamente, sendo feita uma digestão normal. D'esta forma nada impede que vos levantéis na manhã seguinte com o repouso do corpo e cerebro, proveniente de um somno reparador.

Obtende a MAGNESIA BISURADA em qualquer pharmacia e verificaí que o nome "BISURADA" se ache impresso no involucro, pois é a unica que vos dará uma cura certa e positiva.

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

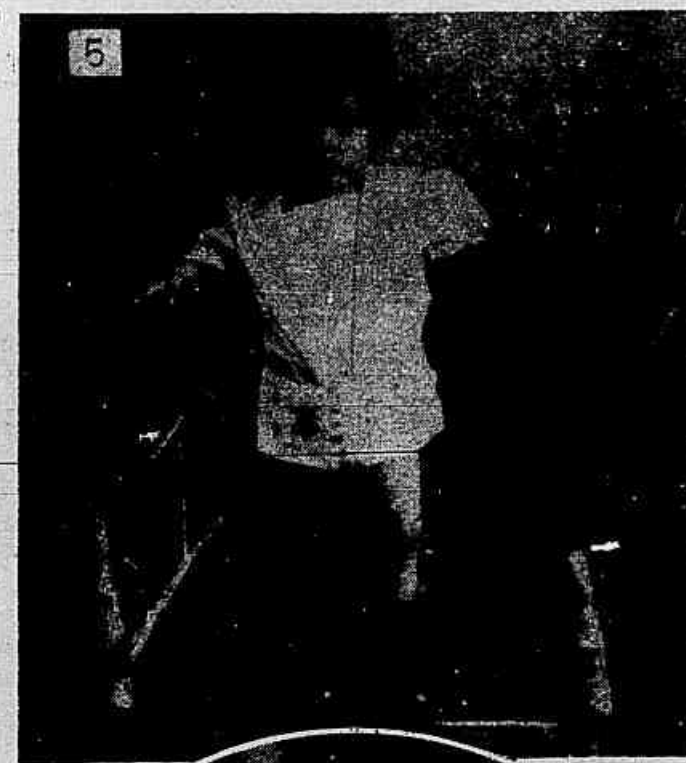
UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS

Liquido..... 2\$500
Pasta..... 2\$000

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Deposito Geral: CASA HERMANNY — Rio.

ODORANS

Crianças



1—Carlos, filho do sr. Manoel Rocha. 2—Geraldo, filho do dr. Olivio Corrêa Pedroza, do Espírito Santo. 3—Margarida Maria, filha do dr. Adalberto Visco, da Bahia. 4—Yedda Maria, filha do tenente dr. Carlos Lago. 5—Apriginho, filho do sr. Archibaldo Ribeiro da Silva, de Belém do Pará. 6—Alfredo, filho do sr. Alfredo Reis, official da Secretaria da Guerra.

CONSELHOS SOCIAES

EM QUE PENSAM AS MOÇAS MODERNAS

Tal como no tempo de Musset, as moças modernas pensam... no casamento. Mas, se a dureza dos tempos lhes recusa um esposo, é com a liberdade que ellas sonham.

Quantas moças vão trabalhar fóra de casa, quando poderiam sem difficuldade ganhar a sua vida ficando em casa, tendo os carinhos e a vigilancia dos paes!

Não creiam que para todas a liberdade seja synonymo de aventuras. Não. Ellas pensam simplesmente que, se ellas não se casaram, não é uma razão para ficarem indefinidamente em tutela. Ellas querem ser senhoras de seu nariz, ir e vir á sua vontade, receberem quem ellas apreciam, pensarem naquillo de que gostam.



Uma mãe esquece muitas vezes que a sua filha já não tem dez annos, e exige d'ella certas obediencias que muitas vezes a humilham. E quantos paes não dizem ás filhas de mais de vinte e seis annos que quando elles emittem uma opinião ellas não devem nem mesmo pensar que poderiam ter outra!

Todo o passarinho deseja experimentar as suas azas. Mas acontece que os primeiros ensaios de vôo são penosos e causam aos debutantes duras contusões. As moças têm sobre as aves esta vantagem que ellas podem voltar ao ninho, e deve dizer-se que na maioria dos casos ellas são felizes por voltarem para o

lar onde muita amizade faz perdoar um pouco de tyrannia.

Se portanto muitas moças hoje abandonam a casa paterna, é porque o lar não é mais todo o universo para a mulher e a moda está na ausencia de todo o constrangimento. Porisso os paes sensatos são aquelles que educam de tal maneira

as suas filhas que estas saibam guiar-se na vida e ganhal-a, se fôr preciso.

É necessario para isso que exista entre os paes e a filha uma confiança mutua. Que a filha venha espontaneamente pedir conselhos aos seus paes e não que elles lhe sejam impostos.

A PINTURA NO SEculo XVIII

Seculo encantador, espi-rituoso, alegre e galante, o seu prestigio mundial veio sobretudo por ter elle sido o seculo da mulher... das mulheres bonitas. Todos os pintores d'essa epoca não tiveram olhos senão para ella e rivalisaram em zelo e emulação para as representar sob os melhores aspectos e celebrar a sua graça, a sua soberania.

E foi Watteau, de certo modo, o animador da grande magica do seculo XVIII. Esse rapaz sentimental e doentio — que morreu muito jovem — primeiro, influenciado por Rubens, encontrou a sua maneira ao contacto de um decorador, Gillot, que pintava scenarios de comedias.

Esta visão theatral, que o impressionou muito, elle a transportou para a propria natureza, o que dá

HYMNO NACIONAL

Em livrinho de ouro com artistica capa allegorica do nosso glorioso Centenario
CURIOSO TRABALHO DO MINIATURISTA
ANTONINO B. MASSARIOL



Na Casa LA ROYALE
á Avenida Rio Branco 130-132
acham-se á venda as
medalhinhas com orações e
phrases amorosas,
trabalho deste nosso artista
UNICO NO GENERO.

às suas obras um lado irreal, feérico de decoração theatral. A sua alma delicada e sensível se comprazia em representar esses espectáculos de sonho, em crear tons suaves e subtilezas, em attrahir-nos para esses paizes longínquos e felizes que entrevia a sua imaginação.

Era um apaixonado que, em vez de escrever versos, punha na tela pinceladas leves e graciosas, ao rythmo do seu genio. As suas personagens, inspiradas na comedia italiana, são características. Elle creou typos e vestuários que fazem ainda inveja aos costureiros modernos. Todos os homens são galantes e apaixonados. Todos se ostentam ricamente vestidos e adivinha-se que trazem sob o manto a escada de seda.

Sente-se que todos esperam seduzir as damas gentis e provocantes, que parecem vestidas como para uma grandiosa festa, com as suas sumptuosas sedas. Esta arte não é no entanto tão futil e leve como poderia crêr-se: ella comporta toda a philosophia da epoca e o Embarque para Cythera resume toda a historia do seculo.

A mulher deve guardar de Watteau uma lembrança sympathica, pois nunca ella teve um artista tão apaixonado pelos seus encantos. Os seus successores, aos quaes elle abriu o caminho revolucionando tranquillamente a pintura, o imitaram, mas com menos graça, com excepção de Lancret e Pater, que guardam uma originalidade peculiar.

O fausto e a fria concepção dos pintores do tempo de Luiz XIV não podiam convir á Regencia, inimiga do grandioso, que se compraz mais nas alcovas que nos salões de recepção: é a epoca das guarnições



ULTIMOS MODELOS

1 — Vestido de crêpe marocain cinzento: a blusa é toda guarnecida com pontos abertos, faixa e tiras do lado em tricot de fantasia amarello cor de ouro. 2 — Vestido em crêpe de algodão «Floconna» rosa pallido, mangas bordadas com preto, grande papoula rosa e preto na cintura. 3 — Vestido em «Rumaia» vermelho, guarnições de fita «perlées», contas vermelhas sobre fita branca e contas brancas sobre fita vermelha. Rosas do mesmo tecido do vestido na cintura e nas mangas. 4 — Vestido em crêpe georgette branco sobre o forro de crêpe georgette preto, rosetas de renda preta.

sobre as portas, dos tremós, das allegorias, dos amores gorduchos e rosados, das fitas azues, das pastoras, da qual Boucher é o iniciador.

Pintura um pouco facticia, sempre igual, mas não desprovida de graça. Mais decorador que pintor, Boucher açambarca a mythologia classica e serve-se como de um thema decorativo, contraste facil e tentador da deu-

sa ou da nymphe de pelle nacarada com o deus ou o fauno de pelle fortemente ocrada. Nada de fundo a maior parte das vezes: apenas nuvens, amáveis e arredondadas, que poderiam suppor-se recheiadas de pó de arroz, onde cabriolam os amores gordinhos e nus que se penduram nas fitas rosas e azues.

Se Watteau pintava as suas personagens vestidas

sumptuosamente, Boucher, ao contrario, não as pinta senão nús. O seu classicismo não lhe sugerirá uma simples banhista, mas Venus e toda a sua corte.

Mas quando elle desce sobre a terra com as suas pastoraes, é forçado a abandonar os seus commodos fundos de nuvens por fundos campestres, que elle faz como os tecidos cambiantes

nos tons adocicados que lhe são caros.

Fragonard, que o precede, domina-o pelo talento e o espirito. Mais realista e voluptuoso que Boucher, elle é de uma virtuosidade rara que desconcerta.

E' o precursor dos modernos, especialmente dos impressionistas, que herdaram sua pincelada viva, firme e luminosa.

Ao lado d'esses prestigiosos decoradores-pintores, uma pleiade de excellentes retratistas nos deixou notavel documentação d'essa sociedade onde, á semelhança da nossa vida mundana actual, se acotovelam a aristocracia, a litteratura, as artes, a sciencia, a industria e o theatro. Mas o retrato se transformou com os costumes: os retratistas applicam-se na semelhança e no caracter de seus modelos. O maior entre elles é La Tour, que só usa o pastel e que ficou sendo o mestre n'este genero.

Com elle desaparecem, ou quasi, as decorações fazendo fundo. Simples traços de lapis, contrastes de tons, traços rapidos e firmes fazem melhor sobressahir uma physionomia, um typo, que todos os antigos accessorios.

Alem do que, o rosto sómente parece interessar-lhe e elle o trabalha com uma impetuosidade e uma segurança de mão que o fazem, o mais expressivo e o mais verdadeiro dos retratistas.

Ha um abysmo entre a galeria dos retratos executados sob Luiz XIV, segundo uma especie de cliché unico, e aquella que elle creou com arte, em que vemos claramente, sem ter necessidade de titulos nem de uniforme, a situação social do individuo, a sua intelligencia e a sua personalidade.

A sua arte não faz nenhuma concessão ao modelo, seja elle a Rainha: coitada da mulher que não fosse perfeita e que se entregasse ao seu pincel! Natier, ao contrario, pintor da Côte, fará espontaneamente todas as concessões necessarias para satisfazer e tornar perfeito o seu modelo.

Elle cria, afastando-se da observação escrupulosa,

QUEM UMA VEZ SE ACOSTUMOU



a lavar regularmente uma vez por semana o couro cabelludo e os cabellos com Pixavon saberá que não existe melhor meio de conservar seu cabelo sadio e forte. O Pixavon não sómente limpa o cabelo e o couro cabelludo, mas tambem por causa de seu conteúdo de alcatrão é directamente efficaz como estimulante sobre as raizes do cabelo. Já depois de poucas lavagens com Pixavon cada um sentirá o effeito agradável e reconfortante. Póde-se pois considerar o Pixavon de facto como o melhor meio para o tratamento do couro cabelludo e para a conservação dos cabellos.

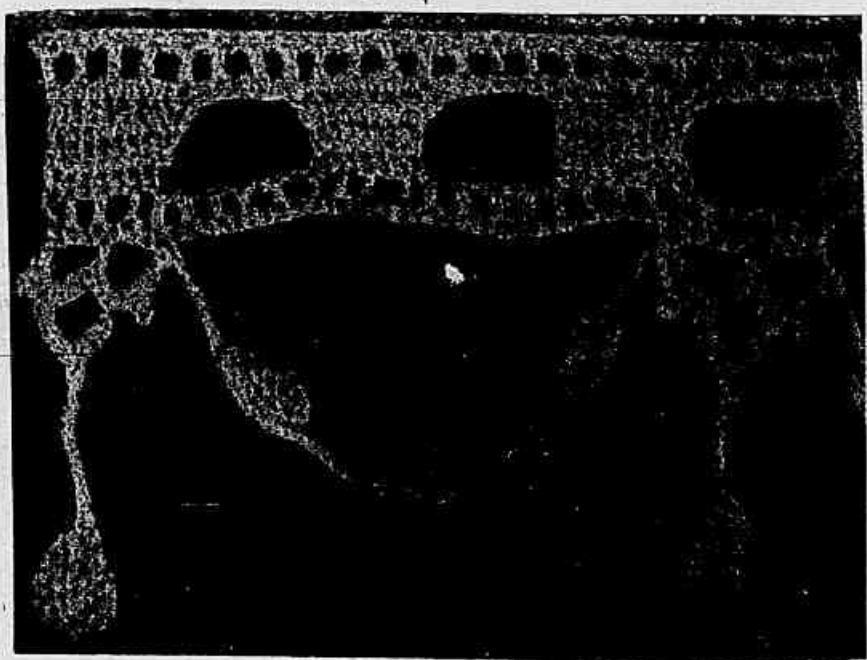
Uma garrafa chega para mezes.

PREÇO: Frasco grande Rs. 6\$000. Frasco pequeno Rs. 4\$000

um typo de mulher elegante, sumptuosamente vestida, de cabelleira empoada e de rosto rosado, que se assemelha, apesar de seu vestuario, ás deusas da mythologia.

Greuze, apesar de ter uma pintura sentimental e de ser ás vezes até um pouco melodramatico, liga-se ainda á arte do seculo XVIII quando pinta jovens ingenuas como na Gruche cassée. Fóra de todas essas elegancias que nos mostram uma sociedade brilhante e escolhida, Chardin, lembrando-se dos mestres holandezes, nos fará conhecer a pequena burguezia da epoca. O seu trabalho honesto, que não tem nada de requintado, e a sua pouca cultura o fazem interessar-se pelas coisas simples que o rodeiam. Por isso elle é um dos mais interessantes pintores de interiores de todos os tempos ou, melhor, um pintor nato, no sentido mais literario da palavra. E, para terminar este pequeno apanhado dos pintores do seculo XVIII, do seculo da mulher, devemos lembrar-nos do nome de mme. Vigée-Lebrun, a antepassada das mulheres-pintoras, cujo talento não é inferior ao dos seus collegas masculinos. Ella teve, de

ENTREMEIO DE CROCHET COM CORDÃO E COM BOLAS PARA TERMINAR OS ABAT-JOURS



Este entremeio é facilmente executado; as bolas são feitas antes, e depois unidas com o cordão de trancinha.

resto, um successo formidavel na cô-te de Maria Antonieta, que apesar da etiqueta posou para ella na Mere bien-aimée, no meio de seus filhos, sem que ella tivesse necessidade de a transformar em deusa rodeada de pequenos cupidos. Ella propria se pintou muitas vezes com sua filha, em poses encantadoras que nos mostram a afecção reciproca das duas e é sobre a evocação d'esse delicioso quadro que vamos ficar hoje.

ANAGRAMMA E DIVISAS

A nossa epoca é incontestavelmente encantadora e pitoresca.

Mas ella não é nada mo-

desta. Não se dissimula ao proximo, nem a sua plastica, nem as suas rendas, nem o seu caracter, nem



as iniciaes do seu nome, pois que uma moda tyrannica guarnece as bluzas, bolsas e leques com as nossas iniciaes entrelaçadas



ou com qualquer divisa pessoal.

O ultimo chic é compôr com as suas iniciaes um anagramma agudo, desconcertante, muito cubista e completamente illegivel.

D'antes as letras enlaçavam-se amorosamente, combinando seus grossos

e finos em sinuosidades artisticas.

Actualmente os A são agressivos, os D pontudos, os H irritantes, os S rai-vosos e todo esse conjunto deve apresentar, em letras entalhadas, rendadas, uma figura geometrica descon-

certante. Esses minuscuros anagrammas se destacam nas pulseiras, bolsas, caixinhas de pó sobre fundo de brilhante em saphiras ou esmeraldas.

Mas ha ainda mais.

E' de toda a necessidade possuir a "sua divisa".

E' NECESSARIO QUE A MULHER SEJA BONITA EM QUALQUER LOGAR E A QUALQUER HORA

E' sempre possivel reformar, corrigir e adaptar a cada rosto os elementos necessarios e complementares para fazer realçar o valor physico e attingir a tão procurada belleza.

UM EXEMPLO

«Nos meus primeiros mezes de theatro, se bem que meu trabalho fosse apreciado, notava que findo este a minha presença nunca era notada pelo publico, como naturalmente desejava. Inspirada em um artigo sobre o creme «POLLAH», resolvi cuidar mais do meu physico e comecei a usar o «POLLAH», observando as indicações sobre o mesmo. Além das vantagens que consegui em pouco tempo, clareando a cutis, fazendo desaparecer algumas manchas amarelladas, espinhas no queixo e tornando a cutis unida e firme, comecei a perceber que era mais notada, e que minhas proprias collegas já se voltavam quando eu passava.

Insisti com mais cuidado no uso do «POLLAH» e tive a suprema alegria de ver meu rosto cada vez mais agradável e com uma pelle de causar inveja. Attribuindo todo o meu exito physico ao creme «POLLAH» quero contribuir tambem por minha vez para o seu grande successo, enviando este certificado.

GABY ASILY, Montreal.»

Na CASA CRASHLEY & C. — OUVIDOR, 58 — e nas principaes 'perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o «coupon» abaixo :

R. da S. — Corte este «coupon» e remetta — Srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY — Rua Primeiro de Março, 151, Sob. — Rio de Janeiro.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

CONGOLEUM

SELLO DE OURO

TAPETES ARTISTICOS

HYGIENICOS - IMPERMEAVEIS -
DURAVEIS - PADRÕES ARTISTICOS

PREÇOS MODICOS

PROCURE NAS CASAS:

«Parc Royal», Largo S. Francisco;
«Casa Allemã», Rua da Carioca, 29;
«Casa Leitão», Largo de Sta. Rita, 4;
«A Brasileira», Largo de S. Francisco;
«Casa Nunes», Rua da Carioca, 65-67;
Mourão & Americo, R. do Passeio, 110;
A. F. Costa, Rua dos Andradas, 27;
R. A. Pires, Rua da Constituição, 22.

E QUALQUER OUTRA DE 1ª. ORDEM

REPRESENTANTE

GEORGE C. TAIT

R. THEOPHILO OTTONI, 36-1.º

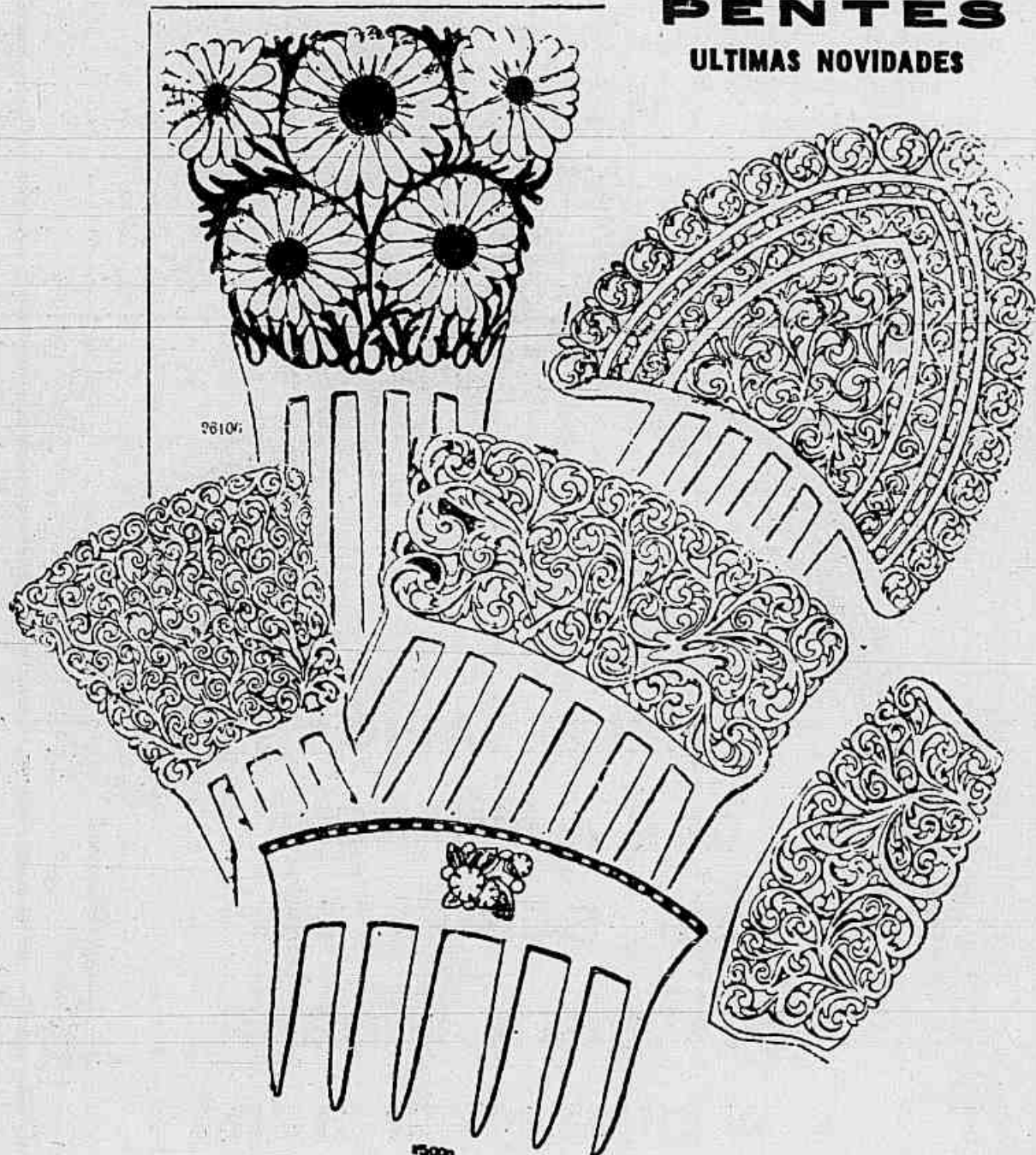
PHONE NORTE 2714

Rio

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
SELLO DE OURO
GARANTIA
ASSEGURAMOS SATISFAÇÃO
COMPLETA OU
REEMBOLSO

PENTES

ULTIMAS NOVIDADES



N.º 1 — Pentes rendados, com margaridas, brancos e louros.....	50\$000
Lisos, brancos e em cores.....	15\$000
N.º 2 — Rendados brancos e em cores a 30\$ e.....	55\$000
N.º 3 — " " " " a 25\$, 35\$ e.....	60\$000
Lisos " " " " a 15\$ e.....	18\$000
N.º 4 — Rendados brancos e em cores.....	30\$000
N.º 5 — Lisos e enfeitados em todas as cores, imitação de tartaruga, de 8\$ até.....	40\$000
N.º 6 — Passadores rendados em todas as cores.....	10\$000

Pelo correio mais 2\$000.

E uma infinidade de outros modelos formando uma collecção unica na capital.

CASA ERITIS
RUA URUGUAYANA, 78

preceito preambular e tantas vezes facticio que se põe sobre os papeis de carta, na ponta dos lenços, na porta dos automoveis e mesmo ás vezes na roupa de baixo.

A dificuldade está em arranjar uma divisa original. Já foi tão usada essa especie de literatura! Que ajuda n'essa materia? pen-

dama depois do assassinato de um esposo querido; Plus ne m'est rien, rien ne m'est plus: «Nada mais existe para mim.»

A divisa de Henrique III agrada por ser rapida, incisiva e sincera: Hilater «Alegremente».

Lembremos tambem a divisa enigmatica de Christina da Suecia, cuja vida

foi um mysterio: Les destins guident ma route «Os destinos guiam meu caminho».

Da mesma especie splenetica é esta divisa: Le hasard est au fond des choses «Tudo é devido ao acaso».

E' com effeito uma maxima extremamente pra-

tica, facil de seguir, uma moral bem commoda, que justifica tudo.

Se têm o feitiço philosophico, podem escolher a divisa do principe de Hohenlohe: Fortiter in re; suaviter in modo «Energicamente quanto ao principio; docemente para a realisação». E' uma maxima que, na pratica conjugal e na paz do lar, encontra muitas vezes o seu emprego.

O cumulo da elegancia é evidentemente fazer-se attribuir uma divisa por algum poeta ou um apaixonado como os heroes de



D'Annunzio, que empresta ás suas bellas apaixonadas divisas tão melancolicas e ternas como esta: Gravis dum suavis «Grave, mas suave».

Para um orgulhoso teriamos a divisa de Luiz XIV: Nec pluribus impar. «Superior a todos».

Para uma apaixonada: Plus qu'hier, moins que demain «Mais que ontem, menos que amanhã».

Para as energicas: Omnia aut nihil «Tudo ou nada». Ou então: Never more «Nunca mais».

Nossa Alimentação

AS SUBSTANCIAS ALBUMINOIDES

Os tipos d'esses alimentos são a carne e a clara de ovo. Este ultimo é o mais

simples e o mais facil de estudar.

Algumas das suas propriedades physicas mais caracteristicas são conhecidas por todo o mundo.

1.º Se se aquece até 60 gr. e acima, a clara de ovo, tal como se encontra dentro da casca, coagula-se e endurece gradualmente. N'um ovo aquecido muito pouco tempo, a clara fica quasi liquida e apresenta um aspecto leitoso. Cozido n'esse ponto, é este o ovo quente ideal dos conhecedores. Se se aquece um pouco mais a

clara fica compacta; é o clara dura. E' a coagulação da albumina.

Todas as albuminas coagulam pelo calor; todos os alimentos contendo substancias albuminoides endurecem pelo calor. A carne, que tem uma consistencia mais ou menos flacida, fica dura desde que é collocada sobre brazas ou posta dentro d'um liquido cuja temperatura está proxima da ebulição. Ahi tambem, a albumina da carne se coagula.

2.º Se á clara de ovo liquida se junta um pouco de acido, vinagre por exemplo, essa clara de ovo turva-se, precipita-se.

A carne collocada no liquido acido do tempero tem a mesma sorte: fica branca e cobre-se de uma camada de albumina precipitada.

Esta precipitação pelos acidos e esta coagulação pelo calor são propriedades caracteristicas da materia albuminoide.

Nós consumimos os nossos alimentos plasticos quasi sempre sob a forma de albumina cozida.

MENU DE ALMOÇO

- OVOS COM QUEIJO
- ARROZ COM CAMARÕES
- BIFES
- BOLO DE LEGUMES
- CREME AO RHUM
- PUDIM DE MAÇA
- OVOS COM QUEIJO

Cortam-se fatias de pão da espessura de dois centi-

Colletes e Porta-seios de borracha para senhoras CINTAS para HOMENS e SENHORAS



Henrique Schayé

Este novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Extrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Estes colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente, e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saúde, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente diferentes de seus congeneres até hoje conhecidos, quer pela sua qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indica para o bem-estar do doente.

Avenida Gomes Freire 19



Teleph. C. 1074

RIO DE JANEIRO

ACONSELHADO E RECOMMENDADO PELO DR. OSORIO MASCARENHAS.

sarão sorrindo as no sas leitoras. Existem muitas divisas historicas lindas que se podem, com geito, ressuscitar das suas cinzas.

Por exemplo uma morena de temperamento decidido poderia adoptar:

Amo et Odi «Amo e odeio». Mas a ausencia de todo sentimento intermedio e o sacrificio de toda gradação podem causar ás vezes algum damno...

E' preciso ter a alma desamparada pelos naufragios passionaes e o coração mergulhado nas trevas para escrever sobre o seu papel de carta a divisa de Valentine Visconti, escolhida por esta grande

QUEREIS ALIZAR OS VOSSOS CABELLOS?

Pois bem, adquiri um vidro de

"Fixador Parisiense"



ANTES

em qualquer casa de perfumarias e o resultado será o mais absolutamente certo, conservando-o alizado por tempo indeterminado.



DE OIS

O "Fixador Parisiense" não suja a cabeça, as mãos ou chapéus, pois não contem materias oleaginosas. É um preparado puramente vegetal, descoberto recentemente pelo chimico-perfumista hespanhol A. Rodriguez.

Preço do vidro: Rs. 7\$000; pelo correio: 8\$000

Depositarios: **Mattos, Maia & C.**
RUA BUENOS AIRES N. 60 -- RIO

metros, de preferencia de pão de caixa; põe-se manteiga e uma fatia fina de queijo sobre cada fatia. Põe-se no forno dentro de uma frigideira que possa ir á mesa; logo que o queijo derreta, tira-se do forno; quebra-se sobre cada uma um ovo e põe-se novamente

no forno para cozinhar um pouco o ovo.

ARROZ COM CAMARÃO

Põe-se numa panella metade manteiga e metade azeite; quando estiver muito quente jogam-se dentro os camarões descascados e lavados, e leixam-se até ficar

bem dourados; depois retiram-se os camarões, põe-se dentro da panella uma cebola cortada em rodellas e dois tomates. Logo que a cebola tomar cor põe-se um pouco de vinho branco, depois a quantidade d'agua necessaria para o arroz que vae cozinhar; tempera-se

com sal, cheiro, um dente de alho e um pouco de kari. se gostarem. Deixa-se ferver com a panella descoberta um quarto de hora em fogo brando. Põe-se então o arroz e os camarões e tampa-se a panella. Deixa-se cozinhar em fogo brando.

BOLO DE LEGUMES

Toma-se meio litro de leite, tres ovos. Batem-se bem as claras, junta-se depois as gemmas, batem-se um pouco mais e juntam-se em seguida ao leite. Corta-se em pedacinhos batatas, cenouras, vagens e, tendo-se, pode-se pôr também espargos e ervilhas em grão. Mistura-se com o leite e ovos e põe-se n'uma fôrma untada com manteiga, depois de ter temperado com sal. Serve-se com molho de tomates.

CREME AO RHUM

Faz-se aquecer um copo de rhum dentro do qual se fez derreter alguns pedaços de assucar de Hamburgo, ou do outro commum. Desmancha-se quatro gemmas e despeja-se dentro pouco a pouco sem deixar de mexer o rhum bem quente.

E está prompto o crême.



VIVER COM ALEGRIA!

— DÁ ALEGRIA UMA RESIDENCIA EM QUE OS MOBILIARIOS E AS TAPEÇARIAS PROPORCIONAM — COMO OS NOSSOS — UM AMBIENTE DE CONFORTO E DISCRETA ELEGANCIA.

ASA UNES

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

PUDIM DE MAÇÃ

Receita para 14 ou 15 pessoas:

Descascam-se maçãs de tamanho commum, tiram-se os centros e põe-se para cozinhar n'uma panella, com meio copo d'agua, casca de um limão e 250 gr. de assucar. Logo que as maçãs estejam bem cozidas passam-se por peneira. Põe-se novamente no fogo um ou dois minutos, com uma colher de manteiga e duas colheres de farinha de trigo. Deixa-se esfriar. Junta-se

um a um, mexendo, oito ovos inteiros. Quando estiver tudo bem misturado, põe-se n'uma fôrma bem untada com manteiga e cozinha-se em banho-maria. Come-se frio.

É signal evidente de mediocridade o louvar tudo moderadamente.

LEIBNITZ

Porque um burro tropeçou, devemos cortar-lhe a perna?

(PROVERBIO HESPAÑHOL)

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

MODA INFANTIL



1 — Saia e mangas em shantung branco, bordadas com florinhas vermelhas. A blusa em shantung vermelho-líquido. Chapéu de seda branca, rosas do tecido da blusa. 2 — Vestido em organdine limão plissado. Langa faixa em shantung azul marinha. Casaco em shantung igual á faixa, barra de seda branca bordada com seda da cor do vestido. 3 — Blusa de voile azul; a saia de voile azul plissado e voile branco, rosas e vieses em organdine branca.

PRECEITOS DE HIGIENE

BOLSAS DEBAIXO DOS OLHOS

O titulo d'este artigo não é talvez muito scientifico e talvez fosse melhor intitular-o: Entumescimento da palpebra inferior. Mas a expressão de bolsa debaixo dos olhos tem, pelo menos, o merecimento de bem caracterizar a deformação de que se trata. Algumas pessoas têm bolsas debaixo dos olhos; e parece que nellas a palpebra inferior é inchada, entumescida e este conjunto dá a toda a physionomia um aspecto envelhecido, incompativel com a belleza. E' esta a sorte de alguns rostos que se fanam ou emmagrecem

muito rapidamente, seja pela falta de cuidados hygienicos, seja pelo abuso de certos processos para o emmagrecimento.

Diz-se tambem que esse entumescimento das palpebras é causado pela albuminuria. E' certo que as pessoas doentes dos rins, com perda de albumina, têm muitas vezes debaixo dos olhos os stigmas significativos de sua lesão renal; mas não está menos demonstrado que as bolsas debaixo dos olhos podem produzir-se nas pessoas de boa saúde, com o filtro renal perfeito. N'este caso a perda da camada de gordura que forra normalmente a pelle explicaria o fenecimento d'esta região delicada.

Qualquer que seja o me-

MANEIRA DE REFORMAR OS CABOS DOS GUARDA-CHUVAS USADOS

Os cabos dos guarda-chuvas estragam-se muitas vezes rapidamente.

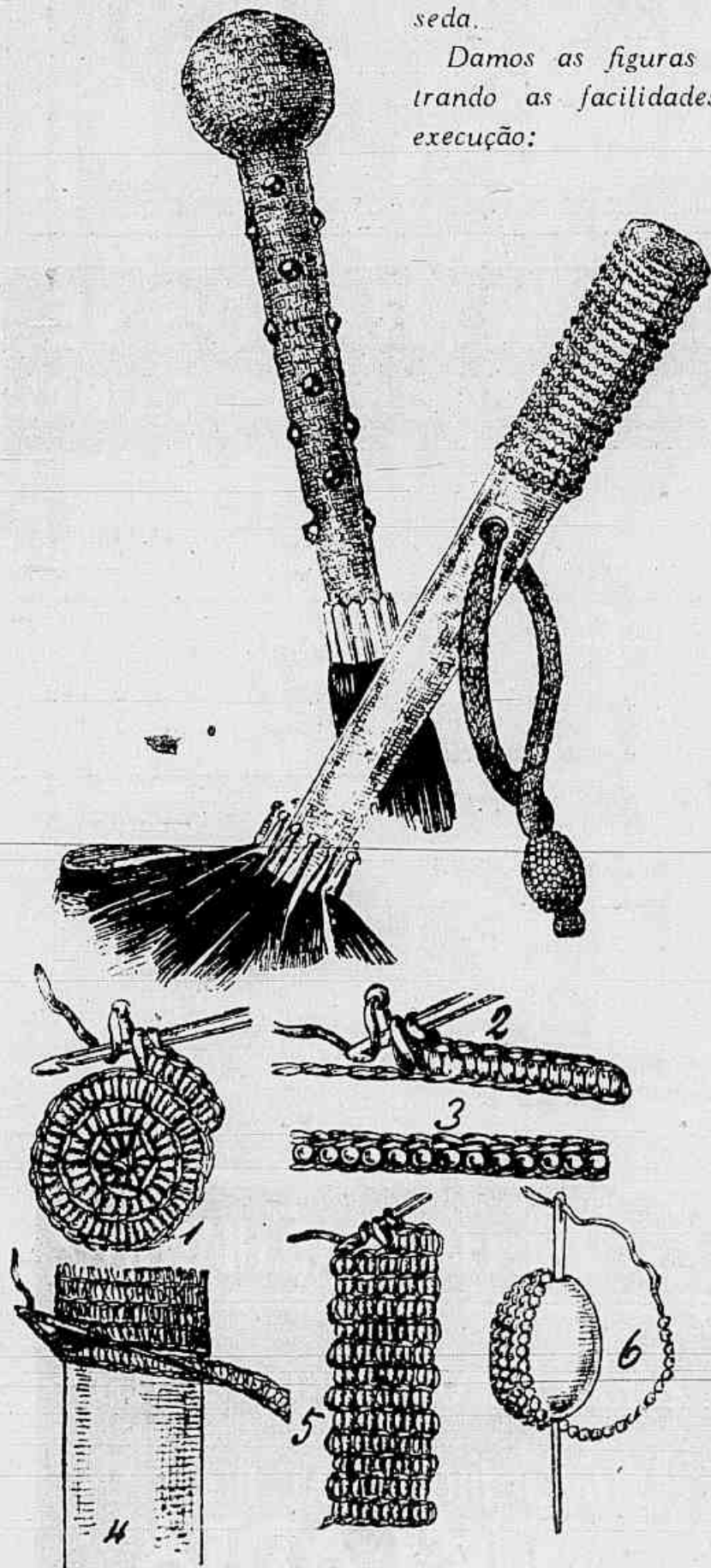
Acontece tambem que o guarda-chuva ou guarda-sol tenha o cabo de côr e não diga com o conjunto do vestuario, preto por exemplo se um luto sobrevem.

A ideia de cobrir com crochê essa parte do objecto será, decerto, apreciada pelas nossas leitoras economicas.

Póde-se cobri-lo com o simp'les crochê, ou crochê com contas.

Para este é bastante pô: uma conta em cada ponte: todas as contas devem ter sido enfiadas anticipadamente na linha ou seda.

Damos as figuras mostrando as facilidades da execução:



N. 1 — A maneira de começar o revestimento da bolsa.

N. 2 — O avesso do gallão de contas.

N. 3 — O mesmo gallão do lado direito.

N. 4 — Maneira de coser o gallão no cabo.

N. 5 — Gallão para a alça.

N. 6 — Conta de madeira coberta de contas para fazer a borla.

ESPECIALIDADE DA CASA

ANDRE'



Aplicações de tinturas de Cabellos em todas as cores com o

Henné

Henné em lata 10\$000

Pelo correio... 11\$000

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recomendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA

Ondulações

Tintura de Cabellos a mais moderna, finissima preparação. — Tinge:

PRETO — CASTANHO ESCURO
CASTANHO — CASTANHO CLARO.

Preço 10\$000. Pelo Correio 12\$000

ANDRE' CABELLEIREIRO

94, RUA ASSEMBLÉA (Sobrado)

Telephone. Central 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

Postiços

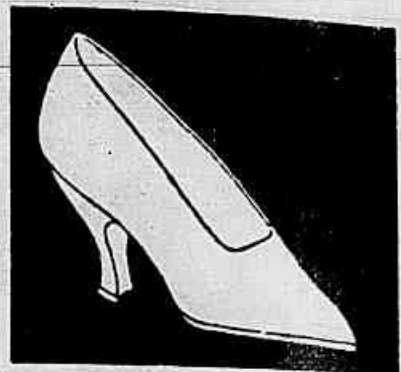
Penteados

CASA RUTH

Calçado de graça!

RUA URUGUAYANA, 204

(Entre S. Pedro e Theophilo Ottoni)



25\$000

Pellica envernizada e bufalo branco.

27\$000

Pellica azul e côr de vinho.

30\$000

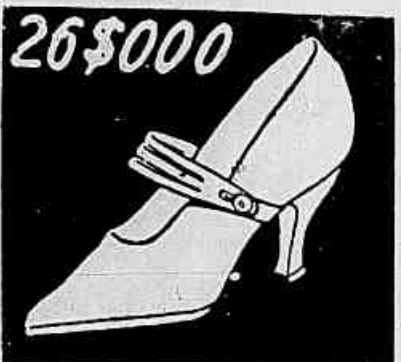
Pellica fosca.

32\$000

Pellica branca e cinza.

40\$000

Pellica bege.



26\$000

Pellica envernizada, dita côr de vinho, bufalo branco.



27\$000

Pellica envernizada e bufalo branco.

30\$000

Pellica fôscas

PELO CORREIO mais 2\$000

Pedidos á

CASA "RUTH"

canismo d'esta decadencia, deve se confessar que o tratamento medico não deu até agora senão resultados incompletos ou incertos. As loções adstringentes, as pulverizações, as maçoagens com oleo não podem conseguir desfazer essa bolsa ao mesmo tempo inchada e enrugada. Por isso acaba de experimentar-se um methodo puramente cirurgico.

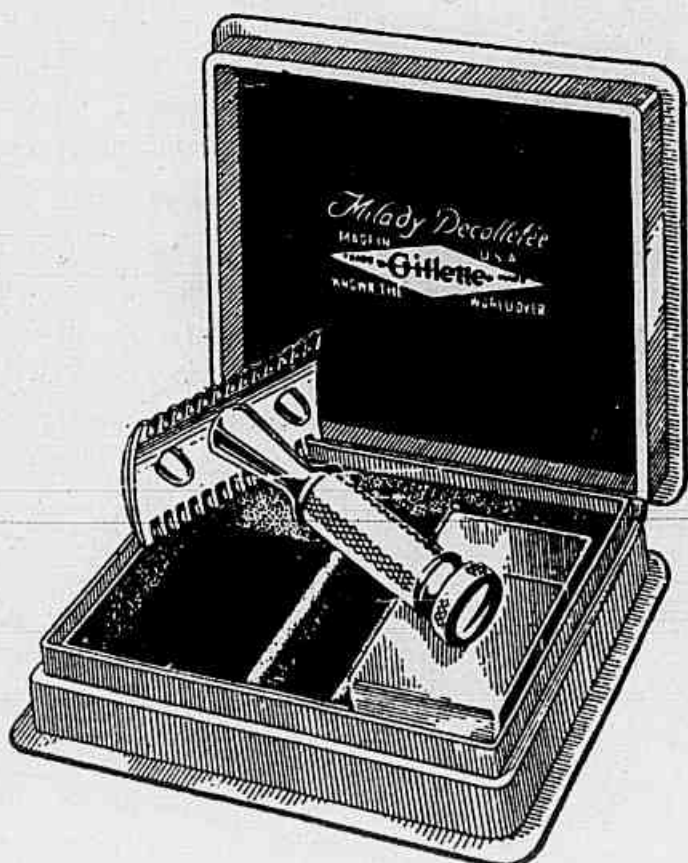
Com o auxilio de uma fina incisão praticada no angulo interno do olho, e que se pode tornar quasi invisivel, supprime-se uma parcella de pelle e satura-se esta de maneira a produzir uma tensão permanente.

Sob essa tensão, analogo á que se obtem puxando-se a pelle com os dedos, o empouçado da palpebra desaparece inteiramente e

esta parte do rosto torna-se lisa, regular, exempta de rugas.

Fizemos menção d'esta descoberta scientifica para que as nossas leitoras fiquem informadas dos processos novos, para dar ás que entre ellas se desesperam, com o pavor de fenecimento precoce, um pouco de esperança e um rejuvenescimento possivel.

Milady Décolleté Gillette



Do ponto de vista da elegancia e como uma medida hygienica, recommendamos "Milady Décolletée GILLETTE". E' uma incontestavel prova de bom gosto terem as senhoras a axila desprovida de pellos. E' até condição de asseio.

O aparelhosinho especial GILLETTE é dourado a 14 k. e acondicionado em galante estojo de marfim francez, forrado de velludo e setim rosa secco. Ahi se encontra uma duzia de laminas "Gillette" em caixinha lindamente dourada. Emfim: uma teteia e uma utilidade.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

AVENIDA RIO BRANCO, 50 - 3º. ANDAR -- RIO DE JANEIRO



A mais arraigada preocupação feminina é a de ter uma cutis branca, delicada e sedosa, anhelos que se explicam porque a cutis constitui o principal factor da belleza do rosto. Porém todas as senhoras devem saber que não basta só o desejo mas que é necessario pôr em pratica os meios para conseguir tal proposito.

O systema mais recommendavel, efficaç e seguro para obter uma bella cutis consiste simplesmente em applicar-se todos os dias uma discreta capa do

Pó de Arroz Mendel

cujã acção maravilhosa communica á pelle do rosto essa exquisita suavidade, delicadeza e alvura que constitue o maior encanto feminino.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

USA-SE nas côres branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas. Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz MENDEL

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

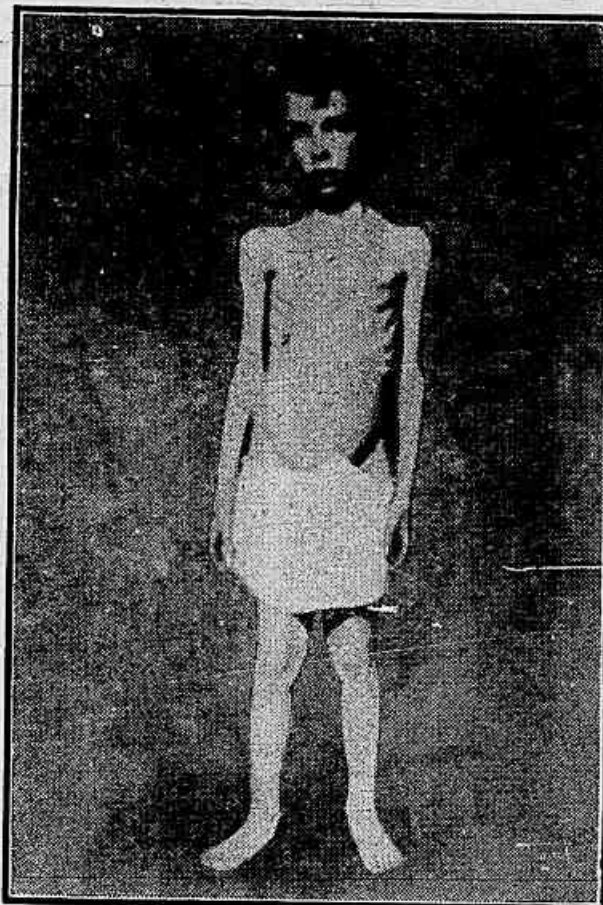
RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & CIA.

Diarrhea Infantil



RELATORIO MEDICO DO CASO ACIMA.

"Em uma violenta epidemia de diarrhea de rara gravidade, que rebentou pelo Outomno em um districto das immediações de Portsmouth, diversos pacientes não chegaram a viver mais de vinte e quatro horas. Uma das manifestações presentes consistia em vomitos constantes, sendo excessivo o esado de magreza que diso resultava, como se pode ver pela primeira das duas photographias que incluo. Quando cessou a virulencia do a'aque receitei o Virol e fiz-lhe dar este alimento durante os seguintes trez meses, sendo a isto que attribuo inteiramente a sua rapida recuperação de saude."

J.M., L.R.C.P. Ed.

Dieta Em Diarrhea Infantil.

A cada meia pint de agua de arroz ou de cevada accrescente-se uma colher de ovo cheia de Virol. Dê-se uma ou duas onças desta mistura de duas em duas horas. Nos casos de grave prostração, pode adicionar-se, umas dez a quinze gotas de Cognac. Quando as evacuações indiquem ter terminado a infecção pode adicionar-se, com discrição, leite esterilizado á agua de arroz ou de cevada, virolizada, indo-se substituindo a agua de arroz ou de cevada gota a gota, até que o unico artigo de dieta fique sendo o leite virolizado. A medida que a creança for melhorando pode gradualmente augmentar-se o Virol.



VIROL

O Virol é usado em mais de 2,500 hospitais e clinicas infantis.

Unicos Importadores no Brazil:

Glossop & Co., Caixa Postal, 265, Rio de Janeiro.

S.H.B.

PENSAMENTOS

A vaidade não ouve razões senão quando está sãfisteita.

Diz-se embaraço de circulação quando ha muitos rehiculos e embaraço de di-

nheiro quando ha falta de dinheiro.

Quaes são as duas coisas

mais duras que existem no mundo?

O coração de um usurario e a cabeça de um teimoso.



A cada instante pequenas particulas de caspa se podem alojar no pericraneo. Cada noite o

Tricófero de Barry

as destroe, por conseguinte impede calvicie. Conserva o pericraneo devidamente alimentado e o cabello em perfeito estado de saude, e impregnado de um delicioso perfume.

AURÉOLE

O
Melhor
Relógio



AURÉOLE

Encontra-se em todas as Boas Casas



A primeira vitória conquistada pelo homem na luta contra a dor, foi quando se descobriram os Salicilatos. Dahi em diante seus triumphos augmentaram com a descoberta da Aspirina, até finalmente vencer definitivamente graças a descoberta da **CAFIASPIRINA** (ou sejam os comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, identificados com a Cruz Bayer) visto ser a sua acção superior á de todos os analgésicos conhecidos. As dores de dentes, cabeça, garganta e ouvidos, como os resfriamentos, influenza, gripe, nevralgias etc., são inimigos que podem atacar a sua saúde de um momento para outro. A arma mais segura, rápida e infalível para combater esses inimigos é pois a **CAFIASPIRINA**. Use-a e os vencerá.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL
Comprimidos de Bayaspirina 3\$000. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500.

Consultorio Medico

ADHEMAR OLIVA (Pinda — S. Paulo) — O dr. Barbary tomou por base do seu methodo de immunisação artificial os factos de experiencia comprovados em certos animaes que fornecem uma immunidade natural para o bacillo da tuberculose. Em certos animaes de sangue frio os bacillos são tolerados. Para crear esta tolerancia no homem, o dr. Barbary (com o seu methodo) provoca progressivamente uma modificação humoral que, em série, termina num estado permanente de defesa. Esta acção biochimica poudre ser obtida pela as-

sociação do lipóide cholesterina ao ciunamato de benzyla. Ha um preparado nacional com esta base. O methodo não visa os ultimos periodos da infecção. Peça-lhe endereço certo.

O. S. L. C. (Caratinga-Minas) — Tratamento ge-

KOCHCIDINA
SUCO DE ALHO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARACAO DO PHARM.
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFECTUAL NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL.
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA.
RUA 19 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

O MELHOR DEPURATIVO
para os estômagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Ague de

RUBINAT LLOORACH

é uma garantia de saúde para toda uma estação.

Exijam

RUBINAT-LLOORACH

Dr. Antero V. Leivas, formado p'la Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, etc.



DR. ANTERO V. LEIVAS

Attesto que tenho empregado na clinica, tanto civil como hospitalar, o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, nas affecções de origem syphilitica, colhendo resultado favoravel.

O que affirmo sob a fé do meu gráo.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Antero V. Leivas.

(Firma reconhecida).

ral dos individuos neuropathicos; bõas condições hygienicas de ordem physica, mental e moral. Inj. de apomorphina (2 millgrs.) — Suggestão hypnotica.

SONIA DE ALCANTARA (S. Paulo) — A harmonia esthetica vem da alegria e do amor. Recommendo-lhe para o seu "mal interior, subjectivo, romantico", a leitura de Henry Bordeaux (Les yeux qui s'ouvrent, La robe de laine, etc.) Pierre de Coulevain (Eve victorieuse, etc.), Marcelle Tynaire, Mario de Alencar (O que tinha que ser, Contos e impressões), Carlos da Veiga Lima (Cidade harmoniosa).

BENJAMIM DE OLIVEIRA (Santos) — Recommendo-lhe o *Bismuthan*, excellente preparado do Laboratorio Pasteur da Bahia. Inj. intra-musculares. E' preciso exame de sangue.

LUIZ DORIA (S. Paulo) — Enviei carta. Grato pela informação da marcha do tratamento.

MARTE (Rio) — Aguardo a sua promettida visita. Sempre ás ordens.

X. Y. (Petropolis) — Como medicação tonica intensiva, excitante da nutrição, tenho empregado com exito o *Trôpho-sôro*, do Laboratorio Pasteur da Bahia. Diariamente uma inj. sub-cutanea de 2 c.c.

LUMAR (S. Paulo) — Recommendo-lhe o *Plasmotoniol*, do Laboratorio Pasteur da Bahia, uma injeccão por dia. A formula é a seguinte: 20 centgrs. de glicero-phosphato de sodio, 5 centgrs. de cacodylate de sodio, 1 millgr. de nucleinato de estrychnina, 2 c. c. de agua do mar isotonica.

ARMANDO REIS (Ubatuba-Minas) — A arhythmia mais frequente é a extra-systole; pode ser auricular ou ventricular. A dyspepsia, a aerophagia determinam frequentemente extra-systoles de origem reflexa. Não têm valor prognostico. Pergunto-lhe se ha modificação da tensão arterial, phenomenos de stase, dyspnœa de esforço, signaes de degenerescencia aortica?

Nestes casos a extra-systole é um symptoma sério de myocardite.

A sua consulta é bastante interessante.

Trat.: grandes banhos mornos, suppressão dos excitantes, valeriana, esparteina. Regime mixto, moderado. Draçticos. *Santheose*, 50 centgrs. — 2 cap. por dia.

JOSÉ FRANCO SOUZA (Recife) — Regime: leite, manteiga, caldos substanciosos, vegetaes, ovos, carnes frescas. Repouso.

Internamente:

Valerianato de zinco..... 20 centgrs
Ext. secco de belladona..... 6 centgrs
Mel branco..... q. b.

Para 6 pilulas. Tomar 3 a 6 por dia.

Póde experimentar tambem o *Bornival* (capsulas)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

GABRIEL -- CABELLEIREIRO



Faz ondulações duraveis por 6 mezes, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade.

Tendo estado em Paris para me aperfeiçoar neste novo processo, e tendo-o empregado em numerosas e distintas familias do Rio, São Paulo e Petropolis, posso garantir o resultado, sem queimar nem estragar os cabelos.

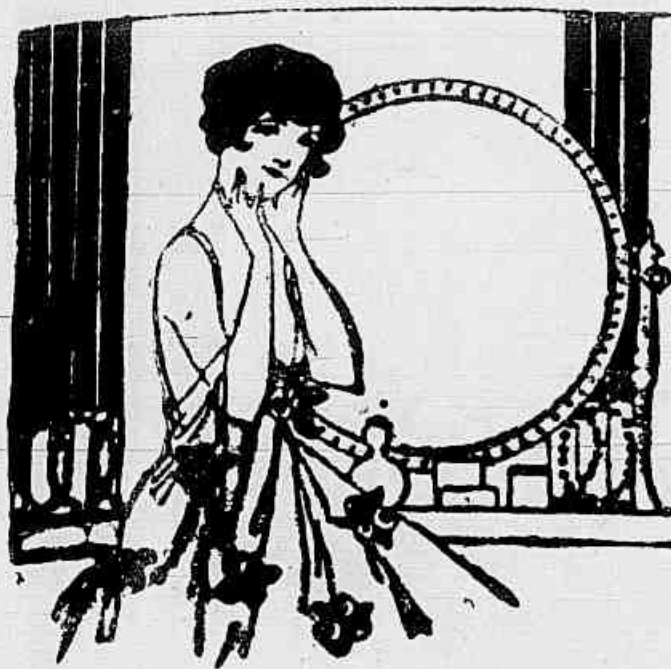
PRIMEIRO DO BRASIL

Salões para lavagem da cabeça — Ondulação Marcel — Tinturas.

Mme. ISABELLE — manicure: atende só a senhoras.

Rua Uruguayana, 14, sobrado — Telephone Central 5491.

Entrada por «A DAMA».



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle, e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

HAYDÉE — Não ha aparelho que possa reduzir as dimensões do seu nariz, e raros operadores fazem essas operações plasticas, que só se justificam em casos excepcionaes. Conseguirá, porém, com perseverança, tornar-o mais delgado com massagens diarias. Esta massagem não deve ser executada com *Crème de Massagem*, mas com a *Loção dos Cravos*.

A inchação dos olhos pode ser indicio de mau funcionamento dos rins. Conviha um exame e analyse. Das 2 ás 4 da tarde encontra em meu consultorio, todos os dias, um medico á sua disposição.

MARY — O *Crème Neve* não obstrue os poros. Elle limpa as impurezas da epiderme, dando-lhe a apparencia de radiante saúde. Não se deve confundir o *Crème Neve* com o *Crème de Massagem*, pois seus fins e resultados são muito diversos. Este ultimo é destinado a exercer uma função nutritiva da pelle, restituindo ao tecido muscular a sua elasticidade. Deve ser applicado na massagem do rosto.

E. G. (Niteroy) — Só posso garantir-lhe a destruição radical dos pellos do rosto pela electrolyse, que apenas pode applicar-se com aparelhos electricos especiaes no meu Consultorio.

MARION W. — Banhos hydro-electricos e regimen alimentar.

MLEE, SUZY — Seu mal, quanto é possível deduzir da sua carta, provem de fermentações intestinaes. Quasi todas as doenças do aparelho digestivo facilmente se curam com regimen e applicações de luz e de electricidade.

Para o tratamento local que me pede pode applicar a *Loção dos Cravos* e o *Crème Neve*. Este mesmo *Crème* lhe serve para clarear o pescoço.

As suas mãos rapidamente ficarão macias e brancas com o uso da *Loção para Embellezar a Pelle*. Applique a loção duas ou tres vezes ao dia, deixando-a secar na pelle. Ao fim de uma semana deve ter as suas mãos em condições de não precisarem de mais de uma só applicação diaria para conservarem a sua maciez.

LILI — O habito de torcer a bocca de causa á extensão de um musculo. Fóra

da applicação da electricidade não conheço tratamento que possa recomendar-lhe com segurança.

GUIOMAR CRESPO — As manchas brancas da pelle, conhecidas pela designação de vitiligo, a que se refere na sua carta, são de origem nervosa. As applicações de luz e electricidade extinguem-nas por completo.

CARMEN — Pelo que respeita a electrolyse — tenho-o dito repetidamente, — ella constitue o unico processo radical e inofensivo conhecido para extrahir os pellos do rosto. Como pode reaparecer um cabello destruido totalmente pela raiz? A não ser que a operação seja mal executada, um cabello extirpado pela raiz com a agulha electrica não pode renascer. Pelo contrario, os depilatorios queimam o cabello, mas deixam intacta a raiz. Não receio ser categorica afirmando que a electrolyse quando devidamente praticada é infallivel e não deixa o menor vestigio ou lesão na pelle.

DOLORES — Seus cabelos são fracos? Para que usa oleos, mesmo tão finalmente perfumados, como esse que ado-

ptou? Para que usa na lavagem da cabeça um preparado tão pouco feminil e que tem por base o alcatrão? Lave a sua cabeça, de 8 em 8 dias, com *Shampoo-Pó* e experimente a substituição desse oleo pelo *Tônico n. 9*. A feia caspa e a queda do cabello cessarão depressa com este regimen hygienico.

Para amaciar a sua pelle crostada pelo ar do mar, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*.

DORA — E' preciso sanear a sua pelle, tonificar-a, restituir-lhe a saúde que lhe falta. O exito do tratamento que lhe indico depende apenas de constancia.

Esse tratamento lhe é tão necessario para reparar os males de que se lastima como para impedir a sua propagação, e deve consistir em massagens diarias, de manhã e á noite, com o *Crème de Massagem*, no uso da *Loção Adstringente* para contrahir os poros e applicações de compressas quentes com o *Tônico da Pelle*.

MME. A. F. (Petropolis) — Encontro no meu consultorio, todos os dias, das 3 ás 5, consulta medica exclusivamente reservada a senhoras.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esquina Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.ª de Março, 14) — A BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Niteroy, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221) — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé: J. LAGES. — Em Oura Preto: J. B. Mendes. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão: MARIPOSA & NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & Irmão. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Por te Nova: A BRASI-

SILEIRA. — Em S. José do Paraíso: SALLES & Irmão. — Em Manaus: LOJA JACINTHO. — Em Bococa: J. MOREIRA & SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFIA & Irmão (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CAMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina: WERNER & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EULYDES SABAIO & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MART INIANO. — Em Theophilo Ottoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Caranóla: PHARMACIA DUTRA. — Em Ubatuba: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPPER. — Em Itá (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PE-

de 25 centgrs. cada uma, 2 vezes por dia). Inj. subcutanea de *Plasmatonil*, do Laboratorio Pasteur da Bahia.

CLARA MARIA (Campos) — Para o tratamento ligeiro aconselho chá de folhas de nogueira ou licôr de Burrow: alumen, 1 gr.; acetato de chumbo, 5 gr.; agua de rosas, 500 gr.

Applicar tambem o seguinte pó:

Alumen pulverisado.....	1 gr.
Acido salicylico.....	3 gr.
Benjoim.....	5 gr.
Carbonato de bismutho.....	10 gr.
Talco pulverisado.....	83 gr.

Para o seu caso acho sufficiente o que indico. Peço-lhe noticias da marcha do tratamento.

A. V. P. (Entre-Rios) — Como medicação tonica intensiva, excitante da nutrição, aconselho o *Trophosoro*, do Laboratorio Pasteur da Bahia, na dose diaria de uma injeção. E' medicamento util. Grato pelas referencias de sua carta.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA, Consultorio — 5, rua Uruguayana-1.º andar — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 C.

Consultorio Odontologico

LAMARÃO (Capital Federal) — Chlorato de potassio 20,0. Para 10 p. de 2,0 cada um.

GESSY

O MELHOR SABONETE PARA A CUTIS

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças de Senhores — Rua Paysandú 111 Cons. das 3 ás 6. Tel. B. M. 1313. Chamados a qualquer hora.

DR. MONTENEGRO VILLELA

Molestias das Senhores Res. C. Bomfim n. 466 Tel. V. 5551 — Consultorio: Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126

DR. PEPEIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das crianças. Rua Copacabana 836 Tel. Ipanema 1142 — Consultorio: rua Carioca 33 — ás 3h — Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHEGO

Largo de S. Francisco, 25 (Lado da Igreja) das 3 ás 6 Telephones — (Resid. Villa 2712 (Cons. N 3307)

DR. L. GARCIA PINTO

Medico do H. N. S. das Dôres. Emprega os mais modernos methodos no tratamento da tuberculose e da arterio-sclerose. — Cons. Rua Uruguayana 27, de 4 ás 6 — Res. Rua Barata Ribeiro 240 — Copacabana.

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA

Consultorio: RUA DA CARIOCA, 10-1º

Use 1 p. para cada copo com agua morna para bochechos, 2 vezes por dia.

ALMERIO (Minas) — Use a *Sanadentina*, de Honofre de Andrade.

CARLOS VIEIRA DE VASCONCELLOS (Pernambuco) — Limpeza da cavidade buccal de 3 em 3 mezes, feita pelo seu dentista.

AMADEU (Campos — E. do Rio) — Use bochechos quentes de malvas e dormideiras, 4 vezes por dia.

Pode addicionar algumas gotas de chloroformio.

SILIO LOPES CRUZ (Minas Geraes) — Gengivite tartarica.

Procure seu dentista para uma limpeza de bocca.

SIQUEIRA JORGE (Minas) — Abscesso.

Tint. de iodo..... 2,0
Acido tannico..... 4,0
Agua de hortelã 500,0

Para bochechos frijos.
Para acalmar as dôres.
1 comprimido de *Cessaty* pela manhã e outro ao deitar-se.

Menthol..... 1,0
Chloral..... 0,50
Cocaína..... 0,25
Vaselina..... 5,0

Para friccionar as partes doloridas.

DR. RUBENS MAGALHÃES (Santos) — "Progresos Odontologicos" é publicado na Republica do Uruguay. O amigo deve entender-se directamente com a gerencia dessa importante revista dentaria.

MARIA RODRIGUES (Minas Geraes) — Use o dentifricio *Odorans*.

SIMEÃO TORRES (Paraná) — Nem sempre o máo halito é proveniente do máo estado dos dentes e da mucosa buccal: pôde ser oriundo das fossas nasaes ou do estomago.

Si tem os dentes em perfeito estado ou obturados e as raizes obturadas ou aproveitadas por qualquer aparelho de ponte, procure observar si, devido a alguma obturação ou collocação do trabalho de ponte, os detritos alimentares permanecem em logar que o palito ou a escova não alcance para removê-los.

Si não encontrar permanencia de particulas de alimentos retidas nos pontos indicados e se tem os dentes e as raizes conforme disse acima, deve acreditar que o máo halito não provem da cavidade buccal.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar.

ANTIPERICIMENTITE

PARA O TRATAMENTO DAS FISTULAS E ABCESSOS DENTARIOS

A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS:
Rio de Janeiro
CASA CIRIO, CASA HERMANNY;
THE DENTAL MANUFACTURING CO.; GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL

Meias de seda "AGUIA"

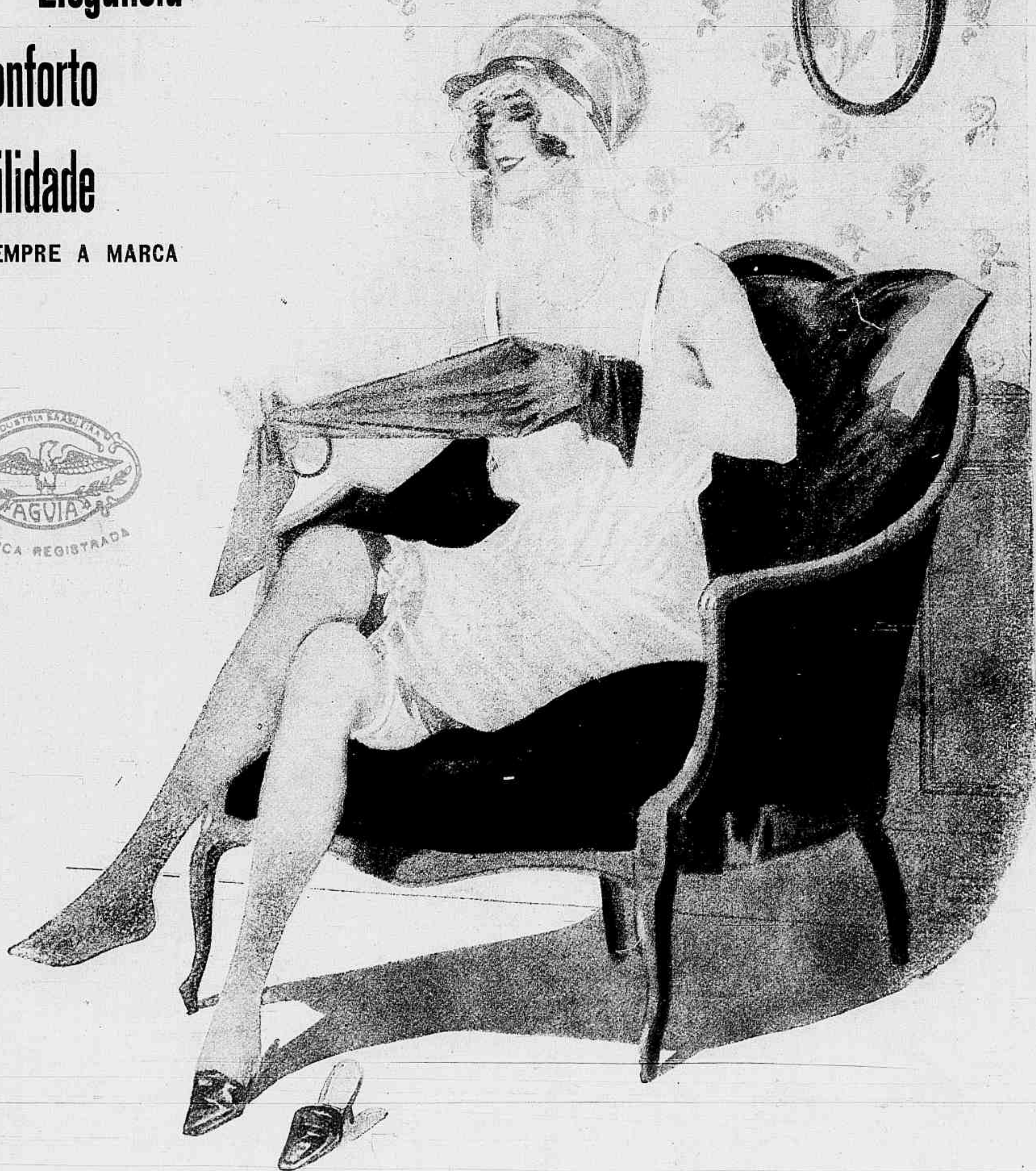
A GRANDE MARCA BRASILEIRA

Elegancia

Conforto

Durabilidade

EXIJAM SEMPRE A MARCA



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS, S. A.

RUA ESPIRITO SANTO 29 -- S. PAULO